

EMBAIXADOR PORTUGUÊS RAPTADO NO CONGO!

Levado à força para uma dependência governamental, foi libertado horas após, bastante ferido - A Embaixada foi totalmente destruída - (Leia na pág. 8)

Manifesto da frente: sairá com ou sem os nomes de JK e JG

LUTA
DEMOCRÁTICA

Do jornal de luta, feito por homens que não aceitam que não possam lutar

Director-Responsável: TEÓFILO CAVALCANTI

Ano XIII - Rio de Janeiro, 25-26 de setembro de 1968 - N.º 8 873

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr\$ 150

De armas e "babilaques" nas mãos

TRÊS POLICIAIS ASSALTAVAM BICHEIROS!

Apanhados com a boca na botija



Maria Cléo Brandão, a bela funcionária do IBC, morta misteriosamente em seu apartamento, no Catete.

UM HOMEM MORENO, DE VINTE E DOIS ANOS, O PRINCIPAL SUSPEITO:

Visitante inesperado é o homem que teria matado a funcionária do IBC

Muitos nomes e endereços foram encontrados na agenda de Maria Cléo Brandão, mas a principal suspeita recaiu, ainda, sobre o jovem que chegou ao prédio onde ela morava e por algumas horas aguardou sua chegada. Foram vistos beijando-se e abraçando-se em grande intimidade. Assassino deixou o apartamento coalhado de impressões digitais - Capa do "sommier", a arma do crime - Delegacia de Homicídios passou o dia de ontem, em diligências. (PÁGINA 2)

Movimento estudantil volta à normalidade

(TEXTO NA PÁGINA 2)



Irmãos na mesma esperança de um futuro melhor, os dois garotos (foto), internos do FNBEM, provam que ali não existe preconceito racial.

Dois são da Radiopatrulha e um pertence ao 8.º GPO. Capturados por agentes da Delegacia de Costumes. Queriam duzentos mil cruzeiros do banqueiro da "fortaleza" da Rua do Mercado, que pediu socorro às autoridades pelo telefone. Banqueiros e achacadores foram levados para Cartório, a fim de serem autuados. (P. 8).

Barnabé faz filas de quilômetros em busca de magro empréstimo

(TEXTO NA PÁGINA 4)



O corpo do comerciante quando era removido para o necrotério

Comerciante fuzilado por dois celerados

Frustrados em sua intenção de assalto, dois bandidos abateram na madrugada de ontem, o comerciante Elias Malek, fugindo em seguida. Um dos assaltantes puxou um "papo furado" - vítima reagiu, entrando em luta com os facinorosos, sendo eliminada com dois tiros de pistola 7,65 - Autoridades policiais de Nilópolis em diligências - Dois menores viram os assassinos - (Página 2)

Implantada nova política no tratamento de menores

NOVOS METODOS - OS CONVÊNIOS - AS METAS - LEVANTAMENTO - DIREÇÃO (Reportagem de ENEI PORTO, na segunda página)

MULA-SEM-CABEÇA APAVORA CAMPONESES DE SÃO FIDÉLIS

O monstro apareceu na Vila dos Coroados e exige que os humildes e ingênuos camponeses abandonem suas férteis terras - Tudo seria plano de grileiros, segundo as autoridades locais - (Leia na página 8)

Líderes sindicais acusam Governo de trair programa da política salarial

AFIRMAM QUE AS BASES PROGRAMÁTICAS SÃO BOAS, MAS A APLICAÇÃO É CONTRÁRIA AOS TRABALHADORES - (Leia texto na quinta página)

COMERCIANTE FUZILADO COM DOIS BALAÇOS!

Com dois tiros de pistola, calibre 7,65 — pequeno e ca-beça — o comerciante Elias José Maleck (casado, 46 anos) estabelecido e residindo na Avenida Roberto Silveira, 1446, Niterói, foi assassinado na madrugada de ontem no interior do bar, por dois assaltantes, que fugiram após consumarem o crime, sem consumarem o assalto devido a reação imediata da vítima.

Apurou, ainda, que os bandi-dos não levaram dinheiro ou objeto algum das hipóteses de assalto frustrado, devido a reação do comerciante.

Familiares e a esposa de Elias José não acreditam em vingança, frisando que o co-merciante vivia única e exclu-sivamente para o lar e o tra-balho, quase não saindo à rua.

Povo vai homenagear Cosme e Damião na festa da PM e das crianças

Umbandistas católicos, espíri-tas, e outras comunidades e instituições religiosas unem-se dia 27, terça-feira próxima, pa-ra comemorar, como é tradico-nal, a passagem do dia de São Cosme e São Damião. As ho-menagens aos padroeiros dos soldados da Polícia Militar e protetores das crianças, con-tam com programações variadas, a exemplo dos anos anteriores.

A festa popular assume as-pecto de importância pela ma-neira singular e toda especial com que romarias imensas tri-buizam louvores a Cosme e Da-mião, os padroeiros venerados. AS RELIGIOSAS

Com sessões e orações os Centros Espíritos da cidade ren-derão sua homenagem de fé aos Santos Mártires. Nas Igre-jas haverá missas solenes, en-quanto nos templos centrais se-rão oficiadas missas e orações especiais de ação de graças. Os terreiros de Umbanda serão mo-vementados por rituais e pre-ces em favor da "Beijada", a criança.

PROGRAMA DA PM
Homenagem aos protetores, a Polícia Militar do Esta-do estabeleceu o seguinte pro-grama de comemorações: Com início às 8 horas; Corrida Rít-mica Cosme-Damião — será fei-ta em 7 etapas, num percurso do Méier até Botafogo, passan-do por todas as Unidades da Corporação. As 9 horas haverá missa no pátio do QG, com a presença de autoridades civis, militares e eclesásticas. As 10 horas procissão motorizada. As 11 horas, distribuição de doces e às 11.10 horas, chegada da procissão motorizada no 2.º Ba-talhão e da corrida rítmica. Naquela local haverá solenida-de de confraternização da fa-mília policial militar e convidada. A Banda de Música da corporação estará presente nes-sa solenidade para receber as crianças e demais convidados.

Vendia "Manga Rosa" exposta em tabuleiro

Com 12 "baseados" e 3 "mutucas" da erva maldita, expostos num tabuleiro, para venda, Sinésio Pereira de Almeida (solteiro, 24 anos, Rua Carlos Seid, 1333, Pa-vela da Alegria, Caju), foi preso pelo detetive Dinod, da 17.ª DD, esclarecendo ao policial, que sua freqüência era enorme, e cobrava 500 cruzeiros pelo cigarro da "manga rosa".

Na delegacia, Sinésio, que atende pelo vulgo de "Paca", confessou ser viciado há 6 meses, e adquiria a muamba no Beco da Bragança, na Praça XV, através de maru-fins, saindo-lhe o "dólar" à razão de 2 mil cruzeiros. Após autuado foi tranca-fiado.

Implantada nova política no tratamento de menores

Desde os tempos de Brasil-Colônia já se cogitava do problema de assistência à in-fância abandonada. Em per-nambuco, em 1675, criou-se a Casa dos Expostos. Na Ba-hia fundou-se a Casa Pia e o Colégio São Joaquim. No Rio, em 1738, Romão Duarte es-tabeleceu a Roda dos Enge-lados. Com o decorrer do tempo, algumas outras foram criadas por entidades públi-cas e particulares, mas o problema permaneceu caren-te de soluções mais acerta-das. Em 1.º de dezembro de 1964, o presidente da Repú-blica, marechal Castelo Bran-co, sancionou a Lei de n.º 4.513 que autorizou o Poder Executivo a criar a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, cujo objetivo primordial é formu-lar e implantar, em todo ter-ritório nacional, a política do bem-estar do menor, median-te o estudo do problema, o planejamento de soluções, a fim de orientar, coordenar e fiscalizar as entidades en-carregadas de executar essa política.

Muito embora tenha sido edificada sobre os escombros do extinto SAM, de tão tris-te memória, essa nova insti-tuição, que é presidida pelo médico pediatra, Mário Al-tenfelder Silva, surgiu com o símbolo de uma nova era, de uma nova política no trata-mento do menor em proces-sos de marginalização. Iniciou suas atividades com o fecha-mento sumário do internato da Ilha do Carvalho, reser-vado a menores delinquentes e que se tornara um antro de monstruosidades. Logo após, remodelou o Pavilhão Geminio de Anchieta, cujas celas estão hoje, transforma-das em salas de aulas. Todas essas providências foram to-madas em seu primeiro ano de existência, culminadas com o afastamento de 502 funcionários incapazes no tratamento do menor, res-ponsáveis que foram pelo destino de muitos jovens, que enveredaram pelo caminho da criminalidade.

NOVOS MÉTODOS
Em recente entrevista, o presidente da FNBE, dr. Mário Altenfelder declarou que o surgimento da Funda-ção não nasceu do desejo de se criar mais um serviço, mas sim da necessidade de exis-tir no Brasil um órgão capaz de dar a política de bem-estar do menor uma diretriz de acordo com a realidade do momento e, de atender, às exigências do futuro, con-siderando-se a transforma-ção que o mundo sofre e que as nações, contemplam, apreensivas. Acrescentou que os métodos até então aplica-dos foram modificados e que a entidade terá novos re-cursos e novas técnicas de educação iniciando nova era. Ressaltou que val-se-ia do repugnante a idéia do casti-go violento, da repreensão

brutal, do aproveitamento de pacatas, de capões do ma-to, da colocação de inóspitos em cargos de direção. Desse-ja-se um tratamento à base de compreensão, da disciplina consentida, da ação de professores à altura, de psí-cólogos capazes, de gente que goste de menores, de pessoal escolhido para uma missão tão elevada, concluiu.

A par dessas inovações foi também o ginásio lega-do pelo SAM em péssimas condições, totalmente remo-delado. Cerca de 40 jovens de 14 a 17 anos foram sele-cionados e, hoje, estão for-mando a equipe de basquete-bol que vem sendo treina-da por Togo Renan Soa-res, o Canela, técnico bicam-peão mundial que junta-mente com Coqueiro e Es-querdinha, antigo ponta-es-querdinha do Flamengo e ex-técnico do time de Campo Grande, integram o quadro de novos funcionários da Fundação. Os primeiros jo-gos a serem disputados sa-rão "Os Jogos da Primavera", par aos quais a Fun-dação já está inscrita. Se-gundo declarações do trei-nador da equipe, o entusias-ta Canela, os jovens inter-nos têm demonstrado gran-de aptidão para o esporte e uma força de vontade ex-traordinária. Alegria-se por ter sido o castigo violento abolido como forma de puni-ção e, ao mesmo tempo, pela exclusão dos incapazes do quadro de funcionários da Fundação.

OS CONVENIOS
Dotada de um capital de Cr\$ 200 milhões de cruzeiros, em obrigações do Tesou-ro, com rendimento de 6 por cento ao ano, vem incenti-vando seu programa de as-sistência aos outros Estados. No dia 16 pp. assinou con-venio com o Estado de Goiás no valor de Cr\$ 251 milhões para o serviço de triagem de menores e financiamento de cursos de formação do pes-soeiro. Este é o terceiro de uma série, Brasília e Rio Grande do Sul já foram beneficia-dos. Somente para o Estado sulino foi destinado Cr\$ 350 milhões. Os acordos e con-venios celebrados pela en-tidade deverão assegurar a "observância da política do bem-estar do menor do qual está incumbida.

AS METAS
A lei federal que delegou à Fundação o encargo de de-finir e implantar a política

do bem-estar do menor, atribuiu-lhe funções normati-vas de coordenação, assessoria e cooperação financeira, facilitou o estabelecimento de certos princípios básicos fun-damentais tais como, assen-suar prioridades aos programas que visem a integração do menor na comunidade, atra-vés de assistência na própria família e da colocação fami-liar em lares substituídos, in-criminar a criação de ins-tituições para menores que possuam características apro-priadas que informem a vida familiar e bem assim a adaptação à fase objetivo; e respeito, no atendimento às necessidades de cada região do País, as suas peculiarida-des, incentivando iniciativas locais, públicas ou privadas e atuando, como fator positi-vo na dinamização e auto-promoção dessas comuni-da-des.

Por outro lado a entidade está trabalhando em con-senso com o Juízo de Menores, cujos trabalhos estão sendo auferidos com a seleção dos inter-nados. O juiz substituído da Guanabara, dr. Alirio Cavalei-ro, elogiou o trabalho que vem sendo feito pela Fundação em "os internos menores em úl-timo caso" e com mandato ju-dicial aos menores delinquentes. A entidade tem por prin-cípio básico o fortalecimento econômico-social da família, principalmente daqueles em processo de marginalização, pa-ra isso está promovendo semi-nários com técnicos e demais pessoas interessadas no cam-po do bem-estar do menor. As normas seguidas pela FNBE são inspiradas na Declaração dos Direitos da Criança, promul-gada pelas Nações Unidas.

LEVANTAMENTO
Órgão autônomo, adminis-trativamente e financeiramente, livre de injunções políticas, a Fundação está fazendo um levantamento sobre o número de menores abandonados no Rio e no Brasil inteiro. Provavel-mente dentro de um ano, a pes-quisa estará pronta, quando en-tão, será dada a conhecer o número exato de menores ca-rregados de assistência técnica que a FNBE tem a seu cargo. Com esses elementos estará apta para o atendimento não só dos desvalidos abandonados e infratores, mas, também, à adoção de meios tendentes a prevenir ou corrigir as causas e desajustamentos em que está imersa grande parte de nossa juventude.

DIREÇÃO
A Fundação, que é dirigida por um colegiado, compreende os seguintes órgãos: Conselho Nacional, Conselho Fiscal, Di-rectoria e Comissões Regionais

O LEITOR MANDA BRASA

RA não resolve os problemas

Com as últimas eleições, as ruas de Niterói e Apurimã foram intransitáveis, devido ao iná-lgal e ao caos burocrático tripos-encobertos pelo capim.

Também das ruas pueri-lhas se desprende um odor as-sazulado, e o espetáculo depri-mente que ali se observa é com-pletado pelos focos de contami-nação e de moscas e mosquitos que se constituem num maré-rioloso para as famílias do local.

Reclamantes solicitam pe-nalidades imediatas às pro-vidências da Região Admini-strativa, que parece ter crê-mes os braços, sem dar solução as seus problemas.

Perden tempo no IAPC

Morador em Cachoeira de Macacu, sr. Derrival Carmelo Campos veio ao Rio, dia 23 de agosto último, solicitar para exame médico dos seus filhos, Diva e Aderbal, menores, de sua dependência, e que neces-sitam de submeter-se a uma ope-ração cirúrgica, no IAPC.

No ambulatório da Avenida Presidente Vargas, marcaram consulta para um mês depois, ou seja, 23 de corrente. Vieram certos do atendimento, mas acon-teceu o inesperado: o sr. Aráio foi chamado ao serviço, e o do-ente não pôde comparecer, por-que não permitiram que quisesse consultativo pudesse orientar e doentes.

Tendo gasto dinheiro e pe-dido seu tempo, o sr. Derrival resolveu procurar a LUTA para fazer uma queixa contra a au-toridade que vem reinando naqu-ele setor dos comerciais.

Rua Aida Curi sem luz

Moradores da Rua Aida Curi, na Taquara, em Jacu-porágua, — mais ou menos 300 metros — ainda se utili-zam do lampião de querosene ou do simples candeeiro para sua iluminação inter-na; visto como até hoje an-da não foi instalada, naque-la rua, bairra tenada.

Trata-se de um logradou-ro já calçado, com arboriza-ção e água canalizada; te-ndo igualmente iluminação pública.

Sr. Valdir Costa, morador na Rua Aida Curi, veio mos-trar-nos um abastardado, a ser entregue ao governa-dor cariocas, pedindo o com-plemento daquela benéfico — a bairra tenada.

Esperemos pelo resultado.

Tomou sumiço

Inesperadamente Alair Jo-sé Batista, 25 anos de idade, abandonou a residência da Rua do Cateite, 328, e sumiu. Está sendo procurado por sua genitrice Leontina da Condição (Rua Clarisse, 1446 do Brasil, 36, Botafogo). Ous-souber do paradeiro de Alair, queira comunicar pelo telefo-ne 22-6449.

Velhinhos pobres vão ficar ricos dia 27

Com velhinhos que se ali-mentam e recebem roupas no Dispensário dos Pobres da Inaculada Conceição, na Rua Marques de Oliveira, em Bo-tafogo, irão passar de out-bus pela cidade e almoçar numa churrascaria da Guanabara, no próximo dia 27.

ESCREVERAM NO POSTE

DIA
0594-24 2240-10
4740-10 780-20
9993-24 695-24
8213-4 S-19
CONST NIT.
2871-18 1241-11
9598-25 9158-15
4215-4 6922-6
6903-1 5716-4
3587-22 3037-10

PROLAR ENTREGA NOVOS PREMIO!!
Sede: Av. Rio Branco, 151 - Rio (GUANABARA)
RESULTADO DO SORTEIO DESTES MÊS, DE ACORDO COM A LOTERIA FEDERAL

1.º 94740 4.º 40213 7.º 13240 10.º 40740
2.º 94993 5.º 93213 8.º 13594 11.º 94739
3.º 40993 6.º 93240 9.º 40594 12.º 94741
E mais 60 prêmios às inversões dos números

PROLAR ENTREGA OUTRA CASA!
A casa acima fica localizada à rua Antônio Armando Pereira, 185, Jaziz de Fora, Est. de Minas. Seu proprietário a recebeu através dos planos populares da Prolar.

**PARA SEU FIGADO USE
HEPATICO ATALAIA**
Composto exclusivamente de plantas medicinais, cujos elementos ativos atuam sobre o FIGADO BAÇO e VESÍCULA combatendo as inflamações destes órgãos. O BOLD, a JURUBERA e a PARIPAROA, vegetais já consagrados pelo uso popular, entram em sua composição. A venda nas Farmácias e Drogarias Distribuidoras: DROGARIA CATEDRAL LTDA - Praça Monte Castelo 13 (Guanabara) - Tel 43-4388 - FARMACIA ATALAIA - Rua Sidônio Pais, 16 (Cascaadura) - FARMACIA MAIPU - Rua Augusto Vasconcelos, 20 (Campo Grande)

FESTAS
A Papelaria América possui a mais completa seção festival da cidade. Grande variedade de enfeites para todas as festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos.
Papelaria América
RUA DA ALFANDEGA — esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rodo

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Companhia Estadual de Telefones da Guanabara
CETEL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
USUÁRIOS SUBSCRITORES DE AÇÕES
Ficam convocados os usuários subscritores de ações da CETEL, cujos Talões de Guias de Pagamento tenham sido totalmente pagos até o dia 30 do mês de julho do corrente ano e que ainda não assinaram a Lista de Subscritores, a comparecerem nos dias e locais abaixo mencionados, correspondentes às estações por onde estão inscritos, a fim de se processar a referida subscrição, na forma prevista no Edital de Convocação inicial.
Outrossim, é de se esclarecer que nenhum pagamento terá de ser efetuado pelo usuário, na ocasião, sendo apenas exigida a apresentação da carteira de identidade e o Talão de Guias de Pagamento, para as pessoas físicas.
As pessoas jurídicas deverão apresentar documentação comprobatória de seu representante, além dos acima exigidos.
Qualquer instrumento de procuração só serão aceitos se mencionarem a qualificação completa do outorgante (nome, nacionalidade, estado civil, profissão, identidade e residência), além de fins específicos para a subscrição de capital.
HORÁRIO DA 9.00 AS 17.00 HORAS
TRAJA-91 — Dias 26, 27, 28 e 29 LOCAL — Tem Tudo Shopping-Center de Madureira — Rua Padre Manoel, 180 (ao lado do Viaduto).
RIBEIRA-96 — Dias 26, 27 e 28 LOCAL — XXª Região Administrativa — Rua Capitão Barbosa, 645
JACAREPAQUA-92 — Dias 26, 27 e 1.º outubro LOCAL — XVIª Região Administrativa — Av. General Dantas, 48 Estação da CETEL — Av. P.C. n.º 75
BARRA DA TIJUCA-99 — Dias 30 e 1.º out. — LOCAL — Tem Tudo Shopping-Center de Madureira — Rua Padre Manoel, 180 (ao lado do Viaduto).
BENTON RIBEIRO-90 — Dias 3, 4, 5 e 6 LOCAL — XVIIª Região Administrativa — Rua Silva Cardoso, 349 Estação da CETEL — Av. Cesário de Melo, 1250 Sociedade Musical Francisco Braga — Praça Dom Ro-mualdo.
BANGU-93 — Dias 6, 7 e 8 LOCAL — CAMPO GRANDE — 94 — Dias 6, 7 e 8 LOCAL — SANTA CRUZ — 95 — Dias 7 e 8 LOCAL —
DIVISÃO DE AÇÕES

Movimento estudantil volta à normalidade

Excetuando-se as movi-mentações na noite passada em Niterói, é praticamente tranqüila em todo o País a situação do movimento estu-dantil. Na capital flumina-nense os universitários não con-trataram em todo o País a seguirmos realizar, como es-tava previsto, a instalação do 22.º Congresso Fluminense de Estudantes, no Esqueleto do Palácio na Praça Valen-guinho. Os congressistas nem puderam entrar no edifício, que se encontrava cercado por mais de 100 homens da PM e inúmeros agentes da DOPS. Ao tentar a reunião em outro local, no Campo de São Bento, por volta das 13 horas, os estudantes flumi-nenses foram perseguidos e dispersados pelos policiais.

INÍCIO DE FAZ

O Diretório Central dos Es-tudantes fez um convite ofi-cial, ontem, ao ministro da Educação no sentido de dar solução à crise que há vários dias vem paralisando as ati-

vidades educacionais do País. O ministro Muniz de Aragão aceitou o convite, prometendo que na segunda-feira, amanhã, às 11.30 horas, parti-cipará de uma reunião na reitoria da Universidade Fede-ral do Rio de Janeiro, com líderes estudantis.

NOTAS

Em vista da iniciativa toma-da pelo ministro da Educação, o Diretório Central dos Es-tudantes divulgou nota, sa-leim, dando que "o fato é muito im-portante e ensejará o início das conversações e o possível aten-dimento das reivindicações es-tudantis". E acrescenta que "se intencionada, porém, não deverá partir dos estudantes, que precisam demonstrar a se-riedade com que encaram as di-ficuldades e vicissitudes da ho-ra presente".

AULAS RECOMEÇAM

De outro lado, foi ontem di-viduado nota oficial da Pontifi-cial Universidade Católica in-formando que "as aulas reco-meçarão segunda-feira, ficando a manutenção da serenidade e a retomada das aulas.

Punições e Lei de Imprensa após o pleito presidencial

Além da reabertura do processo punitivo após o pleito presidencial, o Go-verno Federal admite a pos-sibilidade de pôr em vigên-cia nos próximos dias uma nova lei de imprensa com intuito de impedir que os órgãos de opinião contri-buam para o incitamento à subversão, tendo ampla co-bertura dos atos atentató-rios ao prosseguimento da obra revolucionária. Essa informação foi dada ontem por fonte ligada à Presi-dência da República, quan-do frisou que o Governo re-para as acusações de que es-taria interessado em fomen-tar a subversão para a de-flagração de uma manobra continuada. "por que esta procedimento seria uma co-nivência do marechal Cas-telo Branco com o regime de Fidel Castro". Isto — acrescentaram as mesmas fontes — seria impossível. Com a reabertura do pro-

cessos punitivos serão aplica-das as sanções revolucioná-rias a todos os políticos da área federal e a professores universitários envolvidos em atividades consideradas sub-versivas: Frente Ampla e Mobilização Estudantil.

O presidente Castelo Bran-co vetou ontem a concessão de uma sublegenda ao sr. Aluísi Alves para concor-der ao Senado pelo Rio Grande do Norte na ARENA. Essa decisão foi tomada em reunião do Palácio Laran-jelas da qual participaram o monsenhor Valfredo Gur-gel, governador do Rio Grande do Norte, e os sena-dores Djalma Marinho e Daniel Krieger.

O senador Daniel Krieger declarou que se o objetivo dos líderes estudantis é pre-judicar o próximo pleito, a intenção da classe foi frus-trada, pois as eleições obe-decerão ao calendário esta-belecido.



**ANTÔNIO
CAVALCANTI**
candidato a
DEPUTADO ESTADUAL
Escritório Eleitoral:
Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 23-1451



OS GRANDES CAPITÃES DA IMPRENSA

Outro dia, fomos contra a entrada das bancas nos que não as criaram. E não o fizemos, menosprezando o direito dos pracinhas e alijados. Acharmo-los os primeiros dignos de nosso reconhecimento e os segundos merecedores de nossa piedade.

Nossa intenção foi lutar por quem foi pioneiro. Por aqueles que sacrificaram, e ainda sacrificam, o sono das madrugadas, lombando fardos de jornais ou sentados em uma banca, dando às mãos de quem quer notícias o jornal do dia.

Os italianos foram os desbravadores do mercado de jornais. Os grandes capitães da imprensa. Com sacrifícios, plantaram bancas em esquinas, criando um negócio e facilitando o trabalho do leitor, com o jornal à mão.

Não é justo que o Estado tire o prato de quem o faz, para dar o prato-frito a quem desconhece o mecanismo do ramo e não tem capacidade física, para exercê-lo.

E de justiça respeitarem-se os direitos adquiridos pelo trabalho. A banca é uma propriedade de quem a fez. E o instrumento que dá o pão a seus filhos, brasileiros como nós, com obrigações iguais às nossas para com a Pátria. Conquistem-na o italiano ou o brasileiro, ela é sua e sua deve ser. Representa uma vida de madrugadas mal vividas, de sacrifícios ingentes e contínuos. É uma herança que se destina a brasileiros, porque os italianos morreram, olhando filhos brasileiros, tendo, como último painel da retina, este Brasil a que tanto amam.

Não cusparam em mãos que nos ajudam a construir o Brasil.

Antônio Vitorino

Candidato a deputado estadual pelo MDB

PESCOÇO DE GANSO

Foi rapado um embalsador português no Congo. Vai ter muito crioulo com incêndio, ainda um ganso ao ler a notícia, e Costa e Silva não admira a universidade, o que significa que a borracha continuará sendo nossa. Um jornal diz que está com os estudantes, mas acha que os mesmos devem pagar tudo que os tubarões do ensino cobrarem, e afirmam que os chanceleres querem já a reunião dos presidentes. É claro. Usque legítimo ao esta reunião de trompas. O domador da toalha de São Paulo, o riquíssimo Abreu Sodré, vê na Democracia Plena a meta de Castelo, o que é emocionante, e dizem que a ARENA está de vez na mão, o que não surpreende. Estão enganando o velho e competente Alves Pinheiro. Português não vota, e hoje tem samba para japonês ver na União de Vila Isabel. Fabio Melo vai evoluir. Val fazer fio assim na... tá bom, deita para lá, e uma senhora de pernas grossas, rosto encharcado e que é Miller, vivem um minuto de mulher, heram com entusiasmo, mas sem atenção para a gaffe. Uma mondanista afirma que a mulher do Heron Domingues vai servir no bar do gringo Sacha, e que porque intriga, e Castelo foi nomeado ontem pelos servidores do Palácio Leões. O presidente da República faz uma. Enquanto a Polícia da GB cata evidências para descer o malho, os assassinos agem livremente. O Rio está escurecido e numbral toma providência. Os poucos mantenedores que sobram, assalam bichos, como sabem o Mercado, e Negrão, o alpa, domo e sono da inocência. Dizem que o Castelo vai funcionar depois do dia 3 de outubro, o que está deixando os deputados cariocas em pânico, e por um suposto comício de ontem, em Caxias, do deputado Hydekkel de Freitas Lima, candidato a prefeito da grande cidade. Trabalho não é mais pensando em posses, e o funcionalismo está mais duro do que bumbum de estatua. Da pena ver as filhas à porta da Caixa Econômica para um empréstimo de milis, pataca e Pedro Calmon contemporâneo do padre Vieira, continua mandando bater o pau nos estudantes e curvando-se até bater com o nariz no chão diante de todos os poderosos. Infeliz velhice. A esposa do Rafael de Almeida Magalhães está enfiando garatujas a preço módico, e Rosinha Valença está trasteando balcão num cabaré do Bico das Fêmeas. Hoje tem salada de maçã na Rua Prádo Junior, e Vanderlei está doida para conhecer a Danusa Lelo. Pá que, não disse. E por hoje é só. O negócio é ficar debaixo das coberturas.

Movimento Democrático Brasileiro

EDITAL

Contra os srs. Tesoureiros dos Comitês registrados pela apremiação e no T.R.E., para comparecerem à sede do M.D.B., à Rua Alvaro Alvim, 52-1, andar, de 2ª, às 6ªs-feiras, das 19 às 22 horas, e nos sábados das 9 (nove) às 12 (doze) horas, a fim de receber instruções de ordem contábil, na forma da resolução n.º 7896, do Superior Tribunal Eleitoral.

Rio, 23 de setembro de 1966

(Ass.) Waldir Simões

Presidente

Hydekkel carrega em mãos novas uma mensagem

NINGUÉM acreditava em Roberto Silveira.

MÓÇO, amigo da juventude, sem a experiência que é o livro do político, Roberto marchou para uma campanha em que tinha de suprir os recursos da prática com a improvisação da ousadia.

JOVEM, queria renovar. E renovou, porque tinha audácia.

MOSTROU que emprêgo de velhos é a aposentadoria. E aposentou-os compulsoriamente.

OUTRAS idéias surgiram, as velhas de finhavam e morriam. Votamos contra ele. Orgulhamo-nos, depois, de sua vitória.

FOI o que o irmão não soube ser. Este perdeu-se pela sabujisse, para salvar-se, mais tarde, pela covardia. Era mais velho do que ele. Não teve coração para resistir. E nem cabeça para conduzir-se. Não ficou na História, porque enterrou-se como um fraco e leviano. Nem venceu nem foi derrotado: empalhou-se, como uma mi-

ma, agarrado aos proventos de uma sinocura.

O FENÔMENO Roberto Silveira se reedita em Duque de Caxias. Um menino enfrenta carcomidos pajés, já sem tábua e sem arco.

HYDEKEL de Freitas Lima, o garoto de ontem, é o jovem de hoje e o nome de amanhã.

NÃO tem a experiência das velhas raposas. Mas sobra-lhe a coragem dos moços. Dispõe-se, por isso, a abrir o futuro ao município, que políticos carcomidos não puderam destruir.

FORÇAS cansadas unem-se contra ele. Moralistas de apelido ligam-se a políticos carcomidos, como bagulhos ensacados.

MAS o programa que trazem é bandeira desacreditada. Hydekkel carrega em mãos novas uma mensagem, enquanto trazem eles, mais uma vez, nas mãos desmoralizadas promessas que não realizam.

QUEM sentiu os efeitos do milagre Roberto Silveira não pode duvidar dos milagres da juventude, principalmente quando os velhos trazem nas mãos as frustrações que têm na alma.

O POVO está cheio de moralistas de coração sujo. De políticos que fazem da promessa uma moeda, para compra do poder, não para honrá-lo com obras, mas para aviltá-lo com a politicagem.

O QUE Caxias tem de digno é obra de seus filhos, não de seus administradores. O progresso do Município deve-se a seu povo. Em vinte e tantos anos em que os velhos políticos mantiveram-se no poder, cuidaram de emperrar o trabalho de sua gente e não de dinamizá-lo. Agora, querem retomar as rédeas da política, para perpetuarem um ciclo de administrações malfazejas.

HYDEKEL é a esperança dos duque-caxienses. A sua audácia de moço é bandeira de quem caminha para o futuro, sem olhar saudosos para o passado.

Sairá o manifesto da frente ampla com ou sem assinaturas

Apesar da intensa repercussão causada pela repressão ao movimento universitário, não foi afastada da preocupação governamental a articulação da frente ampla. Alguns observadores acham que uma das dificuldades da formação da frente reside no fato de que homens como os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros, com os direitos políticos cassados, não podem assinar o manifesto da frente, em elaboração. Acrescenta-se que os srs. Kubitschek e Goulart, fora do território nacional, podem não sofrer, por isso, alguns efeitos das restrições a eles impostas, em consequência da situação de pessoas privadas dos direitos políticos. Mas argumenta-se que as punições poderiam atingir, no País, os que dessem apoio a um documento assinado por políticos postos no exílio.

LÍDERES E LIDERADOS

A questão da assinatura ou não do documento por homens da categoria dos três ex-presidentes hoje postos à margem da vida política nacional, segundo o raciocínio de outras pessoas, não é essencial.

Acham essas pessoas que a exclusão de suas assinaturas num manifesto, do ponto de vista dos organizadores da frente, é fato negativo. Mas, além da adesão pessoal daqueles líderes, há o apoio de seus partidários, que por si só pode assegurar vitalidade ao movimento.

PAINEIS E QUADROS

O presidente do TRE, desembargador Oscar Tenório, reiterou ao governador da Guanabara o pedido de indicação dos locais onde serão colocados painéis e quadros, para os partidos e os candidatos afixarem cartazes de propaganda. A iniciativa do desembargador Oscar Tenório e consequência da decisão do plenário do TRE quanto ao cumprimento rigoroso da proibição de colocação de faixas e cartazes na arborização urbana, nas amuradas e nos postes.

LEGENDAS

Em sessão plenária, o TRE examinou consulta do MDB sobre a determinação do número de integrantes de legendas e sublegendas. Noutro julgamento, não se conheceu da consulta de Raimundo Correia Petindé, candidato a depu-

tado federal pela ARENA, sobre se havia incompatibilidade entre sua candidatura e o cargo de presidente da junta administrativa do Sindicato dos Empregados do Comércio. As consultas desse tipo devem ser formuladas pelos partidos e não particularmente pelos candidatos.

IVETE DESMENTE

A sra. Ivete Vargas enviou aos jornais comunicação de que não tem fundamento a notícia de que articula a retirada do apoio dos trabalhistas à candidatura do deputado Benjamin Fará ao Senado, e muito menos pleiteando que Fará renuncie a candidatura. Na mesma comunicação a sra. Ivete Vargas recordou a posição de Fará em defesa das causas nacionalistas, bem como a fidelidade do representante carioca aos ideais de Vargas, como defensor dos trabalhadores, dos funcionários, dos estudantes e de todos os que precisam do seu apoio. Assim, observa a sra. Ivete Vargas que não poderia estar contra quem desfralda a bandeira do trabalhismo.

Acrescenta a comunicação que também o sr. Luterio Vargas está com o deputado Fará. Por isso, a

sra. Ivete Vargas dá apoio a Benjamin Fará, conclamando os getulistas e trabalhistas, bem como todos os democratas, no sentido de que fortaleçam a frente popular de oposição, sem divisionismo, em busca da vitória do MDB e da redemocratização do Brasil.

DE QUEM É A CULPA?

Em certos círculos de Brasília manifestam-se divergências quanto à responsabilidade do movimento estudantil. Uns consideram responsáveis pelo descontentamento nos meios universitários os representantes dos órgãos de governo federais. Outros culpam as autoridades estaduais. Acrescenta-se que na esfera federal se repele a sugestão de atribuir a tropa federal a repressão antiestudantil, sob pretexto de que as autoridades estaduais não podem sofrer desgaste eleitoral direto, em plena campanha eleitoral para a renovação do Congresso. Por fim, culpa-se a imprensa. Pelo simples fato de noticiar o que ocorre, os jornais são apontados, por algumas pessoas, como responsáveis não pela divulgação das ocorrências, mas pelos próprios acontecimentos.

"Gaiola de Ouro" mantém grupo dos 18 e demitidos vão às ruas

(De Jorde Wellington) — O presidente da Assembleia Legislativa da Guanabara, deputado Augusto do Amaral Peixoto, autor do Projeto de Resolução n.º 70 —, que demitiu dezenas de funcionários não protegidos, continua mantendo na "Gaiola de Ouro", os demitidos "panamenhos" em número de 18.

FARSA

Destá feita, a farsa do sr. Amaral Peixoto, nas declarações que presta à imprensa, é de que os 18 funcionários, que continuam nos quadros da Assembleia Le-

gislativa, foram nomeados em segunda investidura. Acontece, que o sr. Amaral Peixoto até a presente data não fez provas de que os seus protegidos tenham prestado qualquer concurso público para serem efetivados, como foram na Resolução n.º 61, de 196.

GOLFE

Procurando fluir a opinião pública, bem como o eleitorado carioca, o presidente da "Gaiola de Ouro", num ato demagógico em vésperas de eleição e com medo de ser "cassado", apresentou o Projeto de Re-

solução n.º 70, mais conhecido como Projeto da "Miseria", que colocou na rua dezenas de funcionários sem pagar-lhes qualquer centavo. Num ato golpista, o sr. Amaral Peixoto demitiu funcionários que tinham prestado concursos públicos de provas e títulos considerados legalmente como segunda investidura, deixando no Palácio Pedro Ernes-

to apenas o grupo dos 18 e três dezenas de funcionários, que estão prestando concurso para os quadros daquela Casa.

CAMPANHA

Os funcionários demitidos iniciaram, nos próximos dias, campanha de esclarecimento público. A ação a ser empreendida pelos expostos tem como objetivo levar ao conhecimento do eleito-

to apenas o grupo dos 18 e três dezenas de funcionários, que estão prestando concurso para os quadros daquela Casa.

Enlace Sérgio Monteiro de Barros-Ana Maria Trompowsky de Moraes



Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Capela da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a cerimônia religiosa do casamento do sr. Sérgio Ribeiro Monteiro de Barros, filho do sr. Teófilo Monteiro de Barros Filho, ex-deputado federal e catadístico da Universidade de São Paulo, e da sra. Guilmar Lopes Martins de Barros, filha do sr. José Cândido de Moraes e da sra. Elsa Trompowsky de Moraes. Serviram de padrinhos dos noivos, na civil, os srs. Gabriel Asilfo Monteiro de Barros e Fernando Luis

Monteiro de Barros e sra. Da nova, o almirante Mário Cavalcante de Albuquerque e sra. e Renato Monteiro de Barros e sra. No religioso, serviram de padrinhos, da noiva o almirante Silvio Heck e sra. e o dr. Alim Pedro e sra. Do noivo, o sr. Virgílio Lopes da Silva e sra. e Cássio Lopes da Silva e sra. A capela da Reitoria foi pequena para conter o grande número de convidados, entre os quais estavam-se representantes do comércio, da indústria, das Forças Armadas, A LUTA DEMOCRÁTICA se fez representar pelo seu diretor comercial, Hucelar Santa Maria. Na foto, um aspecto da cerimônia.

ARENA indica Igrejas ao Senado

Reunida na residência do deputado Mendes de Moraes, a Comissão Executiva Regional da ARENA da Guanabara indicou o ministro Venâncio Igrejas, do Tribunal de Contas do Estado como candidato ao Senado. Não haverá sublegenda já que o sr. Henrique Dorstworth, ex-prefeito do Rio, quando capital Federal, desistiu de concorrer. Terça-feira o Diretório Regional deverá homologar a candidatura.

Em Belo Horizonte o senador Milton Campos autorizou a ARENA mineira a registrar seu nome visando sua reeleição à Câmara Alta.

Desviou auxílio da USAID e foi cassado

O presidente da República assinou decreto suspendendo por dois anos os direitos políticos de Marcos Antônio Pinheiro Neto e cassando-lhe o mandato de prefeito municipal de São Mateus, no Maranhão.

ARCA DE NOÉ

JOSÉ INÁCIO

Na sucessão de episódios da crise universitária destacou-se um fato que não pode ser dissimulado por nenhuma espécie de argumentação, ingênua ou hipocrítica. A porta da Faculdade de Medicina foi arrombada, a tiros, rapazes e moças foram espancados, ante o efeito das bombas de gás, de que os agressores se protegiam, com máscaras. Assim, viveu-se uma cena cinematográfica da guerra química.

Em torno das façanhas da Praia Vermelha e de Golias, da invasão da matriz de Santo Antônio, em Pernambuco e de outros fatos reveladores de uma orientação erral, nota-se um jogo de empurrar. Através de notas, a responsabilidade das truculências é arremessada, devolvida e novamente atrada, num jogo de val-e-ven.

Não se julgue, no entanto, que as consequências desse festival não estejam sendo aviladas. Ainda ontem o "Jornal do Brasil", cuja discreção vai a ponto de evitar ataques ao tão atacado Roberto Campos, aconselhava remédios. Os responsáveis devem agir, observava o jornal. E acrescentava: "A repressão policial não é suficiente. Além do uso da força", o jornal recita a adoção de medidas também contra os professores, que, protegidos pela vitalidade da cátedra, não conseguem transformar os estudantes em dócil rebanho. Aflição, o matutino acha que o Governo "não pode mais parecer que é contra os estudantes, porque deve provar que é a favor da Educação."

O pequeno monarquista Pedro Calmon, habituado a servir aos governos de repúblicas de tantos tipos, facilita o trabalho policial. Outros professores seguem-lhe o exemplo. Há os que se omitem e só uns poucos tentam proteger os alunos. Mas os professores inspiradores da pancadaria acham que a repressão armada é insuficiente e que a vitalidade da cátedra cria embaraços aos heróis das expedições punitivas.

Como provar que se é a favor da Educação? Alinha-se que essa prova surgirá evidente e brilhante, quando a repressão não limitar-se aos universitários, atingindo os professores que não conseguem média na calibragem ideológica.

ENSINO

II

Alberto Lacurte Júnior

Candidato a deputado estadual pela ARENA

Se os Jardins de Infância estão a reclamar a atenção dos nossos governantes, há outra espécie de classe que precisa ser encarada com especial atenção.



Trata-se da classe dos excepcionais, as chamadas classes A-E, S-P etc.

Os Estados Unidos, que possuem a bomba de hidrogênio, a Inglaterra, também, bem como a França, só para citar três países no mundo, apesar de suas terríveis armas de destruição, olham com desvelado carinho e acendrado amor para os excepcionais.

Crianças portadoras de anomalias congênitas ou não, outrora estavam condenadas ao seu mundo restrito, à segregação social. Hoje, pelo menos naqueles países, elas já têm direito a um lugar ao sol.

A Medicina fez sentir aos educadores que, com métodos especializados, era possível a recuperação, em grandes proporções, dos excepcionais. Esses métodos foram estudados, dia a dia melhorados, e grande parte da humanidade de se vê, com alívio imenso, livre da tortura que a acompanhou durante muitos anos.

E no Brasil? Infelizmente não somos nem a centésima parte daqueles países. Na Guanabara, capital da cultura do País etc. etc., há apenas umas quatro ou cinco escolas para excepcionais.

Dessas, apenas uma pertence ao Governo do Estado. Em todas as escolas primárias há uma turma de excepcionais, que abriga crianças de seis a doze anos. Bem. São turmas. Mas, e as que excedem a essa idade? Em geral, pouco ou quase nada progredem no tempo em que frequentam as aulas. Atingida a idade de doze anos, a criança é retirada da escola. Mesmo os pais de recursos ficam impossibilitados de darem prosseguimento ao desenvolvimento e à recuperação dos filhos, por falta de estabelecimentos.

Existe a APAE, instituição particular que presta incontestáveis serviços à população carioca, mas que se vê a braços com dificuldades tais que, só o espírito de solidariedade humana de seus dirigentes e abnegados professores, dá-lhes condições de sobrevivência. As mestras, particulares, não ganham nem o suficiente para pagamento de suas passagens. Filantropos ajudam a APAE, mas, por maiores que sejam essas ajudas não é possível pagar-se a uma professora o salário-mínimo geral da região. As despesas com alimentação, somente estas, superam a qualquer orçamento. As equipes encarregadas da ginástica de recuperação, também ganham a colaboração de pais de alunos, sem o que talvez não funcionariam.

Resta aos governantes saberem que a Escola Professor Francisco de Castro é a única mantida pelo Governo na Guanabara, para abrigar mais de cinco mil crianças excepcionais. Então, com as suas duas salas de aulas, proporciona filias intermináveis de inscrição, que, por falta de alojamento, não se concretiza, não se efetiva, para desespero dos pais.

A Voz do Pastor

Palestra semanal de sua eminência reverendíssima o cardeal d. Jaime de Barros Câmara ao microfone da Rádio Vera Cruz.

"Em palestra anterior, abordando o tema 'diálogo', prometi expor-lhe o que, a respeito, nos dá a importante constituição conciliar 'Gaudium et Spes', que trata das relações da Igreja com o mundo de hoje.

O presente capítulo refere-se ao diálogo com o mundo, ficando para outra oportunidade o estudo dos entendimentos com outras religiões, isto é, o ecumenismo.

O diálogo com o mundo moderno fundamenta-se nas declarações conciliares sobre a dignidade da pessoa humana, sobre a comunidade dos homens e sobre o significado da atividade humana.

"O concílio considera com grande respeito todas as coisas verdadeiras, boas e justas, nas múltiplas instituições, que a humanidade construiu e constrói para si, sem cessar. Declara, além do mais, que a Igreja quer ajudar e promover todas estas instituições, enquanto isto depender dela e estiver de acordo com a sua missão. Para servir ao bem de todos, ela não deseja mais ardentemente do que poder desenvolver-se livremente, sob qualquer regime que reconheça os direitos fundamentais da pessoa e da família e as necessidades do bem comum".

Portanto, caro ouvinte, a Igreja não só está disposta, mas toma, como tarefa sua, a ajuda e promoção de todo o bem existente entre os homens. Note-se, porém, que tudo isso, fará, enquanto couber em suas possibilidades e não fugir à sua missão específica, que é a de evangelizar e guiar os homens à felicidade eterna.

De quando em quando, se ouve a pergunta, às vezes em tom irritante: "E a Igreja, não vê aquilo?". "O que é que ela está fazendo?". "Por que não resolve tudo isso de uma vez?".

Repara-se que o Divino Fundador da Igreja, Cristo Jesus, também não resolveu todos os problemas em sua passagem pela terra. A Igreja, continuadora de Cristo, no tempo e no espaço, tem sua missão ainda mais limitada, porque não goza de todos os poderes de seu Divino Fundador, e tem, com Ele, de lidar com os homens de vontade própria.

Ora, para respeitar o livre arbítrio de cada indivíduo que a Igreja tem a missão de salvar, só o poderá conseguir mediante o diálogo sincero e leal.

Transferindo para a comunidade esse proceder, ao mesmo tempo discreto e apostólico, a Igreja terá possibilidade de promover o bem de todas as instituições, na medida em que dela depender, e também unicamente enquanto estiver de acordo com sua divina missão.

Logo, sem motivo se escandalizam os que supõem que a Igreja tenha de ser uma panacéia universal, remédio para todos os males que afligem a humanidade, embora esta sempre tenha encontrado na Igreja, mesmo para as aflições físicas, e calamidades de todos os tipos, o maior carinho e maternal desvelo.

Mesmo os não-católicos dessa caridade. Assim, por exemplo, os sacerdotes e religiosas que no Estado de São Paulo atendem as crianças das famílias russas, as têm ortodoxas, na maioria, respeitando-lhes plenamente o rito e o grupo a que elas pertencem. Exemplo patente de legítimo diálogo.

Ali o diálogo é cotidiano, fraterno, sem limites nem aborrecimentos, porque seguem as normas do concílio, que recomenda: "Procurem com diálogo sincero esclarecer-se reciprocamente, conservando a caridade mútua, e preocupados em primeiro lugar com o bem-comum". O que estorva essa caridade é que, segundo a palavra do mesmo concílio: "Muitas vezes, a própria visão cristã das coisas inclina-las a uma solução determinada, em algumas circunstâncias reais. Outros, porém, contudo, como acontece com frequência e legitimamente, pensam de modo diferente, sobre a mesma coisa".

O remédio apresentado para tais casos é este: "Se depois as soluções apresentadas, mesmo sem intenção das partes, são facilmente ligadas por muitos a mensagem evangélica, é preciso se lembrarem que não é lícito a ninguém, nos casos citados, reivindicar exclusivamente para a sua sentença a autoridade da Igreja".

Ora, prezado ouvinte, não é raro alguém arrogar-se o direito de falar em nome da Igreja, sem ter autoridade para tanto. E o pior ainda ocorre, quando, para defender seus pontos de vista (ou como se diz: "Puxar brasa para a sua sardinha"), alteram o sentido das palavras, deturpam os textos, aplicam a casos completamente inadequados, retiram do seu contexto palavras e frases com significado totalmente diversos.

Se fossem lícitos tais métodos, chegar-se-ia a provar pelas sagradas escrituras que Deus não existe. Pois lá se encontra: "Não há Deus" — No entanto, o texto é este (Sl.13,1 e Sl.1,1) — "Diz o néscio em seu coração: Não há Deus".

Será legítimo, na troca de opiniões, torcer o sentido das palavras, desligá-las de seus antecedentes? Será dessa forma que se chega a bons resultados quando se dialoga?".

Brasil vai aos debates do petróleo em Genebra

Com a participação de mais de 100 países membros da Organização Internacional do Trabalho, será realizada de 3 a 15 de outubro próximo na sede da OIT, em Genebra, a Sétima Reunião da Comissão da Indústria do Petróleo.

Além do debate sobre a formação profissional dos trabalhadores, levando em conta as necessidades dos países menos avançados, consta do programa de estudos e discussões as consequências sociais das mudanças de estrutura e técnicas da indústria do petróleo.

Na oportunidade o Brasil se fará representar pelo sr. Francisco Bessa Lima, gerente do Departamento de Relações com Empregados da Esso Brasileira de Petróleo, por indicação das Confederações Nacionais do Comércio e Indústria, e Alberto Betâmio, da Seção de Treinamento da mesma empresa.

Imposto de Consumo arrecadará mais de Cr\$ 3 trilhões em 67

Embora o imposto de renda vá apresentar, em 1967, segundo estimativas oficiais, o maior incremento percentual na arrecadação tributária da União, crescendo 49% em relação a 1966, o imposto de consumo arrecadará mais de Cr\$ 3 trilhões em 1967, contra Cr\$ 2 trilhões e 340 bilhões no corrente ano, enquanto o imposto de

renda, que no exercício de 1966 teve uma participação orçada em Cr\$ 1 trilhão e 480 bilhões, deverá ascender no ano que vem a um volume de ordem de Cr\$ 2 trilhões e 200 bilhões.

Outro ponto salientado pelas autoridades monetárias no tocante ao saneamento

da vida econômico-financeira nacional, foi a questão das subvenções às autarquias e empresas de economia mista de transportes. Segundo foi informado, após todo o período de crescente participação sobre o orçamento da União, essas despesas, desde 1964, começaram a demonstrar uma queda percentual que se acentuou de 1965 para cá e chegará a níveis ainda mais eloquentes em 1967.

Assim, a participação sobre o orçamento, em termos percentuais, das ferrovias do sistema da RFT, do complexo portuário e de navegação, bem como da aviação comercial, de 1959 a 1963 teve sua

presença aumentada de 9,9%, nas despesas orçamentárias, caindo acentuadamente a partir de então, na seguinte ordem: 1964, 14,9%; 1965, 11,6% e, em 1966 e 67, segundo as estimativas existentes respectivamente, para 8,4% e 6,3%.

Em bilhões de cruzeiros, aos preços de 1965, o total de subvenções caiu de Cr\$ 728,8 bilhões em 1963, para Cr\$ 631,7 em 64, Cr\$ 442,1 em 65 e, para 1966 e 67, de acordo com as estimativas existentes, diminuirá para, respectivamente, Cr\$ 366,1 bilhões e Cr\$ 241,6 bilhões, bem abaixo, neste último ano, da metade dos valores atingidos em 1963.

Nôvo conjunto petroquímico e sorteio de bolsas de estudos

O ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, estará amanhã em São Paulo, para o lançamento da pedra fundamental do conjunto petroquímico da União Carbide, na baixada santista, e para a solenidade, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), da distribuição de vinte mil bolsas de estudos, no nível

médio, entre os filhos dos trabalhadores paulistas, através do Programa Especial de Bolsas de Estudos (PEBE), criado este ano pelo Governo, com a ajuda da Aliança para o Progresso.

Segundo foi ontem informado, por fontes do Ministério do Planejamento, o conjunto petroquímico da União Carbide, que brevemente es-

tará produzindo novos tipos de plásticos no Brasil, e o da Ultrafertil — cuja fábrica também será instalada em São Paulo e produzirá fertilizantes, mediante a associação da Philips Petroleum, dos Estados Unidos, e de um grupo brasileiro, o Grupo Ultra — representarão um investimento da ordem de 120 milhões de dólares, ou seja, mais de Cr\$ 250 bilhões. Outro investimento importante também citado, este no setor de não ferrosos, é o do Grupo Alcoa, dos Estados Unidos, que está aplicando US\$ 53 milhões, isto é, mais de Cr\$ 100 bilhões, na Alcominas, em Minas Gerais, a fim de produzir alumínio.

Grupo Atlântico criou fundo de âmbito regional

O Grupo Atlântico de Investimentos, visando dinamizar a economia da região Sul do Brasil, vem de criar o FUNDO SUL BRASIL DE VALORIZAÇÃO, primeiro fundo brasileiro de âmbito regional e cujo lançamento ocorrerá na próxima terça-feira (dia 27) em Curitiba, através dos distribuidores DE CASSIA VALORES S.A., da capital paranaense, em suas novas e modernas instalações que serão também inauguradas na ocasião e localizadas na Rua Prefeito

Moreira Garcez, 61, no centro daquela metrópole.

OBJETIVO

O objetivo desse fundo é canalizar poupanças e investimentos em ações de empresas que tenham condições de segurança e potencial de crescimento capazes de garantir aos seus cotistas uma elevada rentabilidade. O FUNDO ATLÂNTICO, através de seu departamento técnico já analisou grande número de firmas, selecionando as mais progressistas.

Inauguração da loja d'A EXPOSIÇÃO em Nova Iguaçu — Dia 17/9, às 11 horas Travessa Rosinda Martins, 50/54



No flagrante acima, conversando o Sr. Henri Bertrand Leitman, Dir. da Bertrand Mores, Sr. B. A. Pierotti Filho, Dir. Superintendente d'A Exposição, e o Sr. Dili Thomé, chefe de grupo da Lins Publicidade Ltda.



BOLSAS

As bolsas de estudos do PEBE serão pagas em dinheiro, aos filhos dos trabalhadores, através do Banco do Brasil, havendo dois tipos de bolsas para escolha por parte dos estudantes: a de gastos pessoais, para os que já tenham garantido suas matrículas gratuitas, e a integral, para o pagamento das mensalidades escolares e dos gastos pessoais dos estudantes. As bolsas de estudos do PEBE, todas de nível médio, compreendem os cursos secundário, industrial, comercial, agrícola e normal.

Para receber essas bolsas, os filhos dos trabalhadores devem procurar, com seus pais, os respectivos sindicatos, que são os órgãos autorizados pelo Governo a receber essas solicitações. Os sindicatos, por seu turno, já deverão ter solicitado ao Governo sua própria participação no programa de bolsas de estudos do PEBE. As cidades das bolsas variam de Cr\$ 420 mil a Cr\$ 130 mil, de acordo com seu tipo e com os diversos Estados da Federação.

ANIVERSÁRIO

A data de hoje registra o aniversário natalício da estudante Teresa da Rocha Malolino, filha do casal Armando Malolino — Alivia da Rocha Malolino, residente na Rua Tangará, 428, Bonsucesso. Por esse auspício ofereceu às suas colegas e amigas uma festa mesa de doces.



Resenha de livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque
AINDA POESIA

Hoje, voltamos a tratar de poesia que, felizmente, está sempre presente. O primeiro livro é de José Brasil, Editado já há alguns anos, "Agonia do Mundo", conjunto de poesias de José Brasil só agora me veio às mãos. Seu autor não é um estreante, pois antes deste, publicou "Dua Discreta", "A música da vida", "...em troca da liberdade", a maioria esgotada.

"Agonia do Mundo" é um bom livro. Em versos livres, o poeta nos conta principalmente suas anias. Mas há também alguns poemas, como em "Sejam como os lírios, em que o poeta faz um apelo

"Sejam como os lírios, sem que tem as bases na terra. Mas as faces voltadas para os céus". De um modo geral, apesar de tom de tristeza da maioria de seus poemas, é um bom livro.

Falemos agora de um mestre em V. Carriço, e seu livro "Mar e Amor". Não o autor junta além de poemas, alguns pensamentos e alguma escuridão, estas ao que me pareceram as melhores do volume. De qualquer forma, como livro de estória, apesar de por um engano ter sido na capa a indicação de "Sonetos" quando os gêneros são vários, é um livro razoável.

DESENVOLVIMENTO — O professor Antônio Dias Leite, acaba de publicar seu livro, "Caminhos do Desenvolvimento", pela Zahar Editores. É um belo trabalho. Reunindo artigos publicados na revista "Síntese" e no "Jornal do Brasil" entre 1964 e 1966, faz um estudo em profundidade da situação econômica brasileira. Além disso, faz ainda um anexo, uma análise crítica da Ação Econômica do governo.

HISTÓRIA DO GOVERNO — Reunindo um grupo de renomados especialistas norte-americanos, o livro "Iniciação à História da Ciência", lançado agora pela Oxford, em tradução de Constantino Paleólogo, nos dá um conhecimento geral da ciência através dos tempos. A tradução, é revista por José Paulo Paes.

SHELL SCOTT — Para o leitor brasileiro de romances policiais, a figura de Shell Scott já é familiar. O trágico detetive de cabelos prematuramente brancos, de sobrecilhos hirsutas, sempre às voltas com crimes e mulheres lindas, é figura das mais corriqueiras. A Editora das Américas, de São Paulo, em sua coleção Edameria de livros de bolso, acaba de lançar mais um volume de aventuras do sensacional detetive. Trata-se do romance "Passado Macabro", de Richard S. Prather, absolutamente inédito no Brasil.

BIOGRAFIA — O interesse pelos estudos biográficos cresceu muito de uns tempos para cá. Prova disso é o grande número de livros que são lançados, focalizando a vida de personalidades ilustres. A Martins, acaba de nos dar, um bom estudo do professor A. C. Pacheco e Silva sobre "Armando de Sales Oliveira". Tendo como sua grande obra, entre outras tantas, a fundação da Universidade de São Paulo, Armando de Sales Oliveira, morto há vinte anos, só agora encontra um biógrafo à altura de sua vida.

AS DE TRUNFO — Pode parecer mais o nome de uma novela policial ou coisa que o valha. Mas o livro de Ray Neal com esse nome, conta-nos a história da invenção e construção do foguete "Minuteman". Usando combustível sólido, relativamente barato, esse míssil tornou-se hoje uma das armas perigosas e eficientes armas de guerra. A tradução é de Micleo Araújo Jorge Houtis e o livro é editado pela Distribuidora Record.

O MAR EGEU — Em sua coleção "Conquistas do Homem" a Melhoramentos acaba de lançar um curioso livro de Peter Bamm, "A Volta do Mar Egeu", é o relato de uma viagem feita pelo autor às ilhas egípcias, fazendo pesquisas e visitando ruínas, e buscando das origens da cultura grega. A tradução é de Leonid Kipman e o livro traz várias fotos no texto.

Remessa de livros — Rua Sá Ferreira, 53 apto. 201, Copacabana, ZC 37.

Barnabé faz filas de quilômetros em busca de magro empréstimo

Oito agências da Caixa Econômica estão abertas desde às 8 horas de ontem, atendendo milhares de funcionários civis e militares, na distribuição de propostas para empréstimo de Cr\$ 637.280. Vinte e quatro horas antes da abertura dos guichês postavam-se em fila os primeiros pretendentes à subvenção, estando na frente o funcionário da Licht Alar Martins, na fila da agência da Avenida Rio Branco.

Com o problema das trocas e reservas de lugares, durante a madrugada e pela manhã a Polícia teve que intervir em vários incidentes surgidos, sem maiores consequências. Os fatos registraram-se nas inúmeras filas da Av. Rio Branco e Bangu.

O EMPRÉSTIMO — Os valores dos empréstimos deverão ser resgatados dentro do prazo de 24 meses, e as propostas estão sendo entregues na apresentação do documento de identidade. Os interessados receberão seus empréstimos creditados em conta corrente da Caixa Econômica, enauando aqueles que não possuem contas na Caixa, deverão abrir uma, enquanto se processa o contrato de empréstimo.

CONTINUA HOJE — As agências da Caixa, conforme tem sido amplamente anunciado, prosseguirão todo o dia de hoje abertas aos interessados no financiamento. Como ontem, estão abertos hoje, portanto, os seguintes postos: Copacabana — Rua Barata Ribeiro, 379; Tijuca — Rua General Roca, 685; Bonsucesso — Avenida Teixeira de Castro, 10; Bangu — Avenida Santa Cruz, 1 759; Centro — Avenida Rio Branco, nas obras da sede própria da Caixa; e ainda, no Ministério da Guerra, no Ministério da Aeronáutica, Avenida Marechal Câmara, esquina da Avenida Churchill, e Ministério da Marinha. Nos ministérios o atendimento será exclusivo ao pessoal civil e militar dos respectivos órgãos.

O SACRIFICIO — Inúmeros pretendentes ao empréstimo confessaram à reportagem que faziam tal sacrifício, desafiando o frio e longas horas, para tentar se livrar das aglomerações, sabendo da situação difícil que atravessam os funcionários públicos, cobram juros altíssimos. Toma parte das filas, que mais parecem valórios, gente que procura comprar cadernos e livros para os filhos, gente que não tem mesa nem cadeira na sala pequena, e gente cujo objetivo é o de todos: satisfazer necessidades prementes e modestas porque o empréstimo é magro mesmo!

Líderes sindicais acusam Governo de trair programa da política salarial

MUNDO CÃO

ENKI

O TARADO



Ela exalava um longo suspiro. Ele, com os olhos moribundos, desfalecia. Eram casadinhos de novo. No quarto do hotel, onde estavam, reinava novamente a calma. De repente a esposa soltou um grito de espanto.

— O que é isso?

— O que foi?

Encolhida entre a cama e a parede com os olhos cheios de espanto apontava para uma figura aparecida num canto do quarto, ou melhor atrás das cortinas. O marido se ergueu.

— Quem está aí?

Ninguém respondeu. Silêncio absoluto. Com os olhos esbugalhados, procurou as palmeiras sobre a mesinha de cabeceira, um revólver que jamais existira. Soprou ao ouvido da mulher.

— É um assaltante, guenta.

A tremedeira tomara conta de todo o seu corpo. Disfarçou: — O distinto quer fazer o favor da sair? Não estou pra brincadeiras. Olhe que eu atiro.

A esposa o catucou:

— Acenda a luz, Panicácio. Não! Não acenda, esqueci que estou nua. Nuaninha.

Que situação! Ele também estava peladinho. Fazia um calor danado. Essas coisas. Val da... Não ficava bem andar pelo quarto do jeito que estava procurando a roupa que tinha jogado lá no chão. Tornou a falar.

— Olha aqui, seu ladrão. Sala logo de onde está. Eu quero a me aborrecer, mas quando isso acontece não respondo por mim.

Médo ali era mato. Cochichou para a mulher.

— Logo comigo acontece essas coisas. Bem eu não queria fazer lua-de-mel, mas você veio com a estória do "fica chato" e aí está o resultado. Em pleno quarto de hotel sou assaltado. Agora me queimou. Vou estripar esse cara.

— Olha o seu coração.

— Que coração, que nada.

Grilou alto.

— Ladrão de meia pataca, vou matá-lo.

Com o que eu não sei. No que ia levantando...

— Não tem nada.

Os dois se grudaram. Panicácio empunhou o chifrelo.

— O negócio foi o seguinte: entrei no quarto errado. Panicácio tomou coragem.

— Por todos os diabos! O senhor não vai sair daqui como quem vai às goiabas. Não tem embargo.

— Por favor, meu chapa. Já disse que entrei no quarto errado.

E pensa que com isso está desculpado? Então o distinto entra, fica assistindo tudo atrás das cortinas e acha que eu não vou fazer nada?

— Juro que tampei os ouvidos e os olhos.

Foi um baixo... Panicácio se evantou rápido. Vestiu o blusão do pijama. Uma desgraça de estampado. Esqueceu de vestir as calças.

— Vamos logo, sal daí que lhe vou enfiar o braço.

— Não salo, não. Estou emburrado numa toalha. Entrei no banheiro ao lado para fazer umas tantas coisas e fiquei todo... todo daquele jeito. A roupa ficou imprestável.

— Não interessa que esteja assim ou assado. O senhor está dentro de quarto de um casal respeitável. Casado e tudo mais.

— Mas já lhe disse que não vi nada.

Foi aí que a mulher entrou no banheiro.

— Panicácio, ele falou a verdade. Deixe-o ir. Tô com um sono brabo.

— Não, eu sou macho.

— Vá, maridinho...

— Tá certo. Vou permitir que saia porque minha senhora está pedindo.

— Mas como posso sair? Só de toalha.

— Mas meu senhor. São cinco horas da madrugada...

— Não queria incomodar, mas será que poderia ir ao meu quarto?

— Isto é o fim da picada.

— Tá certo, mulher. Isso até parece novela de rádio.

— Prá encurtar a estória, ele foi mesmo, depois de milhões de recomendações à cara-metade.

— Não destampe nem a cara.

Cotado do Panicácio. Antes não tivesse saído do quarto.

Quando ia entrando no aposento do tal cara... O gerente do hotel barrou seus passos.

— Mas o que "são isso"?!

Pois é. Panicácio estava só de blusão como disse antes.

— Quequer de vestir as calças. Ainda por cima foi tomada como assaltante. Deu um bode dos diabos. O pior foi quando regressou ao seu quarto. O dito cujo que lá ficara estava até de gravata. Devia ser algum tarado. Os três foram expulso e toque de caixa. Foi muito chato.

As bases programáticas da política salarial do Governo não aceitas pelos trabalhadores. O que não o pode ser é a sua forma de execução. Daí, porque a luta dos trabalhadores por sua modificação irá até o Judiciário, a fim de considerar ilegal algumas práticas da política oficial, no terreno dos reajustes salariais. As afirmações acima são do sr. Rui Brito de Oliveira Pedrosa, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito, no curso de uma reunião de vários líderes sindicais com o diretor do DNS, sr. Francisco de Paula de Castro Lima.

Aliás, nesse e noutro encontro com os empregadores, duas coisas ficaram evidentes: 1) as empresas não podem dar reajustes salariais, fora dos limites fixados pela legislação específica, seja ela oficial, de economia mista, concessionária de serviços públicos ou simplesmente privada; 2) os trabalhadores não aceitam a forma de aplicação da política salarial do Governo, porque entendem que estão sendo excluídos da participação da renda nacional, enquanto os salários sofrem um congelamento gradativo e as dificuldades geram um clima de descontentamento geral. O representante da CONTEC, sr. Rui Brito, disse mesmo que é geral o sentimento de opressão do Governo aos assalariados; adiantou que tal sentimento poderá se transformar em real constatação. Por este motivo, os trabalhadores, parcela ativa da população, não podem se omitir e preferem as críticas construtivas aos elogios fáceis, que poderiam agradar ao Governo, mas o ajudaria a persistir no erro.

Sallentou que as inovações constantes dos instrumentos legais modificadores da Lei nº 4.725/65 não alteram a essência do problema; somente a fixação de um resíduo inflacionário compatível com a realidade, poderia atender os reclamos das massas assalariadas. Disse não ser aceitável um resíduo inflacionário de 10%. Para 1966, quando a Comissão Fundadora Getúlio Vargas informou que a inflação, somente até agosto deste ano, foi de 32,70%; a estimativa é de que ela não será inferior a 40%, no final do exercício corrente. No caso dos bancários, que obtiveram um reajuste de 28%, se fosse aplicado o resíduo inflacionário real, nos termos da própria Lei, seria de 45%, assegurou aquele representante classista.

O sr. Rui Brito teceu comentários, em termos técnicos e científicos, discordando da tese do Governo, segundo a qual aumento de aluguel e outros de gêneros não constituem fator de inflação. Disse que, para efeito dos reajustes salariais, a inflação e custo de vida são a mesma coisa, ou melhor, aquela é parte integrante desta. Argumentou que inflação é perda do valor aquisitivo da moeda; ora, se o trabalhador ganha menos pelo mesmo volume de trabalho prestado, se ele compra menos com essa remuneração, porque os preços subiram (isto é, o custo de vida maior), a relação entre custo de vida e inflação é evidente, inegável. Adiantou que há uma conduta dubia do Governo: pretende conter os preços, mas não pode, pelo menos diretamente; então procura alcançar o mesmo objetivo, por via indireta, através do congelamento gradativo dos salários, com a consequente queda do poder aquisitivo, como se a lei da oferta e da procura fosse válida e imutável em todas as circunstâncias.

O diretor do Departamento Nacional de Salário, que estava acompanhado de técnicos e assistentes jurídicos, lembrando a finalidade prática da reunião, que era o esclarecimento de dúvidas sobre a aplicação das leis e outros instrumentos legais sobre os reajustes de salários, não quis discutir os aspectos programáticos da questão, adiantando mesmo que o problema do resíduo inflacionário é da área do Conselho Monetário Nacional. Em seguida, prestou esclarecimentos importantes: 1) o DNS é o único órgão oficial a fornecer o índice nacional de custo de vida; 2) a apuração de tal índice se fará dentro de critérios novos, em conformidade com a realidade nacional; 3) haverá descentralização dos serviços, de modo a que a burocracia não afete o andamento rápido dos processos de reajustamento salarial; 4) o novo índice nacional de custo de vida deverá estar em prática, no mês de janeiro.

O sr. Castro Lima, após ressaltar que os estudos relativos à modernização dos critérios de aferimento do custo de vida é a coisa mais importante daquele departamento, afirmou que espera receber, por escrito, preferencialmente, as sugestões das entidades sindicais, tanto de empregados como de empregadores. Disse mais que o CNPS se empenha para que as empresas prosperas cubram os ônus dos reajustes salariais sem o recurso tradicional da majoração nos preços de artigos ou serviços prestados à coletividade.

ACÓRDO DOS RADIALISTAS

Representantes sindicais de empregados e empregadores em empresas de rádio ajustaram seus entendimentos na primeira reunião que ontem realizaram na Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, visando a renovação do acordo salarial feito entre ambos, mas que expira no fim deste mês.

Para que o novo acordo, debatido ontem, seja homologado falta apenas que o Departamento Nacional de Salário fixe os índices de aumento previsto pela lei, o que será feito no início do próximo mês.

CARREGADORES DE SAL PEDEM MESA E AUMENTO

Em virtude de já ter finalizado, desde o dia 1.º do mês

corrente, o convênio mantido com o comércio atacado de sal, o Sindicato dos Carregadores pediu à Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara a convocação de uma mesa-redonda, com vistas a um novo reajustamento salarial.

EMPRESAS EDITORAS

Os empregados em empresas editoras de livros e publicações culturais poderão ir à greve, se os empregadores continuarem a resistência à concessão do reajuste salarial. A informação é do presidente do sindicato da categoria, sr. Valdemar Guimarães da Silva. A campanha foi iniciada, no dia 1.º de agosto; o acordo anterior já se extinguiu no dia 31 do mesmo mês. Os trabalhadores querem 20% e mais 1%, por ano, de serviços prestados na mesma empresa. Os patrões nada ofereceram, até agora.

PESSOAL DA PANAIR

O sr. Baturra Martins Costa, advogado que vem coordenando as atividades da Associação dos Amigos da Panair, afirma que dois interesses fundamentais preocupam os ex-funcionários da empresa: 1) a venda dos DC-8, por que o produto da alienação seria suficiente para o pagamento de todos os créditos trabalhistas; 2) apressamento da tramitação do processo de falência da empresa. O processo se encontra ainda na fase de inquérito. Os ex-empregados da empresa são contrários a que continuem o arrendamento dos aviões, sendo preciso sua venda imediata, antes que percam o alto valor atual.

SERVIÇOS MÉDICOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Na forma prevista pelo Plano de Ação da Previdência Social, o sistema da livre escolha não esvaziou, em hipótese alguma, os serviços médicos dos institutos. Ao contrário, esses serviços serão mantidos e desafiados e dinamizados, graças à diminuição da demanda por parte daqueles que, em face de melhor situação econômica, preferiram valer-se do direito de escolher seu médico.

ELEIÇÕES DOS COMERCIARIOS

Os candidatos à diretoria do Sindicato dos Comerciantes, pela chapa Azul, fazem um apelo aos seus colegas de trabalho, no sentido de assegurarem a abertura do "quorum" necessário à validade do pleito, nos dias 24 e 28 de outubro. Sallentam que o importante é a união de todos, em torno do sindicato, não importando a chapa de predileção de cada votante. O fundamental é o prestígio do sindicato. Os candidatos à diretoria, pela chapa Azul são: Luizante Maia Roma, Sebastião José Viegas Pinheiro, Bernardo Zetel, Laureano Alves Batis, Valdemar Neves Fernandes, Armando Oliveira Bastos, José Ramos Lima e Hugo Fernandes, para o Conselho-Fiscal; Felisberto Soares, Hélio Rodrigues Pontes e Geraldo Oliveira Santos, para o Conselho da Federação.

ALVARO SCUDIERI

ESPORTE AMADOR

Fazenda x Madureira e São Cristóvão x Anchieta são as atrações de hoje

Em Conselho Galvão e em Figueira de Mello, serão realizadas duas partidas de interesse geral na classificação do Super Campeonato de Veteranos Valfrado Lopes da temporada de 1966, entre o líder e o vice-líder, que sairá para enfrentar o São Cristóvão e o Madureira.

O Anchieta, atual líder invicto, enfrentará o São Cristóvão, último colocado, que para conseguir uma melhor posição na tabela, terá que desbancar os anchietaenses e que é uma tarefa difícil pois os mesmos possuem uma equipe bem entrosada e estão jogando uma enormidade. Este encontro deverá levar ao estádio de Figueira de Mello uma boa assistência.

Enquanto isso, o Madureira, que derrotou o São Cristóvão, em Figueira de Mello, no passado, receberá, em Conselho Galvão, a visita do Palmeiras, atual vice-líder, pois os mesmos desbancaram o Olarias em seu campo por 2 a 1; portanto, será um jogo chave, onde os tricolores suburbanos se conseguirão vencer continuando mantendo esperanças para chegarem ao tão almejado título. Este encontro será dirigido por José Américo Arboreto escalado pelo Departamento de Arbitragem da DA da FCF.

O jogo que travariam o Olarias de São Mateus e o Bonsucesso foi transferido, em virtude do campo do Bonsucesso, em Teixeira de Freitas, ter sido ocupado por uma partida entre os profissionais. NO REDUTO DOS VETERANOS

Em virtude de já ter finalizado, desde o dia 1.º do mês

MANUFATURA — A representação de Pilares que está aniversariando este mês, estará com os seus veteranos hoje no campo do Pavunense enfrentando a briga representação do Ideal, decidindo o título do torneio início extra, e Nelson Nunes representante manufaturense está disposto a levar o Troféu Antônio Cavalcanti para a sua sede, que marcará a estréia do seu conjunto no veterano promovido pela L.D.

WASHINGTON VILA — Sebastião que está respondendo pela direção de esportes da representação de Marechal Hermes, convoca, por meio intermediário os seus craques, para que estejam às 8.30 horas, na sede, a fim de incorporados seguirem para o campo do Everest onde enfrentarão amistosamente aquela disciplinada equipe de Inhamita.

MANUFATURA — A representação de Pilares que está aniversariando este mês, estará com os seus veteranos hoje no campo do Pavunense enfrentando a briga representação do Ideal, decidindo o título do torneio início extra, e Nelson Nunes representante manufaturense está disposto a levar o Troféu Antônio Cavalcanti para a sua sede, que marcará a estréia do seu conjunto no veterano promovido pela L.D.

WASHINGTON VILA — Sebastião que está respondendo pela direção de esportes da representação de Marechal Hermes, convoca, por meio intermediário os seus craques, para que estejam às 8.30 horas, na sede, a fim de incorporados seguirem para o campo do Everest onde enfrentarão amistosamente aquela disciplinada equipe de Inhamita.

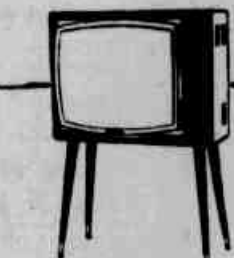
OLARIAS DE SÃO MATEUS — Em virtude da folga que a tabela vai conceder ao Olarias de São Mateus, pois, o Campo do Bonsucesso está ocupado com uma partida profissional pelo campeonato Carioca, os comandantes de Paulo Almeida e Lourenço amistosamente com a representação do Colégio F. C. na Estrada Barro Vermelho a fim de que seus craques não fiquem parados. Os veteranos colegienses respectivamente se voltaram dirigindo

Por dentro da jogada...

NENO VAI DEQU



e comprando em 4 vezes Você paga o preço à vista com grandes descontos!



TV-Invictus - mod. 25" - verdadeiro cinema em casa
9.900 entrada
prestações iguais 50.315



Rádio Voltix mod. Golf
990 entrada
prestações iguais 8.000



Ferro GE mod. FA-10/34
99 entrada
prestações iguais 6.600



Secador Novo Arno simples
990 entrada
prestações iguais 10.275



Máquina de Costura Philips
990 entrada
prestações iguais 11.700



Rádios Rame mod. Pianorama
9.900 entrada
prestações iguais 40.970



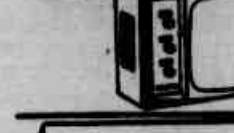
Enceradeira EPEL mod. Pioneira
990 entrada
prestações iguais 9.200



Geladeira GE mod. LS 71
9.900 entrada
prestações iguais 32.170



Liquidificador Novo Arno
990 entrada
prestações iguais 8.495



TV-Telekta - modelo 1966
9.900 entrada
prestações iguais 35.785



Sofá Cama Paraíso gigante-napa
990 entrada
prestações iguais 17.630



Fogão Smer 5012 - c/ instalação
990 entrada
prestações iguais 16.290



casa NENO

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Líbano, 7
Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110

Bangê: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Col. Agostinho, 141
S. A. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
Miterê: Bem em frente às Barcas

R. Iguaçu: Esq. Rua Guanabara e Rodoviária Arruda Neveiros

A prova dos 9 dá sempre 9 na Campanha dos 9

ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO

LART FUNDADA EM 1949
REGISTRADA NO DETP

CURSO GRATUITO

Para principiantes início das aulas em 7 de outubro. — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO para alunos com conhecimentos básicos em Rádio. — CURSO DE TELEVISÃO para alunos diplomados em Rádio, com estágio em bancada em aparelhos de diversas marcas.

MATRICULAS ABERTAS

AULAS pela manhã, tarde e à noite. — Informações: Rua do Teatro, 1 — 2.º and. Tel.: 23-8888 (Largo de São Francisco)

Atenção — Radiotécnico

A Casa Aristocrata está abastecendo no ramo de materiais de rádio e TV para montagem Estoque fabuloso e preços sem concorrência. Rua Acre, 20 — Tel.: 23-3501 — Antenas para carros.

★ Fluido, Guaxupê e Clericato: invertido em 2 e no "duro" ★

GUAXUPÊ REAPARECE HOJE CONTRA RIVALS MODESTOS

Ao estreiar, no mês de maio, ainda potro de dois anos, Guaxupê quase o fez vitoriosamente, não conseguindo por ter encontrado em Town um adversário que

sobrava, tanto assim que este ganhou fácil. Ficou, contudo, excelente impressão a respeito do filho de Fort Napoleon e Recamier, reservado pelo Haras São José para a

defesa de suas cores. E note-se que isso aconteceu em pista de areia pesada, mesmo terreno em que hoje Guaxupê intervém enfrentando a turma de perdedor a por sinal já bem desfalçada eis que já se foram daí os melhores. O que resta, afinal, são modestos concorrentes que após algumas invistidas ainda não conseguiram o batismo do sucesso, como é o caso de Bebe e outros. Há

um deles, Timen, que é ganhador no Paraná mas cuja vitória não sendo contada na Gávea, tem direito a essa turma. Aqui correu por duas vezes sem êxito, se bem que numa delas tenha esgotado Prometeu. Ele é, por sinal, o adversário mais próximo de Guaxupê, mas não sabemos até onde poderá chegar. Na verdade, pelo que deixou ver na estreia, o pupilo de Ernani Freitas tem obriga-

ção de suplantar os seus rivais de hoje, todos modestos, mesmo o Timeu que não aparenta ser animal de grande futuro. Ao contrário, Guaxupê tem linhagem e planta para uma campanha promissora, podendo até chegar à esfera clássica com sucesso. Aos três anos não se sabe até onde poderá chegar, sendo certo que a amostra foi boa. Logo mais o veremos novamente e se confir-

mar todas as previsões veremos que encontrará facilmente o caminho da vitória.

RESULTADOS DE ONTEM NA GAVEA

- 1.º PAREO:**
1.º ESPALHA BRASAS
2.º DOM OTAVIO
Vencedor: Cr\$ 14;
Dupla: (23) Cr\$ 35;
Placês: Cr\$ 11 e Cr\$ 45.
Não correu: ALEWA.
- 2.º PAREO:**
1.º BELINGUEVILLE
2.º QUE SAMBA
Vencedor: Cr\$ 19;
Dupla: (34) Cr\$ 64;
Placês: Cr\$ 16 e Cr\$ 27.
Não correu: ALEWA.
- 3.º PAREO:**
1.º GEDA
2.º GÓTICA
Vencedor: Cr\$ 10;
Dupla: (12) Cr\$ 30;
Placês: Cr\$ 10 e Cr\$ 11.
Não correu: PROCELA.
- 4.º PAREO:**
1.º CABUCCO
2.º HONFLUR
3.º ESPADIM
Vencedor: Cr\$ 100;
Dupla: (11) Cr\$ 122;
Placês: Cr\$ 28 e Cr\$ 18 e
Cr\$ 21.
Não correu: USINEIRO.
- 5.º PAREO:**
1.º SANTILINA
2.º MATO
Vencedor: Cr\$ 24;
Dupla: (24) Cr\$ 37;
Placês: Cr\$ 21 e Cr\$ 31.
Não correu: FAIR GIRL e ANA MARIA.
- 6.º PAREO:**
1.º GUIGNARD
2.º HAPPY JACK
3.º FOTOCAR
Vencedor: Cr\$ 42;
Dupla: (34) Cr\$ 38;
Placês: Cr\$ 13 e Cr\$ 15 e
Cr\$ 14.
- 7.º PAREO:**
1.º ESTIO
2.º EXTRA-DRY
3.º RANGPUR
Vencedor: Cr\$ 58;
Dupla: (34) Cr\$ 68;
Placês: Cr\$ 35 e Cr\$ 14 e
Cr\$ 23.
- 8.º PAREO:**
1.º FUSAO
2.º PRIMA DONNA
Vencedor: Cr\$ 18;
Dupla: (12) Cr\$ 20;
Placês: Cr\$ 12 e Cr\$ 17.
Não correu: DEIDADE.
- 9.º PAREO:**
1.º ARQUIBELA
2.º KADIAK
3.º ESPERTA
Vencedor: Cr\$ 31;
Dupla: (14) Cr\$ 36;
Placês: Cr\$ 31 e Cr\$ 15 e
Cr\$ 63.

CAVALO PANDO

1.º páreo — Gateza merece nova "chance" de escolha e a segunda vitória pode chegar na tarde de hoje. A filha de Swallow Tail andou esbarrando com adversários superiores e na derradeira exibição, correndo entre as de sua força, não veio para a luta final em razão do estado passivo como se encontrava a pista de areia. E, portanto, uma rival certa e cremos em seu êxito, embora muito respeitamos Querença e Tabarana, notadamente a primeira, que se torna a pista onde tem seu melhor rendimento.

2.º páreo — Em pista gramada o destaque seria para Stand Pipe, mas na areia o ex-Lobello vem de atuar modestamente no páreo levantado por Uster, quando foi quarto Camé, atropelando e pedindo mais distância o que fez no compromisso de hoje. Guarapema e Fair City, que também da areia e rivalizam em "chance" com Camé, que leva a nossa principal indicação. A dupla 14 pode terminar vingando com a presença de Fair City.

3.º páreo — Em qualquer pista são nomes destacados Freedom e Don Ernani, este com vitória recente em tempo ótimo na cancha de grama. Consideramos tarefa difícil a escolha entre os dois e somente por mero palpite é que damos com o número um, dupla 13. O terceiro nome na carreira é Estigarriba, que anda tímido e vai muito leve na direção do J. Borja. Venuto e Kalapalo seriam grandes inimigos no caso de pista verde.

4.º páreo — Dote ficou na turma onde forçou para ganhar a primeira. Não foi muito convincente o êxito inicial da filha de Royal Game e Curiosa, porém, ainda assim é um indicacão que se impõe ao lado de Kitty-Fox, Fadia e Leirita, esta reaparecendo na Gavea, onde marcou sua vitória única às custas de Katie Ketchup, isto em outubro do ano passado, voltando esta tarde em boas condições de treino. Ficamos com o trio Dote-Kitty-Fox-Leirita.

5.º páreo — Aracati vai correr entre adversários mais camaradas e tem a seu crédito a mobilidade em qualquer raia, estando a vontade na pista de areia. É o mais provável ganhador nessa milha e seus inimigos diretos se encontram indefinido. El Cicion e Ecarté esse podendo vir para a dobradinha, não estando fora de cogitação o seu triunfo. A indicação de dupla vai em favor da doze, posto que a vitória não tem o êxito de indefinido.

6.º páreo — São muitos os concorrentes com promessa de êxito, principalmente no caso de pista de areia, onde avultam as "chances" de Milhaire, Mangazo, Fluido e Mandá-Chuva, um estreante na Gavea, corredor até há pouco em Cidade Jardim, onde marcou seu único tento em abril de 63, sobre Messidor, que agora é craque na terra da garra. Todos os citados aliam boas esperanças, contudo, é nossa crença a de que terminará batido por Five Fingers, cavalo que vem de perder na areia para Bacharel, podendo largar e acabar com a festa. Para a dupla escolhemos Mangazo, terceiro colocado atrás de Bacharel e Five Fingers. Fluido é o tertius.

7.º páreo — Abismado fugiu de inserção recente, continuando a indicação do retrospecto, eis que vem de secundar o vencedor Gálio, algo longe, é bem verdade, porém, demonstrando sensíveis progressos. Seu maior inimigo na tarde de hoje é certamente Guaxupê, um potro briguento e com ótimo segundo em boa tempo ao fazer sua estreia, correndo na areia pesada. Boa essa dupla e quem tem "chance" maior de atropelá-la a fórmula é o paraneense Timeu, que na última rendeu abaixo do esperado.

8.º páreo — King Madison vem sempre chegando perto e na derradeira apresentação foi o esultante de Assua, do qual está livre na tarde de hoje. Vamos com esse filho de Takti para a vitória, com a segurança de que não falharemos na confirmação ao nosso voto. Kopenik e El Maestro, este voltando a um bom Governo sob a direção do "Zé", primeiro dar maior trabalho ao nosso escolhido.

9.º páreo — Clericato é um ganhador quase certo na prova final de hoje, com desdoroamento à luz dos reflexos. O fillo de Cadrir vem de uma série de boas colocações e sua derrota mais recente foi para o Usurpador, que ainda dando "show" de forma, Lunaisn, embora falhando na derradeira é boa ajuda ao companheiro, podendo surpreender na dobradinha, bastando para tanto que corra mais que Full City e Quazin. Este os mais perigosos adversários do número um.

Acumulado de vencedor: Freedom, Aracati e King Madison. O melhor azar: Secret Love.

INDICAÇÕES

- 1.º QUERENÇA — GATEZA — TABARANA
- 2.º MAS TEU — CAMÉ — GUARAPEMA
- 3.º FLANEUR — ESTIGARRIBIA — FREEDOM
- 4.º FADIGA — DOTE — TRUE VAMP
- 5.º SCRATCH — INDEFINIDO — ARACATI
- 6.º FLUIDO — MANGAZO — MILHAIRE
- 7.º GUAXUPÊ — TIMEU — ABISMADO
- 8.º KING MADISON — KOPENIK — EL MAESTRO
- 9.º CLERICATO — QUAZIN — IVAN

Serão cassadas as empresas de ônibus que não melhoram

"Serão cassadas definitivamente as empresas particulares que não tenham condições administrativas para funcionar", declarou o titular da Secretaria de Serviços Públicos, general Milton Gonçalves, ao se referir à inspeção que será feita a partir de amanhã, segunda-feira, nas paradas para ver se os proprietários procuram melhorar o padrão de atendimento aos coletivos.

PARA VOCÊ

Uma ponta: GUAXUPÊ

Duas duplas: 3.º PAREO — 14 7.º PAREO — 12

Três placês: FLANEUR FLUIDO CLERICATO

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRAVAVEL PARA PASSAR FINS DE SEMANA Rodovia Washington Luis, Km 6 — Pósto Três Marias

A FAVORITA

Enxovais para noivas

ARTIGOS PARA SENHORAS EM GERAL — CAMA E MESA —

Ninguém serve melhor

Rua Manoel Corrêa, 18 — Duque de Caxias

Agradecemos sua preferência que continuamos a merecer

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

COMPRA — VENDA — ALUGUEL — EMPRÉGO

CARPINTEIRO MAQUINISTA

Precisa-se, p/esquadria. Estrada da Ilha, 3 073 — Campo Grande — GB. Procurar o Departamento do Pessoal.

ATENÇÃO

Serão liquidadas 30 geladeiras, desde 120.000 cruzeiros, gelando bem. Rua da Relação, 55, sala 103.

VENDE-SE

Um avião, tratar à Rua São Pedro n.º 560, com o sr. Pinto — Vila São Luiz — Caxias.

FERRAMENTEIROS

Com prática em ferramentas para plásticos e ajustador de bancada. Precisa-se, Rua Pedro Ernesto, 21 — Gamboa, — Procurar Sr. Plinio.

Máquinas de Solda Elétrica

para serviço pesado e outros modelos, menores, a partir de Cr\$ 60.000, atendendo, se aos sábados e domingos. Rua Cardoso de Melo n.º 18 (Ovalde Cruz)

PRECISA-SE

ENCANADOR para tubulação de ferro fundido pesado, furos de chumbo e de borracha, para serviço na habitação e no Estado do Rio. Tratar na Rua do Oriente n.º 40 Santa Teresa. Bando "Paula Matos", com o Dr. Cincinato. Horário: Dias úteis, após as 16 horas

CRUSH

REFRIGERANTES DO BRASIL (Agora sob nova direção)

ADMITE FRETEIROS

Para venda de refrigerantes com caminhão em bom estado e ajudante próprio. Serviço permanente e pagamento compensador. Apresentem-se com os documentos necessários na Rua Luis Câmara, 241 — Ramos — Sr. Dias.

CARPINTEIRO MAQUINISTA

Precisa-se, p/esquadria. Estrada da Ilha, 3073 — Campo Grande — GB. Procurar o Depto. do Pessoal.

MOBILIÁRIA PARA TODOS

SENSACIONAL VENDA DE FIM DE ANO GRANDES VANTAGENS AOS NOIVOS

A LONGO PRAZO — ENTRADA PARCELADA

COMO OFERTA ESPECIAL E COM ESTES PREÇOS:

Dormitórios rústicos a partir de Cr\$ 130.000

Dormitórios de marfim a partir de .. Cr\$ 130.000

Salas conjugadas a partir de Cr\$ 130.000

Ainda grande variedade de SOFAS-CAMAS, POLTRONAS COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FORMICA

ATENÇÃO: Traga este número e ganhe um colchão gratis

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 58 — Telefone: 2785

DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

JOQUEI CLUB BRASILEIRO

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 1.600.000

ANIMAIS	JOQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Gavea, A. Santos	24	J. L. Pedrosa	2.º	Sting Ray-Gold Mine	1.400	AP	92"3/5
2-2 Guarapema, A. Ricardo	24	M. Sousa	4.º	Pintura-Nova Horas	1.600	GU	100"
3-3 Querença, D. P. Silva	26	R. Carrapito	7.º	Pintura-Nova Horas	1.600	GU	100"
4-4 Slob-Bing, P. Alves	26	P. Morgado	1.º	Genese-Hawatha	1.400	GL	87"1/5
Vila Lobos, J. Reis	26	Idem	3.º	Sting Ray-Gold Mine	1.400	AP	92"3/5

2.º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr\$ 1.100.000

1-1 Stand-Pipe, P. Alves	26	J. S. Silva	11.º	Uster-Upper Cut	1.300	AP	78"4/5
2-2 Gavea, A. Santos	26	J. Tasso	2.º	Foris-Tempo	1.400	AL	84"3/5
3-3 Guarapema, P. O. Silva	24	Orv. Coutinho	2.º	Barquito-Campalida	1.800	AL	104"3/5
4-4 Jádica, F. Meneses	26	J. J. Tavares	4.º	Foris-Fair City	1.400	AL	94"3/5
5-5 Buchanan, R. A. Pinto	24	A. Araújo	7.º	Galopier-Fire-Rolanda	1.400	AP	90"1/5
6-6 Mas-Tau, A. Portillo	24	B. P. Carvalho	4.º	Ocelado-Uster	1.300	AL	80"3/5
7-7 Maroca, A. Bodecker	25	V. Pedersen	9.º	Quie-Bonita-Bela Lanza	1.000	AL	65"
8-8 Camé, J. Nezzello	25	C. Gomes	4.º	Uster-Upper Cut	1.200	AP	78"4/5
9-9 Streiks, J. Torres	25	V. Allano	1.300	AL	85"1/5		
10-10 Atobar, J. Santana	25	A. Correla	7.º	Galopier-Fire-Usterino	1.400	AL	89"3/5

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Freedom, J. Machado	26	R. Freitas	2.º	Soldi-Salamalec	1.600	AL	100"4/5
2-2 Flaneur, P. Pereira	24	Idem	1.º	Estigarriba-Mengo	1.600	AP	103"4/5
3-3 Venuto, A. Santos	25	L. Ferreira	1.º	Soldi-Freedom	1.600	AL	103"4/5
4-4 Rei David, S. M. Cruz	25	V. Allano	1.º	Estigarriba-Mengo	1.600	AL	103"4/5
5-5 Don Ernani, J. Reis	24	R. Silva	1.º	Cureo-Flaneur	1.400	GL	87"4/5
6-6 Kalapala, A. Bodecker	25	E. Coutinho	5.º	Fragnoni-Pakstaf	1.300	GL	123"
7-7 Estigarriba, J. Borja	25	G. Morgado	2.º	Flaneur-Mengo	1.600	AP	102"4/5
8-8 Delv-In, H. Vasconcelos	25	O. Feijó	8.º	Seu Levy-Frison	1.300	AP	87"3/5

4.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Kitty-Fox, A. Santos	25	E. Coutinho	2.º	Painetes-True Vamp	1.600	GL	96"1/5
2-2 Quaza, A. Machado	25	J. Araújo	1.º	Anao-Alite	1.300	AL	84"1/5
3-3 Dote, J. Machado	25	O. B. Lopes	1.º	Misa-Kadina-Esquia	1.300	AP	85"
4-4 True Vamp, J. Pedro P. S.	25	A. Correla	3.º	Painetes-Kitty-Fox	1.600	GL	96"1/5
5-5 Armada, O. P. Silva	25	R. Morgado	1.º	Futuroso-Jachine	1.200	AP	85"
6-6 Lotaria, J. Torres	25	Alinho	7.º	Fairy-Flower-Veretta	1.400	AU	90"4/5
7-7 Quazim, F. Negrelli	25	A. S. Secret Love	1.º	Tachio-Geis	1.400	GP	102"
8-8 Happy Star, S. M. Cruz	25	R. A. Barbosa	5.º	Dote-Misa-Kadina	1.300	AL	85"
9-9 Fludis, J. Boria	25	R. Carrapito	1.º	Formola-LaGarcenne	1.000	AP	65"3/5
10-10 Secret Love, P. Alves	25	O. Pinto	5.º	Painetes-Kitty-Fox	1.600	GL	96"1/5
11-11 Fonda, J. Cardinho	25	B. P. Carvalho	5.º	Eliane-A-Secret Love	1.300	AL	83"4/5

5.º PAREO — As 15.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 1.600.000

1-1 Aracati, A. Prestino	26	M. Sousa	9.º	Torano-Good Will	1.600	GP	102"
2-2 Quaza, A. Machado	25	E. Coutinho	1.º	Anao-Alite	1.300	AP	87"2/5
3-3 Imaculada, J. Torres	26	V. Allano	3.º	Geranio-El Cicion	1.600	AL	102"1/5
4-4 Port Prince, P. Alves	26	H. Tobias	1.º	Don Retumbo-Lace	1.200	AP	84"3/5
5-5 El Cicion, J. Reis	26	F. Cosias	2.º	Geranio-Indefinido	1.600	AL	102"1/5
6-6 Lomion, J. Nezzello	26	E. Coutinho	12.º	Geis-Wlad	1.300	GP	94"4/5
7-7 Adelfo, J. Pedro Filho	26	J. Araújo	10.º	Tachio-Geis	1.400	GP	102"
8-8 Scratch, O. R. Carvalho	26	J. S. Silva	7.º	Takar-Guarulhos	1.500	AP	96"3/5
9-9 Têcio, F. Pereira Filho	26	Z. D. Guedes	7.º	Takar-Armínio	1.300	GP	94"4/5

6.º PAREO — As 16.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Five Fingers, J. Machado	25	R. Freitas	2.º	Bacharel-Mangazo	1.300	AL	82"3/5
2-2 Empoligante, C. A. Sousa	25	J. J. Tavares	2.º	Krivolo-Astro Rey	1.300	AP	97"4/5
3-3 Milhaire, A. Machado	25	B. P. Coutinho	12.º	Delinco-Bacharel	1.300	AP	77"1/5
4-4 Beldwin Hill, J. Cardinho	25	S. D'Amore	3.º	Empoligante-Fluido	1.300	AP	83"3/5
5-5 Talama, J. Negrelli	25	C. Gomes	12.º	Vadico-Mengo	1.300	AP	83"3/5
6-6 Manda-Chuva, L. Acuña	25	A. Araújo	9.º	Estreante	1.300	AP	83"3/5
7-7 Manzano, J. Torres	25	J. L. Pedrosa	9.º	Empreário-Fluido	1.300	AP	82"3/5
8-8 Carnaval, S. M. Cruz	25	J. Araújo	9.º	Bacharel-Five Fingers	1.300	AL	82"3/5
9-9 Fuso, A. Bodecker	25	J. Pereira	7.º	Bacharel-Five Fingers	1.300	AL	82"3/5
10-10 Fludio, J. Silva	25	P. Morgado	2.º	Empreário-Repoty	1.300	AP	83"3/5
11-11 Parinas, J. Reis	25	Idem	10.º	Flattery-Charboso	1.600	GL	99"1/5

7.º PAREO — As 16.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.600.000

1-1 Timen, J. Pedro Filho	26	L. Tripodi	8.º	Indefinido-Armínio	1.400	AL	90"
2-2 Talama, J. Bristola	26	V. Allano	ESTREANTE				
3-3 Guaxupê, J. Machado	26	R. Freitas	2.º	Town-Lensio	1.200	AP	78"
4-4 Baldwin Hill, J. Cardinho	26	D. Cassas	ESTREANTE				
5-5 Beberé, A. M. Caninha	26	P. F. Campos	4.º	Lora-Samba-Penegrato	1.200	AL	75"
6-6 Blue Jet, N. Correia	25	J. S. Silva	5.º	Ambraseo-Gallo	1.300	AL	83"
7-7 Estrela, J. Santana	26	I. Pinheiro	3.º	Gallo-Guarulhos	1.400	AL	89"3/5
8-8 Abismado, P. Alves	26	H. Tobias	5.º	Fronteiu-Timeu	1.200	AP	77"2/5
9-9 Alencardos, J. Silva	26	L. Ferreira	2.º				
10-10 El Carilán, N. Correia	26	A. P. Silva					

8.º PAREO — As 17.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 King Madison, A. Bode...	25	E. Coutinho	2.º	Assuan-Kopenik	1.500	AP	97"1/5
2-2 Mr. Poon, N. Correia	25	O. M. Fern.	6.º	C. Mina-K. Madison	1.200	AL	78"
3-3 Raffles, S. Cruz	25	P. Abreu	3.º	Assuan-King Madison	1.300	AP	97"1/5
4-4 Kopenik, J. Machado	25	V. G. Oliveira	3.º	C. Mina-K. Madison	1.300	AL	78"
5-5 Mignaro, W. Andrade	25	N. Pires	9.º	Assuan-King Madison	1.500	AP	97"1/5
6-6 Atirador, E. Marinho	25	J. Lourenço P.	ESTREANTE				
7-7 Celso, A. M. Caninha	25	B. P. Carvalho	9.º	C. Mina-K. Madison	1.200	AL	78"
8-8 Massacre, C. Bousa	25	J. Coutinho	7.º	C. Mina-K. Madison	1.300	AL	78"
9-9 Phelo, L. Santos	25	R. Trinodi	7.º	Repoty-Kadlak	1.400	AL	90"4/5
10-10 El Maestro, D. P. Silva	25	H. Cunha					
11-11 Fair Boy, N. Correia	25	A. P. Silva					
12-12 Santo Ville, P. Alves	25	R. Silva					

9.º PAREO — As 17.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 1.100.000

3.º PAREO — As 17.55 horas — 1.600 metros — Crf 1.100.000							
1-1	Clericato, P. Alves	55	P. Morgado	2.º	Usurpador-Elliot	1.400	AP 90"2/5
	Lunaisn, J. Silva	25	Idem	7.º	Usurpador-Esagéro	1.300	AL 81"4/5
2-1	Pull-Griff, J. Santana	54	R. Garrauto	3.º	Usurpador-Esagéro	1.200	AL 81"4/5
3-1	Dean, P. Costa	54	R. Garrauto	3.º	Usurpador-Esagéro	1.200	AL 103"1/5
3-2	Gwynn, J. Cardozo	53	J. Attianen	5.º	Esacto-Chelien	1.600	UP 104"3/5
3-3	Don. Náo. Cora	55	O. M. Fern.	1.º	Usurpador-Esagéro	1.200	AL 133"1/5
3-4	Alcald. P. Meneses	55	O. Serra	7.º	Usurpador-Esagéro	1.300	AL 134"4/5
3-5	Don. Náo. Cora	55	O. Serra	7.º	Usurpador-Esagéro	1.300	AL 134"4/5

COM FLA x OLARIA NA PRELIMINAR:

Flu vê o diabo pela frente no Maracanã

Fluminense e América são os contendores da principal partida do duplo espetáculo desta tarde, no Maracanã, quando os tricolores vão defender a liderança invicta e a invulnerabilidade de sua meta, promovendo a volta de Altair e saindo Valdez. No caso americano, que tentará a reabilitação da derrota de 4 x 1 ante o Bangu e sua primeira vitória no atual campeonato, em sua quarta rodada. Wilson Santos faz quatro alterações: ita dá lugar a Ari, Aldeci joga como quarto-saqueiro, saindo Sérgio, e Jorginho será o extrema-direita. Na meia-cancha, reside a dúvida: Haltman (o preferido ou

Assim, os dois quadros para a partida, cujo início está previsto para às 16 horas, serão estes:

Fluminense — Vitória; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Amoroso, Samarone, Mário e Lula.

América — Ari; Luciano, Alemão, Aldeci e Eraldo; Haltman (Iva) e Sudaco; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo.

Na preliminar, com início às 14 horas, estarão jogando Flamengo e Olaria, reapercebendo na extrema direita rubro-negra, Carlos Alberto, como única alteração de sua equipe que venceu a Portuguesa. O onze bairr, segundo Daniel Pinto, será o mesmo.

Eis as duas escalafões:

Flamengo — Franz; Murilo, Dittão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Carlos Alberto, Almir, Silva e Osvaldo.

Olaria — Jaeder; Elcio, Zé Maria, Osmani e Milton Santos; Odmar e Hellinho; Uriel, Antoninho, Cabrita e Osmar.

O CLASSICO

O clássico da tarde, reunirá tricolores e rubros. Se os comandados de Tim vêm de três sucessivos triunfos a zero, isto é, 3 x 0 no Olaria, 1 x 0 na Portuguesa e 2 x 0 no

Campo Grande, se passam diferentes as coisas em Campos Sales. Os americanos empatarem com Bonsucesso e Flamengo de 2 x 2, sendo golados pelos banguenses por 4 x 1. Vai lutar para ganhar a primeira e se reabilitar plenamente, no caso de um triunfo hoje contra o campeão da Taça Guanabara. A defesa tricolor entra reforçada: Altair, sua melhor peça, já recuperado, volta a dar aquele equilíbrio que a torcida está habituada a ver. Quatro alterações que Wilson Santos realizou, poderão mudar para melhor, o esquema rubro.

A preliminar apresenta o Flamengo invicto, mas no segundo posto. Venceu o Campo Grande por 1 x 0, empatou com o América por 2 x 2 e bateu na terceira rodada, a Portuguesa por 1 x 0. Por sua vez, os bairr não ganharam ninguém e querem surpreender os rubro-negros, que, entretanto, são favoritos absolutos.

AUTOMOBILISMO

Duas provas abrem campeonato do ano

Com uma grande festa, que começará às 11 horas, com desfile de calhambeques, gincana e números circenses, terá início hoje o campeonato carioca de automobilismo, cujas duas provas valerão, também, para o campeonato brasileiro do ano passado, o qual, assim, estará se encerrando.

A primeira prova será para volantes estreantes e compreenderá 15 voltas na pista mista do Autódromo Internacional do Rio. Seu início está marcado para as 15 horas e servirá de preliminar à prova principal, para os pilotos veteranos, a ser feita em 30 voltas.

Para a primeira prova estão inscritos 16 volantes e para a segunda, 18, tudo fazendo prever que teremos boas emoções no autódromo de Jacarepaguá.

UM CASO

Sérgio Moniz, que na última corrida pilotou um Simca, havia sido impedido de participar da prova, tendo a Comissão de Corrida alegado ter ele prejudicado deliberadamente os demais concorrentes. O piloto procurou, então, seus colegas, colhendo suas assinaturas numa declaração de que nada de anormal era do conhecimento dos mesmos. Assim, a Comissão deu inscrição a Sérgio, que novamente estará pilotando o seu carro.

PROGRAMA

Eis o programa que antecederá as duas provas pelo campeonato carioca de automobilismo:

11 horas — desfile de artistas circenses, apresentando vários números.

11:30 horas — desfile de carangos com apresentação dos mais famosos artistas de nosso rádio e televisão, inclusive com personagens das novelas "Sheik de Agadir" e "Perdão para Maria", vestidos a caráter.

11:45 horas — apresentação do "táxi maluco", veículo que após várias explosões vai perdendo portas, pá-lamas etc., até desfazer-se por completo.

12 horas — original "Gaficiana-corrida" de calhambeques conduzidos por famosos artistas da "Jovem Guarda".

Durante a realização desse programa será feita a descida de helicóptero no autódromo do "Capitão Fura-cão", famoso personagem de nossa televisão.

Bangu arrasador contra C. Grande

O Bangu recebe esta tarde, no Estádio "Gulherme da Silveira Filho", a representação do Campo Grande, em sequência à quarta rodada do Campeonato Carioca.



Depois de uma longa ausência, Leônidas poderá reaparecer, hoje, no meio campo do alvinegro ao lado de Fifi, contra o Madureira.

em prêmio previsto para ser iniciado às 15.15 horas, com uma arquibancada custando Cr\$ 1.500.

Com um ataque arrasador, que já assinalou 14 tntes em apenas três jogos, o clube de Moça Bonita pode encontrar no clube do zona rural, um sério empecilho à sua arrancada, de vez que perdeu para o Flamengo por 1 x 0, para o Fluminense por 2 x 0 e derrotou o Bonsucesso por 1 x 0, nos domínios dos Leopoldinenses.

BANGU TEM DÓVIDA

No onze dirigido por Alfredo Gonzales, a única dúvida, até aqui não dissipada, é na zaga, onde Luis Alberto, que ainda se resente de uma pancada na perna. Todavia, o dr. Arnaldo Santiago garante que ele poderá jogar. Nos demais setores do quadro, não haverá alteração.

Quanto ao Campo Grande, Pavão manterá o onze que perdeu do Fluminense. Desse modo, serão estes os dois quadros: Bangu — Ubirajara; Fideles, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Jair; Paulo Borges, Enio, Cabralzinho e Odmar.

CAMPO GRANDE — Miranda; Paulo, Guilherme, Geneci e Carlinhos; Iris e Norival; Wilson, Jairo, Jorge e Calazans.

Botafogo experimenta novo esquema contra Madureira

Apresentando nova esqui-matização tática, o Botafogo enfrenta a partir de 15.15 horas em General Severiano, o Madureira, como franco favorito, com os tricolores suburbanos procurando dar tudo para vencer pela primeira vez neste campeonato.

Leônidas, reaparecendo em nova função, será o meia de destruição, ao lado de Fifi. Atuando de "libero" à frente, mesmo papel desempenhado por Denilson, no Fluminense. A volta de Joel, a saída de Zélio, da extrema direita, com o deslocamento de Roberto e Silcupira, na meia esquerda, serão as alterações do alvi-negro. No onze suburbano não haverá mudanças, devendo os dois quadros assim formarem:

BOTAFOGO — Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Roberto; Leônidas e Fifi; Roberto, Parada, Silcupira e Valdir. Madureira — Silas; Jor-

com o São Cristóvão. Com a entrada de Leônidas, para trabalhar na destruição da meia cancha e Fifi fazendo lançamentos, espera Chirri, conseguir o esquema ideal. O retorno de Joel, também reforçará a defesa. Por isso, o Botafogo é favorito sem apelação, para vencer bem esta tarde.

Rodrigues acertou com o Palmeiras

S. PAULO, 24 (Sport Press) — O ponteiro Rodrigues, que chegou para o Palmeiras como resultado da permuta feita com o Flamengo, firmou compromisso até o fim do ano, devendo receber 500 mil cruzeiros mensais, entre lutas e ordenados.

Rodrigues voltou pouco depois para a Guanabara, ficando acertado que estará novamente no Parque Antártica amanhã, quando treinará pela primeira vez entre seus novos companheiros.

JUIZES PARA A RODADA

Eis os juizes que estarão atuando na quarta rodada do campeonato carioca, programada para hoje:

FLUMINENSE X AMERICA — Maracanã — Jogo de fundo — Juiz: Guálter Portela Filho, com os auxiliares Frederico Lopes e José Teixeira de Carvalho.

FLAMENGO X OLARIA — Preliminar — Juiz: Gláudio Magalhães, com os auxiliares Geraldino César e José Aldo Pereira.

BANGU X C. GRANDE — Moça Bonita — Juiz: Alton Vieira de Moraes, com os auxiliares Amílcar Ferreira e Carlos Floriano Vidal.

VASCO X PORTUGUESA — São Januário — Juiz: Emílio de Queiroz com os auxiliares Carlos Costa e Salom Silva.

BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO — Teixeira de Castro — Juiz: José Gomes Sobrinho, com os auxiliares Antônio Viag e Jorge Paes Leme.

BOTAFOGO X MADUREIRA — General Severiano — Juiz: Arnaldo César Coelho, com os auxiliares José Mário Vinhas e Nivaldo Santos.

ATENÇÃO, ANCHIETA E PAVUNA TERRENOS PLANOS

Junto a estação de Anchieta, a 30m da Estrada Rio de Pau. Vendemos lotes com água, luz e calçamento.

Com todo comércio no local e escola.

Condução à porta. SINAL Cr\$ 50.000 e prestação a partir de Cr\$ 25.000. POSSÍVEL IMEDIATA.

Ver na Rua Oliveira Bueno esquina com Rua Jaraguá. Com o Sr. Felipe Tratar na Av. Mai. Floriano, 145 a/902

Vasco x Portuguesa é jogo luso-brasileiro

Sem promover qualquer mudança em sua equipe, o Vasco defende a liderança invicta na quarta rodada do campeonato carioca, em São Januário, contra a Portuguesa, que quer, a todo custo, tentar repetir a façanha ante o Botafogo, que não conseguiu com o Fluminense e Flamengo. Seu quadro será o mesmo que enfrentou os rubros-negros.

O encontro começará às 15.15 horas devendo os dois quadros alinharem da seguinte maneira: **VASCO** — Edson; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Alcir; Nado, Célio, Madureira e Danilo. **PORTUGUESA** — Devito; Bruno, Lúcio, Luizão e Neco; Chiquinho e Mário Brevi; Marques, Mauro, Iá-xinho e Edinho.

OS VASCAINOS

Recompondo-se moral, técnica e fisicamente, o Vasco é um dos três líderes invictos e sem derrota, crescendo aos poucos de produção, depois de ganhar a dura penas dos "cadetes" e passar bem pelo Madureira e Olaria. Zéze Moreira conta agora com Fontana, que reapareceu bem e o quarto sagueteiro, é uma garantia para a segurança do último reduto de São Januário. Outros jogadores como Célio e Nado, também estão mais ativos, o que é esperança do treinador de uma boa campanha.

Do lado da lusa da Ilha do Governador, a ordem é vencer para mostrar que a vitória ante o alvinegro de General Severiano, não foi

por mero acaso. Esse é o desejo de Lourival Lorenzi, que por isso não modificou a equipe que perdeu nos títulos instantes, para os rubro-negros.

Contra o São Cristóvão

Bonsucesso tenta novo triunfo

Bonsucesso x São Cristóvão, é a partida programada para esta tarde, no Leopoldina, dando andamento à quarta rodada do campeonato carioca, em que os locais esperam repetir a boa situação do jogo com o Madureira e os cadetes, depois do espírito do presidente do clube, tentará sua primeira vitória, para almejar a classificação para o turno final da jornada.

Enquanto Alfinete não altera sua equipe, Paulo Emílio vai lançar Pereira, que atuou pelo

Vasco e já tem condições legais de jogo. Essa, aliás, será a mudança a ser feita no onze de de Figueira de Melo, assim, teremos os dois quadros quando com estas formações:

BONSUCESSO: Batista; Luis Carlos, Molés, Jurandir e Albe-rico; Paulo César e Ivo; Gilbert, Adair, Santos e De-jair.

SÃO CRISTÓVÃO: Mangs-Lauo, Aliton, Elton e Fere-ra; Jedir, Valdeir e Domingos; Correia, Jorge e Verme-lho.

Campeão paraguaio frente a Enilson

Não apresenta favorito, o combate entre o invicto carioca Enilson Gomes e o campeão paraguaio dos penas Cuenca Rivero, principal atração do programa de boxe que será apresentado esta noite a partir das 21.45 horas no auditório da Tv Excelsior.

Enilson terá sua grande "chance" de firmar-se como finalista, mas a maior experiência do paraguaio aparece como um difícil obstáculo para o brasileiro. Na semifinal do programa desta noite reaparecerá o paulista João "Fumaça" Merêncio, em combate de cinco assaltos com o nocauteador Antônio Angelo.

AS OUTRAS LUTAS

1.ª luta — Penas — Antônio Penalva x Isaltino de Sousa, cariocas em três assaltos.

2.ª luta — Meio Médios — João "Fumaça" Merêncio (paulista) x Antônio Angelo (carioca), em cinco assaltos.

3.ª luta — Médios Leigos — Luis Gomes (carioca) x Alípio Coji (paulista), em 4 assaltos.

4.ª luta — Penas — Enilson Gomes (brasileiro) x Cuenca Rivero (paraguaio), em oito assaltos.

Assista hoje à noite, pela Tv Globo, a Grande Revista Esportiva Facit, com os maiores do rádio e da televisão

QUASE MORREU POR AMAR DEMAIS!

"Matei meu marido, matei meu marido", gritava alucinada dona Luzia de Oliveira (travessa Antunes Figueiredo, 238, Fonseca, Niterói), quando a Polícia chegou à sua residência, a chamada de vizinhos. Em prantos, a mulher desabafou: "A culpa foi minha. Meu marido acabara de jantar laudavelmente, mas eu não resisti e o resultado é este que os senhores estão vendo".

No leito conjugal, Ari Fio de Oliveira (operário, 54 anos) contorcia-se em dores. No Hospital Antônio Pedro, os médicos constataram que havia sofrido uma congestão cerebral e que seu estado era grave, necessitando ficar internado. Mas, as autoridades do 3.º DP queriam saber detalhes, esclarecer o episódio que no fundo poderia encobrir algum crime tenebroso, mas a própria mulher revelou como tudo se passara.

Constrangida, dona Luzia de Oliveira, disse ao comissário de plantão: "O senhor sabe como são essas coisas. Estive grávida até alguns dias atrás. Estava uma 'pilha', nervosa e brigando por qualquer coisa. O meu Fio compreendeu que a questão era mais simples do que se poderia imaginar e...".

Cabeça baixa, dona Luzia prosseguiu: "Foi o doutor. O Fio chegou cansado e faminto do trabalho, tendo devorado dois pratos fundos, mas quando lhe expliquei a situação, não pensou nas consequências e agora o tal não tá aí gemendo e arriscado a morrer. Sei que sou a culpada, mas o que poderia fazer?".

O comissário preferiu não responder nada, limitando-se a escrever no livro de ocorrências: "Acidentado por amar demais!".

Cassino espiouado

Um cassino do contraventor Antenor da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", foi "estourado" na tarde de ontem, por policiais da Delegacia de Costumes do Estado do Rio. O cassino, que funcionava na Estrada Rio-São Paulo, Km 66, em Engenheiro Passos, na ocasião estava repleto de frequentadores que, bem orientados, fugiram por uma porta secreta, inclusive o responsável pela batota.

NORMALISTAS TÊM RAINHA



Numa bonita festa que se prolongou até a manhã de hoje, nos aristocráticos salões da sede do Social Ramos Clube, com fundo musical do conjunto de Jôni Mara e seu órgão eletrônico, a Escola Normal Carmela Dutra fez sua eleição, por um júri constituído de elementos altamente categorizados, dentre nove belas candidatas, a "Rainha das Normalistas", na festa que levou o título de "Noite da Elegância Primavera". A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, os componentes da mesa julgadora estavam encontrando sérias dificuldades para escolher entre as bonequinhas Mar Alferes Quintão, Jandira Lopes Araújo, Eliane Souto Perdigão e Rosa Maria Pena Firme, a soberana das normalistas da Carmela Dutra. — Na foto, as quatro mais fortes candidatas.

Embaixador português seqüestrado no Congo

Mula-sem-cabeça apavora camponeses de S. Fidélis



Cheque frio

Sob o nome de Rui Figueira de Melo, o estelionatário Antônio José Aprijo dos Santos (solteiro, 30 anos) — foto — vinha passando cheques sem fundos no comércio de tecidos do centro da cidade. Ontem, quando tentava aplicar mais um "golpe" na firma situada na Rua da Conceição, 22, dando um cheque sem fundos no valor de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, foi preso pelos detetives Algodão e Paulo Camisão, da 4.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado.

A população de São Fidélis, no Estado do Rio, está passando maus bocados, com o anunciado aparecimento de "Mula-Sem-Cabeça" na localidade denominada Vila dos Coroados. Diversas denúncias foram levadas ao delegado regional Roulien Pinto Camilo, que prometeu matar o bicho em dois tempos.

Não obstante, alguns rociros mais apavorados e cheios de ingenuidade e credulidade ameaçam deixar as suas lavours, temendo que o animal mitológico possa levar suas crianças, como dizem as tradições folclóricas locais.

Para alguns, o aparecimento do monstro tem relação direta com a expulsão dos ciganos, que recentemente foram intimados a deixar a cidade, com seus cavalos e caminhões de barganha, pelo próprio delegado de Polícia. O ex-prefeito, tenente Aida-no Faria disse que não acreditam no sobrenatural, e uma caravana sairá da cidade dentro de mais algumas horas, rumo ao lugar em que foi anotada a presença da "Mula-Sem-Cabeça".

O interessante, segundo os depoimentos de lavradores da Vila dos Coroados é que

a "Mula-Sem-Cabeça" se apresenta em versão moderna, diferente das histórias tradicionais, porque exige de suas vítimas que abando-

nem suas propriedades, antes de soltá-las espavoridas. Autoridades e o povo da cidade creem que o fenômeno não passa de um ardil

empregado por certos criminosos, para tomar as terras férteis dos humildes camponeses do norte-fluminense, através de um disfarce,

aproveitando-se da credulidade dos mesmos e das lendas que há séculos correm sobre o estranho aparecimento.

Três policiais presos assaltando bicheiros!

Três PVA, sendo dois da Radiopatrulha e um do 8.º GPO, foram presos por agentes da Delegacia de Costumes quando, às 15 horas de ontem, assaltavam "book-makers" na Rua do Mercado. Os policiais, que se diziam lotados na DC, exigiam dos contraventores a quantia de 200 mil cruzeiros.

Houve reação por parte dos bicheiros e alguém, um deles possivelmente, queixou-se ao delegado-adjunto de Costumes, Mário Chicabá, que enviou ao local três verdadeiros auxiliares.

Eram os detetives Tindé, Melo e Felipe, que ao dar voz de prisão aos guardas-

assaltantes, foram destratados, principalmente, por um quarto achacador, mais tarde identificado pelo nome de Mala. Este, conseguiu fugir enquanto os detetives, que a esta altura já tinham prendido cinco dos contraventores, pediam auxílio ao delegado Chicabá.

A autoridade, então, realizou o flagrante e encaminhou os PVA àquela especializada, onde foram autuados por crimes de conculsação e prevaricação. Um dos guardas possui antecedentes criminais. É ele Evandro Lima Cantudo, n.º 3509, autor de um crime de morte. Os outros dois são

Ari de Sousa, n.º 4962 e Osvaldo da Silva, n.º 2908 — este, do 8.º Grupo.

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edi-

ção, os guardas, bem como os "book-makers", cujos nomes não tinham ainda sido revelados, continuavam sendo ouvidos em cartório.

Assaltantes deixaram estudante de cuecas

O estudante Jailton José dos Reis (solteiro, 21 anos, Rua Ricardo Santiago, s/n, Bairro de Mutuapira, em SG) foi assaltado por três indivíduos na Av. São Miguel, localizado no bairro em que reside, quando retornava de casa de sua namorada. Os gatinhos levaram todo o seu dinheiro, relógio e roupas deixando-o apenas de

cuecas "para apanhar um pouco de frio". Assim que se viu livre, Jailton foi até o 1.º DP de São Gonçalo a fim de registrar a queixa, informando que dois dos assaltantes eram pretos e o terceiro branco. Naquela dependência policial foi providenciada a roupa para retornar a sua casa.

KINSHASA 24 (FP) — O encarregado dos Negócios de Portugal, Antônio Ressaço Garcia, fez, hoje, declarações à imprensa, explicando como foi seqüestrado na manhã.

"Levaram-me a força, eu não dei meus colaboradores, entre eles, uma jovem, para a sede do CVR (Corpo de Voluntários da República, milícia patriótica congolês) e mais tarde, nos pusemos em liberdade, graças à intervenção do prefeito da comuna africana em que nos encontrávamos e da Polícia, disse o diplomata português.

Ressaço Garcia concedeu esta entrevista nas dependências da embaixada em meio a uma desordem de estradas quebradas e móveis destruídos pelos manifestantes.

Na escada se viu manchas de sangue. O seqüestrado dos Negócios de Portugal está ferido na fronte e numa orelha. Ao seu lado, o dr. Carlos Magalhães, terceiro secretário da embaixada, também capturado quando chegava ao seu escritório, apresentava vários hematomas no rosto e no pescoço. A terceira vítima, a secretária Márcia Elena da Silva, ainda se encontra sob cuidados médicos.

O dr. Magalhães declarou à "France-Press" que foi embriagado com gasolina na rua, antes de ser conduzido à sede do CVR com o encargo de levar os negócios. "Ouviram-se vozes na multidão para que não me pusessem fogo", precisou.

O incidente causou emoção nos meios diplomáticos de Kinshasa. Nuno de Lorenna, segundo-secretário da embaixada de Portugal e o núncio apostólico (em sua qualidade de decano do corpo diplomático) solicitaram audiência a Justin Bombete, ministro das Relações Exteriores do Congo.

DESTRUIÇÃO — O fato ocorreu, no meio de uma violenta manifestação na embaixada portuguesa, que foi materialmente invadida por cerca de quatrocentas pessoas (congolês e angolanos).

Os manifestantes incendiaram três automóveis estacionados junto à embaixada e romperam em seguida no interior do edifício o rompimento de vidraças e destruindo tudo o que encontravam à sua passagem. Assim chegaram até ao dormitório do encarregado dos Negócios, que reside ali e se despertaram bruscamente.

Golpeado duramente, ferido na testa e com uma orelha partida, o diplomata português foi arrastado até a rua, por cerca de dez pessoas que o introduziram à força num táxi. O automóvel partiu com rumo desconhecido. Os manifestantes levaram consigo abundante documentação da embaixada.

PRISÃO — Segundo as últimas informações não confirmadas foi detido Gaston Nseng, presidente do CVR (Corpo de Voluntários da República do Congo — Kinshasa), espécie de milícia patriótica, da qual certos elementos tomaram ao que parece, parte ativa na manifestação.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviará aos bancos, dia 4 de outubro, para pagamento no prazo de 4 dias úteis as seguintes folhas referentes ao mês de setembro:

APÓS-ENTRADA — Ministério das Relações Exteriores — Livro 4.001; Ministério da Fazenda — Livros 4.101 a 4.105; Agentes Fiscais do Imposto Aduaneiro — Livro 4.130; Procuradores — Livros 4.552 e 4.553; Agentes Fiscais do Imposto de Consumo — Livro 4.120; Agentes Fiscais do Imposto de Renda — Livro 4.125; Casa da Moeda — Livro 4.150.

O COITEIRO

SANCHO SEM PANÇA

CAPITULO XII



Atormentava a Polícia o saber da proximidade de quem não era encontrado. Achava-se o cangaceiro em todo lugar, mas não era visto em nenhuma parte. Aparecia, sem avisar; desaparecia, sem despedir-se.

Quando em operações, o cangaceiro não se preocupava com espaço e, sim, com o tempo. O quilômetro era nada para ele; o minuto era tudo. A rapidez dos bandos desportava a Polícia. Esta, quando chegava a um ponto, certa de encontrar ali os bandidos, achava-se a notícia da presença deles em outra região. E quando os supunha longe, era surpreendida pelo inimigo que lhe cobria os rastros.

No descanso do coito, festejavam com glosas e sons de ranchinhas, os seus êxitos. Seus reveses eram estudados, como lições. Sua guerra não era de concentrações de massa, que exigem abundância de recursos; tinha a finalidade de enfraquecer e aterrorizar. Suas arremetidas não se coordenavam num plano estratégico de bata-

lia. Fugia aos combates de envergadura; procurava esgotar o sangue do inimigo, levando-lhe à fúria a lança, para esconder-se, depois.

Não tinha e seu chefe capacidade militar: era um gênio militar. E o gênio não reproduz teorias: obedecendo às leis das circunstâncias, cria teorias. Não trouxe sistemas de escolas: teve o dom de improvisar sistemas. Só houve um Aníbal, só houve um César, só houve um Alexandre e um Napoleão e não existe mais de um Virgílio. Quem se submete às suas ordens, e morto, mas não derrotado: quem dele discorda, é vencido. Tinha ele o dom de atacar e o dom de desaparecer.

Viam, às vezes, o inimigo passar pelas estradas, não distante de suas armas. E descansavam, enquanto os soldados se atormentavam, cuidando de evitar surpresas. Depois do incêndio da casa do vaqueiro, invulteram-se como bruxas. Respareceram, mais tarde, escrevendo proezas do cangaceiro, no caminho de Juazeiro.

O MAIS BELO ESTÚDIO-AUDITÓRIO DO RÁDIO DA AMÉRICA DO SUL

O mais belo estúdio-auditório do Rádio da América do Sul será entregue ao povo no próximo dia 27, terça-feira, às 16 horas, pela RADIO DIFUSORA DE CAXIAS (1.590 quilociclos). Entre outros cartazes, estarão presentes à inauguração Emilinha Borba, Manoel Barcelos, José Messias, Denise Barreto, Rossini Pinto, Luis Alberto, Adilson Ramos, Moura Júnior, Eliete Veloso, Mauro Guimarães, Índia Yara, Geraldo Nunes, Maritza Falcione, Martinez e sua gente, Leda Barbosa (Os Inocentes The Beatles), Jocima e Kleber (Juanita Barahona) e muitos outros com a direção e animação de Raimundo Nogueira de Almeida.



CANTA NA NOITE E VIVE NO SOL

• A última descoberta de Oliveira Filho é a linda Caci que dona de uma bonita voz, já promete para dentro em breve gravar. Caci também aprecia seu lindo corpo e por isso está de olho, tentando ver todo ele pelas costas. Mais notícias de shows na página 7.



O que há no Mundo da Música dos Discos e da TV?

Leia seção especializada, dos mais categorizados colonistas, na 7.ª página

Uma ronda pelos clubes da cidade

Fique ciente de que ocorre nos clubes desta Cidade Maravilhosa lendo na 7.ª página a seção de Válgar Rizo

Lísia faz sucesso em "Alô Dolly"



• Muito se tem falado na interpretação de Bibi Ferreira, no excelente espetáculo musical de "Alô Dolly", enquanto outros artistas permanecem quase no anonimato. Claro está, não se aplica ao caso de Lísia Demora (foto acima), que tem demonstrado soberbamente suas qualidades de atriz. Lísia dedicava-se, antes, e exclusivamente à ópera. (Leia entrevista na terceira página)

JACI CAMPOS DENUNCIA:

"Fôrças ocultas" dominam emissoras de tv

• Em entrevista exclusiva à Iraci Zarur, o conhecido ator, produtor e diretor de tv, entre outras coisas, acusa a existência de "fôrças ocultas", com seus conseqüentes interesses, nem sempre explicáveis, atuando em determinadas emissoras. — (Leia na 7.ª página).



antonio cavalcanti:

Artistas precisam do amparo da lei e da atenção do governo

Menino criado no interior, Antônio Cavalcanti costumava aplaudir das arquibancadas os palhaços e acrobatas dos circos itinerantes. Um dia uma cena dramática desenrolou-se diante de seus olhos de criança, para nunca mais apagar-se de sua mente.

— "Foi quando então passei a amar os artistas com um respeito quase religioso". Segundo ele próprio afirma, hoje, é um dos defensores mais ferrenhos da classe, esperando muito em breve fazer algo pelos artistas. (Leia entrevista de Lílana Renata, na 5.ª página, em "O Show de Toda Gente".

LD caderno * dominical

Ano XIII — Rio de Janeiro, 25 e 26 de setembro de 1966 — N.º 8573

PERNAS PARA QUE TE QUERO

• Seu nome é Marlene Barroso (foto à direita). Figura de graça e encantamento, a consagrada bailarina da Tv-Tupi aparece sentadinha num instante de meditação e o seu sorriso desabrocha como um convite aos leitores para abrirem a 7.ª página deste caderno, pois é lá que está a entrevista de Lúcio Aguiar, PING-PONG.

Calcinhas de renda e a virgem do príncipe

Se até lá a Censura não implicar com o título, teremos em cartas "A Espiã das Calcinhas de Renda", onde quem as veste é Dóris Day, o que é inédito em sua carreira pontilhada de moralidade para agradar as velhotas americanas da Liga da Decência. Mas sem dar nenhuma "bola" para a censura, qualquer "liga" ou entidade terrorista, teremos a loura e sensacional Virni Lisi como uma linda virgem da Renascença encomendada para casar com um nobre, interpretado por Vittorio Gassman. Essas e outras notícias sobre cinema, na quarta página deste caderno, com Clóvis de Castro.



A Censura impediu mas 'Papo Firme' foi à cena

• A peça que estreou sexta-feira última no Teatro Rival, "Papo Firme é Pra Mulher", foi quase toda cortada pela censura em cima da hora, e como não havia mais tempo de adiar a estréia para novos ensaios, Gomes Leal resolveu levar à cena a peça de sua autoria, Luis Felipe de Magalhães e João Ribas. Na foto a linda Nilza Magalhães, a atriz convidada da revista do Teatro Rival. Mais notícias sobre teatro, na Coluna de EFE PINTO na oitava página.

Mensagem de paz na encíclica de Paulo VI

Leia na 8.ª página, em 'Destaques da Semana'

Você sabe quais são as finalidades do catecismo?

Leia na 2.ª página, na coluna Católica

DE TUDO E DE TODOS

IRACY ZARUR

Para atender a inúmeros pedidos de ouvintes do programa "Campanha da Boa Vontade", trazemos hoje, na íntegra, para os leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, o maravilhoso "Apólogo", que traz apenas, como assinatura, as iniciais A.K. E. I.

João Elias Moisés, depois de tantos séculos de experiência tratando com os homens das coisas de Deus, nasceu no Brasil com a incumbência mais difícil jamais confiada a um homem: formar um só rebanho para um só Pastor — Nosso Senhor Jesus Cristo. É muito fácil um padre falar para católicos; muito cômodo é um pastor pregar para protestantes; suave é, para um instrutor espiritual, doutrinar espiritistas; agradável é, para um rabino, preceitar para judeus; que deliciosa coisa não é, para o igual, falar aos seus iguais? Mas João Elias Moisés trazia a ordem de falar para todos, ao mesmo tempo; fazer-se entender por todos os desiguais; ser o denominador comum, o pacificador e o unificador de todos os inimigos existentes na face da Terra. Para si mesmo? Para seu proveito próprio, Para sua glória pessoal? Não: para honra e glória de Deus através de seu Filho Unigênito. Pois, de tal maneira amou Deus ao mundo, que lhe deu seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna.

• O VELHO E AS CRIANÇAS

Depois de travar conhecimento com as crianças de Deus, neste mundo, João viu que sua tarefa era a mais espinhosa de todos os tempos da Humanidade. As crianças estavam organizadas em grupos, com suas bandeiras e estandartes, muito compenetradas do seu valor e da sua invencibilidade. O velho, a princípio, acalentou a esperança de desarmá-las com o argumento do amor. Mas viu, logo depois, que os chefes não aceitavam tal argumento. Ao contrário: não davam nenhuma importância ao amor, porque já se achavam possuídos dele.

• JESUS E O AMOR

O velho procurou mostrar que não era bem assim o amor que ele trazia não era coisa sua. Era um mandamento do próprio fundador e governador do planeta. Era o único mandamento por Ele deixado na sua única vinda à Terra. Nada tinha a ver com os outros Dez Mandamentos: era um Novo Mandamento e estava na Bíblia. Esta, precisamente no Evangelho segundo São João, capítulo 13, versículo 34. Dizia assim: "Um Novo Mandamento Eu vos dou — amai-vos uns aos outros como Eu vos amei". A tal ponto que deu sua vida pelas crianças de todos os grupos existentes, antes e depois de sua vinda.

• PASTORES E REBANHOS

João Elias Moisés começou a compreender a razão do isolamento radical: os chefes falavam às crianças numa recomendação que aludia a ovelhas e lobos verdadeiros. Cada pastor citava, com orgulho, uma palavra da palavra de Deus, que dizia assim: "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário que não é pastor, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge. E, então, o lobo as arrebatou e dispersa. O mercenário foge, porque é mercenário: não tem amor às suas ovelhas". Foi assim que o velho entendeu que estava sendo olhado como lobo por todos os pastores. Pastores que redobravam a vigilância, em defesa de suas ovelhas.

• OS REBANHOS E DEUS

O velho resolveu ser claro e começou a dizer: crianças, todos os rebanhos pertencem a Deus, graças a Nosso Senhor Jesus Cristo. Cumprindo as ordens do Pai, o Filho, ajudado pelo Espírito Santo, fez o mundo que habitamos. Desde que o mundo ficou pronto, começaram a surgir os rebanhos: judeu, budista, hindu, muçulmano, católico, protestante, espírita, umbandista, esotérico, teosófico todos os que vemos no mundo de Deus. Portanto, crianças minhas, se o Cristo fez a Terra, se ninguém entrou nela sem a sua licença, fica bem claro que somos todos cristãos. Veja quem tem olhos de ver, ouça quem tem ouvidos de ouvir.

• TRANCA NOS REDIS

Piorou: os pastores acharam que era demais. Já era um insulto, um verdadeiro ultraje à verdade. Que verdade? A de cada grupo ou rebanho. Pois cada um dizia: "Deus está conosco!" E, tomando as providências que se tornaram urgentes e imperiosas, expulsaram o velho insolente. Trancaram os seus rebanhos. Armaram-se até os dentes. Era preciso defender as ovelhas daquele lobo que se apresentava com pele de cordeiro. Herege, espião, impostor, satanás — estigmas para a alma de João Elias Moisés. Então, o velho — pela primeira vez — resolveu parar. Parar? Ah!... sim, para meditar um pouco... e falar com Deus.

• O QUE ELE DISSE

Meu Senhor, fiz tudo o que mandaste. Deixei o céu por este inferno. Desde que me entendo por gente, andei de Bíblia em mão, pregando a tua palavra. Teria eu cometido algum erro? Que foi, Senhor? Não me lembro, sinceramente não me lembro. Ao contrário: fui a todos os chefes. E, quando visitava um, ganhava o ódio dos outros. Cada rebanho tem um dono. Mas todos os rebanhos não são teus? Os chefes não pensam assim. E ainda me disseram que "a árvore se conhece pelos seus frutos". E agora? Estou aqui como um juiz maldito, diante de clubes religiosos que não querem perder o campeonato. Tenho de me definir por um só, e somente esse me achará justo e imparcial. Senhor, tem dó de mim. Olha aqui as marcas das pedradas... Que devo fazer, Senhor?...

• SILENCIO

João Elias Moisés acordou. Teve a impressão de haver dormido muito. Um século, talvez. Se ao menos lhe fosse dado um corpo fluido... Mas, agora (quem sabe?), talvez surja aquele carro de fogo... Ainda não surgiu... E, enquanto não surge, o velho está na escuta, ouvindo as vozes do silêncio...

ROTEIRO feminino

As franjas voltaram

As franjas voltaram nas mais originais criações dos figurinistas e cabeleireiros. Seu Roteiro Feminino apresenta hoje para as suas leitoras duas destas criações. A esquerda, extravagante modelo para a noite, onde para tornar o seu audacioso decote foi usada, pasmem leitoras, pele de macaco. A direita porém, mostramos primavera penteados, onde a sua beleza em flor será emoldurada pelos próprios cabelos que caem dispendidamente ao longo do rosto, tendo realçando a testa, uma espessa franja.

SEÇÃO CATÓLICA

A finalidade do catecismo

Como esclarecimento, para que as famílias cristãs analisem, conscientemente, o valor real do ensino do catecismo, urge que avaliemos a influência deste ensino, desde a tenra idade da criança, até na razão direta da compreensão para amoldá-la na fé verdadeira.

Segundo a catequese, essa finalidade do catecismo, para corresponder exatamente a este dever essencial de cada cristão, que é o catecismo, cumpre, antes de tudo, tomar consciência da finalidade real e efetiva que se pretende atingir. É uma necessidade que comanda a natureza da ação e o valor dos meios que vão ser postos em prática.

É evidente que o fim e os meios estão na mesma linha.

Uma finalidade sagrada e religiosa requer também meios sagrados religiosos. Com meios pobres, inadequados, obsoletos, mal tolerados pelo aluno, não se poderá nunca realizar uma obra de catequese fecunda, viva, desejada e atual.

Esta observação é importantíssima e estará na base de todas, na

orientação dos métodos empregados a rigor e certo. De resto a consideração do fim impedirá o catequista a dar-se ainda mais à sua missão e o sustentará nas inevitáveis dificuldades de sua tarefa. Quem quer o fim quer e acha os meios.

Qual é, pois, o fim da aula da religião? Vamos ver o que é que nós mesmos achamos a tal suspeito e o que é que diz o aluno.

O aluno pode vir à aula de catecismo porque não pode fazer diferentemente (escravização do meio), porque deve fazer a primeira comunhão (conformismo religioso), porque deseja viver com perfeição sua vida cristã (aspecto vital, prático).

Se as duas primeiras respostas são inaceitáveis, as demais acentuam um lado mais ou menos frequente na mente do aluno e que não pode ser desprezado, ou posto de lado.

Pio XII dirigindo-se às crianças na Espanha, em 1946, sintetizou assim o objetivo do catecismo: "O papa deseja que vocês aprendam a colocar Deus no centro da vida, que na aula de catecismo vocês

aprendam a conhecer, a viver e a sua Graça, a observar seus mandamentos com fidelidade, a ser bons, obedientes, aplicados e sobretudo piedosos".

Já se entrevê claramente a finalidade do catecismo:

- A — É UM ENSINO
- 1 — Querigmático.
- 2 — Sagrado e vivo.
- 3 — Teológico, mas não teológico.
- 4 — Fundamental e elementar.
- 5 — Metódico e ocasional.

B — É UM ENSINO QUE DE SABROÇA EM VIDA

- 1 — Religiosa e evangélica
- 2 — Pessoal e eclesial.
- 3 — Ativa e profunda.

C — HÁ UMA LIGAÇÃO ENTRE O ENSINO E A VIDA:

O catecismo desenvolve a Fé. Assim aos pais cristãos perante o altar no matrimônio prometem e hão de cumprir na educação da prole, encaminhar para a Igreja.

O fruto bendito de seu amor. Se assim não procederem, contraem grave dívida perante Deus e sua consciência.

Gen. NELSON T. DE FARIA

Comer bem com boas receitas



* TIA LAURINHA

ONE-BITE

1 1/2 quilo de carne moída; 1 xícara de batata ralada crua; 2 colheres de sopa de cebola picadinha; 1 colher de sopa de cebola picadinha; 1 colher de sopa de salsa picada; 1/2 colher de chá de sal; 1/4 de colher de chá de pimenta-do-reino; 2 ou 3 colheres de maionese; 1 forma p-quena de pão de sanduíche; cortada em fatias horizontais; 1/4 de xícara de manteiga ou margarina; salsa picada para guarnecer.

Modo de preparar: misture o presunto, queijo, cebola, salsa e molho inglês. Amasse até formar uma pasta, usando maionese para cobrir. Retire a crosta do pão e espalhe a pasta sobre as fatias. Enrole cada fatia como rocambole e prenda com palitos. Enrole em papel impermeável ou de alumínio e guarde na geladeira até o momento de aquecer. Corte em discos de 1 1/2 centímetros, mais ou menos. Aqueça duas colheres de manteiga na panela ou frigideira. Frite os discos, em pequena quantidade de cada vez, até dourar delicadamente dos dois lados, empregando mais manteiga quando necessário. Guarneça com salsa picada. Dá de 24 a 30 discos.

NEWBURG AU GOURMET

1 1/2 xícara de camarões cozidos; 1 1/2 xícara de filé de peixe cozido; 1/2 xícara de azeitonas picadas; 3 colheres de sopa de manteiga; 2 colheres de sopa de farinha de trigo; 1/2 colher de chá de sal; 1 pitada de pimenta-do-reino; 1 1/2 de creme de leite; 1 lata de cogumelos (ou palmito); 1 terço de xerez; torradas.

Modo de preparar: cozinhe os camarões e o peixe; delfe o peixe. Corte as azeitonas em pedacinhos pequenos. Derrita a manteiga na frigideira, misture a farinha e cozinhe, mexendo constantemente. Acrescente os camarões, cogumelos, escorridos (ou palmitos) e as azeitonas. Misture as gemas com o xerez e incorpore ao creme. Cozinhe mexendo gentilmente, até a mistura espessar. Sirva sobre torradas. Serve 6 pessoas.

PATO LANCASTER

1 pato novo (de aproximadamente 3 quilos); alho em pó (ou socado); 2 maçãs ácidas, verdes; 5 xícaras de "choucroute"; 1 colher de cominho; 1 xícara de água; 3 colheres de sopa de açúcar mascavo; 1 colher de chá de sal; 1/4 de colher de pimenta.

Modo de preparar: limpe e prepare um pato bem lavado, fure para que a gordura esorra, tempere a cavidade, esfregando sal, pimenta e alho. Asse sem cobrir num prato grande, em forno moderado, durante 45 minutos, virando algumas vezes para que coze por igual. Retire a gordura. Descasque as maçãs e tire as sementes. Misture os outros ingredientes e arrume sobre o pato. Cubra e asse durante 2 horas, ou mais, mexendo de vez em quando, até a carne ficar macia. Serve 6 pessoas.

"FUDIM DE CHOCOLATE"

150 gramas de chocolate; 250 gramas de açúcar; 100 gramas de manteiga derretida; 100 gramas de farinha de trigo; 5 ovos.

Dismanche-se o chocolate no fogo em um pouco de água. Depois de frio, juntam-se o açúcar, a manteiga derretida, a farinha, as gemas e as claras batidas em neve. Misture-se tudo, untando-se uma forma com manteiga, polvilha-se com farinha de rosca, despeja-se ali a massa e cozinha-se durante uma hora em forno brando.

ATENÇÃO

FAÇA VOCÊ MESMA SEUS VESTIDOS

MATRIZ: Rua Voluntários da Pátria, 67 - ap. 201
TELEFONE: 26-4045

FILIAL: PRAÇA DA AUTONOMIA, 603
MERCADINHO - SALA 9 - TRÊS RIOS

Direitos autorais (10.038, adultos), (15.114, crianças). Corte e costura para toda a família, pelos métodos práticos e aperfeiçoados da Professora Eloyne Amecchin de Araújo. Estes livros são verdadeiros cursos para quem não pode frequentar uma escola — Faz-se moldes sob medida e dispensa provas. Temos outros cursos especializados de acordo com a capacidade e tempo das alunas

DESCONTO de até 60%

TELEVISORES	de 648.570 por	399.500
ESTEREOFONOS	de 1.195.000 por	615.000
GELADEIRAS	de 495.000 por	295.000
ENCERDEIRAS	de 168.000 por	99.000
LIQUIDIFICADORES	de 68.900 por	39.000
FOGOES DE 4 BOCAS	de 174.300 por	79.500
RÁDIOS DE PILHAS	de 69.000 por	39.500
VENTILADORES 12"	de 135.000 por	79.000
MESAS PARA TV	de 35.000 por	18.000
MAQUINAS DE LAVAR		
ROUPAS	de 501.000 por	505.000
TORRADERAS	de 65.000 por	38.000
LUSTRAMATIC	de 65.000 por	32.000
ASPIRADOR DE PÓ	de 161.400 por	112.500
REGULADOR DE		
VOLTAGEM P/TV	de 195.000 por	125.000
BATEDeira DE BOLO ..	de 94.000 por	75.000
NAUTILUS	de 125.000 por	75.000

MAQUINA DE COSTURA

PHILIPS

De Cr\$ 195.000 por apenas

Cr\$ 75.000

ou Cr\$ 10.000 mensais ainda com descontos

VENDAS À VISTA OU A LONGO PRAZO SEM JUROS

ENTREGA IMEDIATA SEM SORTEIO



Park Royal

Uma tradição real de qualidade e garantia

MATRIZ: Avenida Passos, 88, esquina com Rua da Alfândega. — FILIAL: Rua André Azevedo, 150 e 150-A — OLARIA

A: agrião, espinafre, alface, cenouras, tomate, banana e germes de cereais.

Para fortalecer o sistema nervoso procure ingerir as vitaminas do grupo B, encontradas nos germes do trigo, no fígado, nas nozes, nos ovos, no pão completo, no leite e na carne de porco.

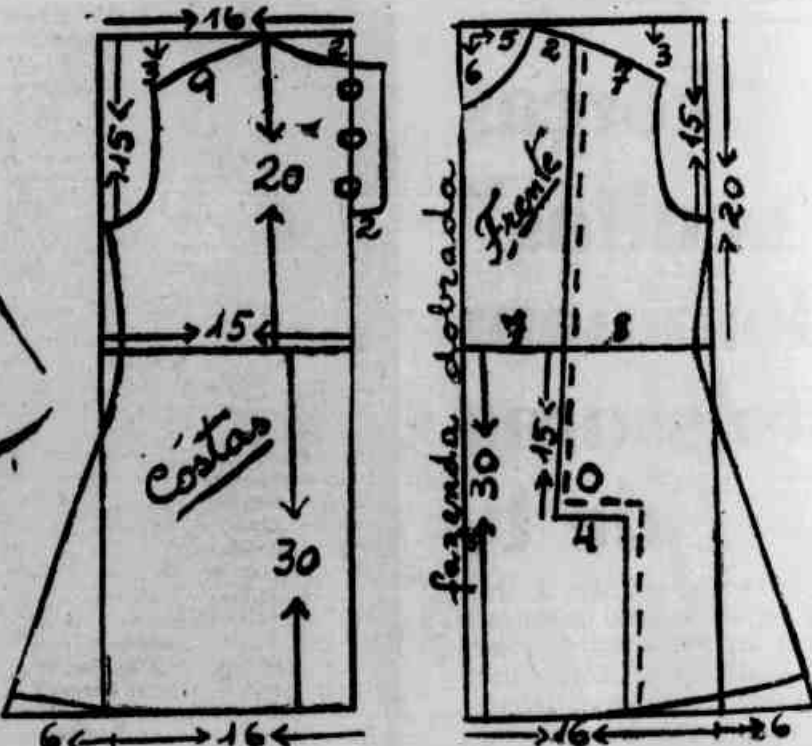
Para ter unhas e dentes sólidos, você necessita de cálcio, leite, queijo, creme, legumes, frutas e vitamina D, óleo de amêndoas doces, azeite, manteiga, sardinhas, cacau, ovos e creme.

Para o embelezamento da cutis do rosto convém assimilar celulose encontrada nos seguintes alimentos: frutas e legumes frescos e cereais.



● Outro modelo em duas cores

Fazer as bases simples (frente-costas) de blusa e saia conjugadas, e depois com bastante atenção, começar a traçar os desenhos apresentados. Feito isso, recorte a parte pontilhada (frente) e ao passar para a fazenda, use duas cores a seu gosto, e verá que ficará um modelo bonito e bem moderno. As costas são lisas e simples, numa cor só. Deixe na fazenda, margens para as costuras (tanto no recorte, como dos lados)





LÍLIA DEMORO E PAULO FORTES NUMA CENA DO MUSICAL "ALÔ, DOLLY!", que encerrará carreira, no próximo dia 18 de outubro, no Teatro João Caetano. De-
pois, rumo a Buenos Aires.

Lísia é um sucesso em "Alô Dolly"

MUITO se tem falado e escrito sobre esta maravilhosa de espetáculo musical que é Alô Dolly! que tanto sucesso vem fazendo no Teatro João Caetano, onde acaba de completar 20 representações. Daí a estranheza causada da câmara erudita.

— Já não saiu mais este mês como foi anunciado — disse-nos o empresário e produtor Vitor Barbosa — pois conseguimos prorrogar o prazo de cessão do teatro por mais 20 dias e, assim sendo, Alô Dolly! permanecerá em cartaz até 18 de outubro próximo. Finais de temporada carlosa, o espetáculo será montado por mim em Buenos Aires, mas com elenco quase todo argentino. É possível que leve alguns elementos daqui, mas uma coisa já está certa: Bibi não irá.

Depois de ouvirmos a boa nova dada por Barbosa, abordamos Lísia Demoro, excelente atriz-cantora, cuja personalidade invulgar não tem tido, inexplicavelmente, o devido relevo e divulgação.

— Estudava canto — disse, satisfazendo a nossa curiosidade — quando fui convidada para participar de uma temporada lírica em Belo Horizonte. Exatidão com a oportunidade, que surgiu bem antes do que eu poderia esperar. Aquela estadia cantando a Glória Schiele, de Puccini, como soprano. Várias vezes voltei a estudar naquela cidade, até surgir a grande chance de passar o palco do famoso Municipal do Rio de Janeiro. Foi aquela noite de grande êxito, ao interpretar La Bohème, também de Puccini, e dali para cá não mais parei de cantar, tanto em temporadas líricas nacionais como estrangeiras.

— E por que abandonou a ópera? — Quem disse que abandonou a ópera? — respondeu, admirada, arregalando os grandes olhos azules. — Apenas as minhas atividades artísticas nunca se limitaram somente ao gênero lírico, pois dava recitais de óperas e canções, nas Rádios Ministério da Educação e Nacional, na televisão e recitais de música de câmara erudita.

HUMORISMO — Parece programa humorístico, mas não é. Trata-se da nova equi-
pagem da Rádio Quilômetro (7) da Rádio Quilômetro. Vem ao ar: João Durado (sobrinho do locutor de estúdio). Comentário: Te-
levisão Filha (novelista). Repor-
tagem: Cid Neves (o único
entendido no assunto) e repór-
ter de campo: Arnaldo Mo-
niz e Paulo Mendes, ambos
colaboradores de estúdio. Quando a
tropa chegar ao Maracanã, os
locutores das outras emissoras
dizem em tom de bloqueio, que
está chegando o elenco da ex-
Rádio Marquês Velho....

♦ **DESISTÊNCIA** — Consta
que o grupo Jornal do Brasil
desistiu da compra da Tv Rio.
Uma pena, pois era uma espe-
rança que realçava para os fun-

Rádio

ROBERTO REIS

colunários do canal 13 terem sua
situação regularizada.

♦ **CARNAVAL** — Celso Maia,
"personagem" da boate Katakomb,
vai estreiar no disco e gra-
vando para o carnaval. Alacir
Louro, compositor e dono de
uma etiqueta gravadora, ouviu
e gostou do cantor "colored".

♦ **AGÊNCIA** — O cantor Car-
los Clugnas, o disco-jôquei Ita-
mar Dias e o cronista clu-
bi-estrela Carlos Lincoln formaram
uma agência de empresamen-

to, que foi registrada sob a di-
gita GALITA. Pá para frente,
gente.

♦ **COQUETEL** — Quarta-
feira houve o coquetel em que a
"Revista do Rádio" honra-
geou os radialistas em sua se-
de. As 18 horas, em comemo-
ração ao "Dia do Rádio" — 21
de setembro.

♦ **EQUIPE** — É a seguinte a
equipe especializada da emissora
Continental, comandada por
Ari Vinu e Carlos Pallut: as-
sistente: Evandro Bandeira
Repórteres: Hilton Abi-Rihan,
Paulo Carling, Edvaldo Mateus,
Alfredo Carlos da Conceição,
Heloísa Lopes e o degas aqui
Central de Notícias: Miguel
Lemos, Lucas Ribeiro, Erivaldo
Santos, Décio Silva, Fernando
Leite e Luis Lopes de Santana

JOÃO DA CUNHA LEITE

se Tostes, Antônio Blando, Jair e Osana,
Enoque e Prilla, Elton Cavalcante, os jo-
nalistas Silvio Pires do Amaral, da revista
"A Seara", dr. Erasmo Martins, Pedro,
sr. Geraldo Correia, diretor do jornal "O
Semeador", sr. Lima Santana e senhora
que representou o distinto casal, dr. Jor-
ge de Oliveira Belo, diretores da Rádio
Copa Cabana e Rádio Rio de Janeiro, o
programa foi transmitido em ondas da
emissora do Otimismo Cristão, na técnica
de som estava sob o comando do técnico
operador, Evaldo Dutra de Oliveira. O
meu abraço a este homem de Rádio, Jo-
sias Meneses.

A primeira Igreja Batista de Niterói,
convoca o povo para assistir uma série de
conferências evangélicas, nos dias 27,
28 e 29 de outubro, às 20 horas, no seu tem-
plo à Rua Marquês do Paraná, 225, Bill
Garrison, notável desenhista e líder da
movimento. ex-frei José Luis Cordiales, du-
rante 20 anos pertenceu a "Ordem dos
Franciscanos", Cantor José Tostes dará
também seu testemunho, órgão Hammond,
quartetos, solos, cantores. Pastor Nilson
do Amaral Panini, agradece a presença
de todos.

O apóstolo João, que estivera com Je-
sus na época em que o Mestre determi-
nara o mandamento do amor, testemunha
as palavras de Jesus: Porque a mensa-
gem que ouviste desde o princípio é esta,
que nos amemos uns aos outros". Mas o
apóstolo deixa claro que esse amor deve
partir de um coração que já experimen-
tou a graça de Deus: só aquele que já
passou da morte para a vida pode ma-
nifestar esse amor. O raciocínio do após-
tolo é lógico. Deus é amor e a prova
de seu amor era revelado no próprio Fi-
lho, Jesus, que ele deu para todo aquele
que cresce em seu nome. Ora, o homem
que declara que ama a seu irmão deve,
em primeiro lugar, estar convicto de que
ama aquele que Deus enviou. Quando o
homem experimenta a salvação, torna-
se capacitado a amar também a seus ir-
mãos. Mensagem do Pastor Davi Go-
mes, diretor da Escola Bíblica do Ar,
através da Rádio Tupi, de segunda a ter-
ça-feira, às 21.35 horas.

xxx
O chefe territorial do Exército de Sal-
vação, coronel Bruno Berend, visitará
as seguintes cidades, dias 2, Curitiba — 3
Pira do Sul; 4, Ponta Grossa; 6, Join-
ville; 8, Paranaíba; 11, Curitiba.

VAMOS A IGREJA

EVANGELISMO

Irmão, não vos maravilheis, se o mun-
do vos odeia, nós sabemos que já passa-
mos da morte para a vida, porque ama-
mos os irmãos; Aquela que não ama, per-
manece na morte, todo aquele que odeia
a seu irmão é assassino: Ora, vos sabeis
que todo assassino não tem a vida eterna
permanente em si. Não conhecemos o
amor, em que Cristo deu a sua vida pe-
los filhos. Ora, aquele que possui recur-
so deste mundo e vir a seu irmão pa-
dece necessidade e fechar-lhe o seu cora-
ção, como pode permanecer nele o amor
de Deus? Irmãos, não amemos de pala-
vra, nem de língua, mas de fato e de ver-
dade, e nisso conheceremos que somos da
verdade, bem como, perante ele tranquil-
lizaremos o nosso coração, não nos acon-
temos confiança diante de Deus; E aqui-
lo que pedimos, dele recebemos, porque
guardamos os seus mandamentos e este
que cremos em nome de seu filho Jesus
Cristo, e nos amemos uns aos outros, se-
gundo o mandamento que nos ordenou,
e aquele que guarda os seus mandamen-
tos permanece em Deus, e Deus nele, e
nisto conhecemos que ele permanece em
nos, pelo espírito que nos deu. João —
3:13-24.

Próximo amigo, visite uma Igreja
Evangélica próximo a sua residência, e lá
encontrará aquele que deu a vida por ti.

Se o prezado amigo tem, em sua casa,
móveis, louças, vidros, carros velhos, fo-
fões, rádios, aparelhos eletrodomésticos,
sem utilidade, telefone, para o "Lar de
Menores do Exército de Salvação", tele-
fone: 49-2904 e 38-2792 — Rua Garcia Re-
dondo, 103, Méier — e mandaremos apa-
nhar. Ajude-nos a fazer mais e melhor,
no Brasil, 60 casas de ação repartidas em
sete Estados. Milhares de pessoas de to-
das as condições sociais, iniciaram uma
nova vida, graças a força que Deus dá a
quem pede. O Evangelho... é o poder de
Deus para a salvação de todo aquele que
cre.

A festa do quarto aniversário do pro-
grama "Peça o seu hino preferido", o Li-
der dos programas Evangélicos, transmi-
tido pela Rádio Copacabana, diariamente,
no horário das 15 horas, pelo seu produ-
tor Jonas Meneses, foi um sucesso nun-
ca visto nos meios evangélicos, a presen-
ça dos grandes cantores tais como Luis
de Carvalho e conjunto da Igreja Meto-
dista de Cascadura, a famosa dupla Da-
vi e Beatriz, Quarteto Crossândia, Tia
Aurea, o poeta Mário Barreto França, Jo-

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Instalações completas de Vidros,
Metal, Espelhos, Cristais e Vi-
dros fantasias — Telhas, Ladril-
hos, Pisos, Tijolos e Molduras
em gesso — "Bisnaguas", Espe-
lhão, Gravação, Operação etc

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODERNOS
OFICINAS PRÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTE
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
Rua do Resende, 38.35 — Tel.: 42.4434 — Loja
Rua dos Arcos, 96 — Depósitos

MEIAS

PREÇOS PARA REVENDEDORES	Cr\$	7.000
SENHORAS, dúzia	Cr\$	8.000
HOMENS, dúzia	Cr\$	3.000
CRANÇAS, dúzia média	Cr\$	3.500
LENÇOS PARAMOUNT, dúzia de primeira linha		

CASA OLIVEIRA

Rua da Afandega, 104, sob — Tel. 42-8369

CASA ARISTOCRATA

Vende tudo para Rádio e TV! Mas não é só! Vende
também discos nacionais e estrangeiros pelos menores
preços da praça! Casa Aristocrata para o técnico e para
o discófilo. Rua Acre, 20 — Tel.: 23-3501 — Antenas pa-
ra carros.

Defenda-se da situação no Ponto Frio, bonzão

EM TUA DEFESA

LEONAM

VOCE ESCOLHE O
MODELO PARA
QUALQUER TIPO
DE LEONAM.

LEONAM bluette mod. GEMINI
Aero dinâmica, zig-zag, com botão re-
gulador das 3 posições da agulha (fun-
ciona com 1 ou duas agulhas indepen-
dentes). Completa caixa de acessórios.

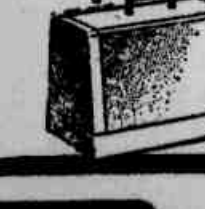
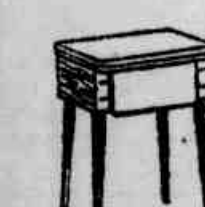
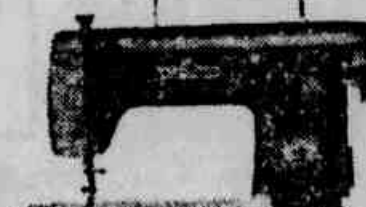
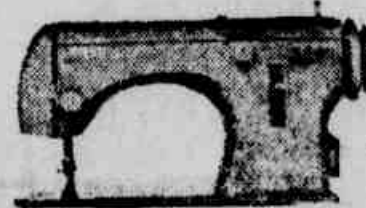
mensal
desafio 7.770

LEONAM bluette moderna tipo retilinea.
Costura seda, lona, plástico, malha ou
nylon, com a mesma perfeição. Arremate
automático da costura.

mensal
desafio 4.770

LEONAM bluette Standard.
Modelo clássico, agora em cor metálica.

mensal
desafio 4.280



MOVEL FREDERICO ALDAMA

Super Iuvô com 5 gavetas
madeira de lei, marfim
Acabamento esmerado.

mensal 2.500

MOVEL FREDERICO ALDAMA

Super Iuvô com 5 gavetas
madeira de lei, marfim
Acabamento esmerado.

mensal 2.350

MOVEL SAFIRA

Iuvô com 5 gavetas laterais
e 1 gaveta. Madeira de lei, marfim
ou imbuia.

mensal 3.100

MOVEL ADONIS

tipo console em marfim
ou madeira com
gavetas embutidas.

mensal 5.600

MODELO PORTATIL

Revestida com fino
couro plástico
cores modernas.

mensal 1.800

TUDO COM 1.000 DE ENTRADA

LEONAM bluette mod. IRMA
Super automática, zig-zag, é única no Brasil
que faz ponto retrocesso, grega e café,
além de todos os outros pontos de bor-
dado feitos pelas outras máquinas auto-
máticas.

mensal
desafio 12.470

GRÁTIS:

Curso de bordado nos esboços
Ponto Frio.
Centro - Uruguaiana, 734
Medeiros - Carolina Machado, 418
Niterói - Conceição, 79

EM TUA DEFESA

Ponto Frio bonzão

CENTRO R. Uruguaiana Av. Passos Av. Mal. Floriano
CATETE Pça. José de Alencar COPACABANA BENFICA
RAMOS MADUREIRA CAMPO GRANDE NILÓPOLIS
M. IGAÇO S. J. MERIT CAXIAS NITERÓI
S. GONÇALO ALCANTARA BRASÍLIA TAGUATINGA

VISITE A NOVA LOJA FORMAS ESPECIALIZADA EM MOVES FORMPLAC — RUA URUGUAIANA, 91

TROVAS E TROVAS

HOJE, "Trovas e Trovas" tem a honra de focalizar, para os seus distintos leitores, o grande poeta-troador Hélio C. Teixeira. Hélio Carvalho Teixeira nasceu em Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul, em 31 de agosto de 1915. É filho do sr. Amaro Joaquim Teixeira e d. Gemina de Carvalho Teixeira. Além de poeta-troador, Hélio C. Teixeira é um exímio advogado e crítico literário. Já publicou os seguintes livros: "Ritmos" e "Horizonte", ambos de poesia. A coletânea de trovas "Cinco Itinerários" é composta de suas trovas e de mais quatro trovadores.

Seus trabalhos também são encontrados na Antologia de Trovas "Trovadores do Brasil", lançada recentemente pela Livraria Freitas Bastos, bem como no "O Grande Rei". É filiado à União Brasileira dos Trovadores, e no jornal desta entidade literária presta suas valiosas colaborações. Suas trovas são encantadoras, como verificamos através das que aqui transcrevemos, e é sem sombra de dúvida um trovador de excelente inspiração poética e de muito bom-gosto. Senão, vejamos:

O amor, que é feito de amor, De sentimento profundo/Põe no destino da gente/Todo o destino do mundo. E: Quando a saudade renasce/Quando se lembra a mulher/For quem fizemos, na vida, Uma loucura qualquer. E ainda: Mesmo ferindo-me o pranto, /Longo de quem não me quis, /Na solidão sonho tanto, /Que até me sinto feliz.

Quando Hélio C. Teixeira fala em dúvida, saudade e lembrança, é com toda a certeza como aqui vemos: Este bem consolador e minha felicidade/Ver presente o teu amor, /No milagre da saudade. E: Na bruma do meu futuro, /Quanta saudade se agita, /Lembrando que já fui dono/De muita mulher bonita. E ainda: Meu ser, na dúvida, afito, /Qual pedra imensa na estrada, /Reflete a luz do infinito, /Sofrendo a angústia do nada.

Como percebemos, através dos seus feitos, terá grande sucesso suas obras que, futuramente, publicará, pois o nosso focalizado de hoje já é sucesso no mundo literário.

Aqui, deixamos mais algumas trovas deste poeta de impressionante expressão: O mundo é abismo que flui/Com ramaria florida/Sob um pouco de virtude/Quanta maldade escondida... E ainda: No tempo em que era menina, /Eu nem te olhava sequer/Mas que paixão me domina, /Vendo-te, agora, mulher.

E finalizando a nossa coluna de hoje, eis o que nos diz o dr. Hélio C. Teixeira: Amor? É sempre mistura/De sentimento e desejo/Trazendo a gente a ventura/De unir as almas num beijo. E ainda: Noite, em que esplende o mistério/De uma vivência inconfundível, /Desce, qual pássaro etéreo, /Sobre este pássaro inútil.

MARINA

Trovas e Trovas que focalizam o poeta trovador Hélio C. Teixeira o parabenizam pelos seus feitos e deseja que continue trazendo ao bem como até então para o engrandecimento da literatura brasileira e apostas as trovas da semana:

ZALKIND PIATIGORSKY — (Guaraná) Em calma, ou na tempestade: O mar tem algo divino, Imenso como a Verdade Inerte como o Destino.

MARIA NASCIMENTO SANTOS (Guaraná) A nossa Mãe — quando enferma Se solha, descontente, Não chora por sua morte, Sim pela vida da gente.

Obs.: Aqui retificamos as trovas do poeta trovador IVO DOS SANTOS CASTRO que foi focalizado na edição de domingo p.p. Quem casa, por certo, penha, Numa vida de ventura, Mas será que isto compensa? A sagra que a gente amava?

Uma cobra infelizada, A minha sogra morreu, A sogra não sofreu nada, A cobra porém morreu.

ARARIAMA E SAQUAREMA

SURTIU da expressão indígena arara/uma, isto é, comedouro ou bebedouro das araras, conforme Teodoro Sampaio.

Pedro Guedes Alcantara acha que o termo vem de Ariru-uma, que significa Lago das conchas. Há também uma lenda, de que o nome da região se prende ao fato de que um valente guerreiro pretendia abandonar a tribo, na suposição de que não era amado pela filha do cacique, a bela Arara, não o fazendo porque um companheiro lhe teria dito para não abandonar seu povo porque "Arara a ama".

A região pertencia à capitania de S. Vicente, doada em 1534 a Martin Afonso de Sousa e há vagas notícias de sua exploração, ainda no século XVI, entretanto, de positivo, começaram as incursões por suas costas lacustres, após a fundação de

Compõe-se o município dos distritos de Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paula, tendo 35 900 residentes que se multiplicam em janeiro a outubro fortes ventos.

Fica a sede no Km. 86 da Rodovia para o norte fluminense. O clima é agradável, havendo nos meses de agosto a outubro fortes ventos. Vive quase exclusivamente de suas densas de salinas, que industrializam o produto, embora haja também a pesca principalmente a enxada (no mar) e o camarão (na lagoa). Com uma centena de estabelecimentos de comércio apresenta uma agência do Banco Federal do Est. do Rio de Janeiro.

Além de médicos e farmácias tem Araruama, Fretos de Saúde do Departamento de Endemias Rurais, na sede, um do Estado também no 1º Distrito e um em São Vicente de Paula. Além do mais, existe ali o Asilo do Instituto Educacional Almirante Protógenes Guimarães.

Há na sede o Ginásio Araruama um cinema e associações culturais e desportivas. Suas praias são das mais lindas do Estado do Rio, com águas lodadas de lama sulfurosa e medicinal, sobretudo na cura do reumatismo. A Lagoa de Araruama, de 400 Km², banha S. Pedro da Aldeia e Cabo Frio.

Além de outros, existe o Hotel "La Gondola". "Araruama" "Hawit Tourist", um barco atracado à entrada do 1º Distrito.

Com o progresso Araruama, hoje com altos edifícios, palacetes e apartamentos luxuosos de veraneio, a praia mar del, que de ser a terra dos passantes, que fugiram para a terra fria, burguesa, passando a urbe moderna, de automóveis e movimento.

O saque ao pau-brasil pelos piratas estrangeiros, levou o

Cabo Frio em 1615 e de S. Pedro da Aldeia em 1611.

O primeiro proprietário das terras foi Manoel Riscado, a quem se consideram, por seimar, quatro léguas de terra, em 1620, o qual passou em 1638, seus direitos a Martin Corrêa Vasques. Ali se construiu a Capela de N. S. do Cabo, no local ainda hoje conhecido como Campo da Igreja, mais tarde reconstruída por José de Moura Corte Real, por autorização em 1718, do Bispo D. Francisco de S. Jerônimo.

Em 10 de janeiro de 1799 foi criada a Freguesia de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, até 17 de outubro de 1833, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 10 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

Em 8 de outubro de 1854, o O. de S. Sebastião de Araruama, ainda pertencente a Cabo Frio, em 17 de outubro de 1854, quando lhe foi incorporado Saquarema; porém como sede municipal, e em 6 de fevereiro de 1859 era considerado Município, instalado em 26 de agosto do mesmo ano.

SANTOS LEVY

Os saquaremas, não gostaram de pertencer a Araruama e lutaram politicamente para desmembrar suas terras, conseguindo-o pelo Dec. nº 1.180 de 24 de julho de 1880, enquanto Araruama anexava a Freguesia de S. Vicente de Paula, que até pertencia a Cabo Frio.

Em 23 de janeiro de 1890 a Vila foi elevada a categoria de cidade.

"Pólo Fluminense" com suas docas, praia, desenvolveu-se profundamente com a construção e o saneamento da Estrada Amarel Peixoto, que ligava Niterói a Campos levando inúmeros turistas praias a toda Costa do Sol.

A base econômica da região é o pescado e a produção agrícola de laranjas e mandiocas. Há indústrias extrativas vegetais e uma grande Usina de Açúcar e Alcool, Pólen, mas entretanto suas casas de comércio.

Na cidade há um hotel de verão, o Hotel Clube Hotel e o Edifício da Prefeitura e de Pólen.

Possui a comuna Pólen M. dicos de Serviço de Endemias Rurais, da LBA e da Secretaria de Saúde Estadual e no âmbito educacional, apresenta o Ginásio Professor Alberto Coutinho.

Das suas inúmeras belezas naturais, constata-se as Praias de Boca da Barra, Barra Nova, Itaipua e num canto a Igreja Colonial de Nazaré.

Também no seu esplendor, situam-se as quedas d'água de Palmira, Tingui, Verbetes e Roncador.

A seguir — Domingo — Morad e Casemiro de Abreu.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

"Só os puros e inocentes chegarão até Deus" (DECELSO)

O Centro Espírita N.º 2 das Graças, Vila São José, em Araruama, sob a direção do conde Assaú Gomes, dia 1, sábado, comemorando mais um aniversário de fundação, realiza uma grande festa e para a mesma convoca todos os "malucos". A Cabana N.º 2, Maria Inês, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 3, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 4, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 5, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 6, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 7, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 8, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 9, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 10, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 11, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 12, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 13, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 14, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 15, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 16, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 17, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 18, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 19, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 20, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 21, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 22, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 23, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 24, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 25, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 26, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 27, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 28, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 29, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 30, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 31, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 32, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 33, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 34, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 35, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 36, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 37, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 38, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 39, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 40, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 41, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 42, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 43, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 44, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 45, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 46, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 47, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 48, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 49, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 50, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 51, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 52, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 53, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 54, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 55, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 56, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 57, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 58, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 59, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 60, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 61, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 62, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 63, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 64, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 65, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 66, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 67, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 68, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 69, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 70, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 71, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 72, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 73, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 74, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 75, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 76, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 77, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 78, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 79, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 80, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 81, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 82, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 83, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 84, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 85, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 86, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 87, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 88, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 89, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 90, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 91, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 92, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 93, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 94, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 95, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 96, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de 14 horas. O Centro Espírita N.º 97, Rua Araruama, 10, realiza festa hoje, a partir de

O SHOW de toda gente

LILIANA RENATA

TUDO aconteceu com a rapidez e eficiência de agência de emprego americana. Entrei na sala e deparei com um indivíduo sorridente, olhos profundamente azuis e de maneiras gentis e suaves. Sua voz soou familiar, em um "moderato cantabile".

— A srta. é Dona Liliana Renata?

— Eu mesma.

— Nosso jornal — começou ele — passa por uma pequena reestruturação. Gostariamos de tê-la entre nós, para fazer uma coluna sobre a vida dos artistas. Uma seção em que o lado humano prevaleça.

Combustamos tudo, no mesmo instante e meia hora depois já entregava minha coluna a "coisa" Carlos Vinhais, manda-chuva da redação.

Nesse primeiro contato verificamos que o homem que nos contratara tinha em grande conceito a classe dos artistas. Chama-se ele: Antônio Cavalcanti e é, exatamente, o nosso entrevistado desta semana.

Cavalcanti, como o chamamos na intimidade de nossa grande família aqui da LD, surge agora como candidato a Deputado Estadual pelo MDB da Guanabara. Nada mais justo, portanto, que exigir que ele se comprometa agora, a fazer alguma coisa pela classe que ele tanto admira.

Nossa primeira pergunta foi: — Se você fosse eleito, que faria em prol dos artistas?

— Para começar, minha amiga, devo dizer que os artistas, apesar de representarem uma classe bem definida, ainda não possuem a necessária estruturação que lhes caracterize certos direitos. Não me refiro àqueles filiados a sindicatos, mas ao artista em geral; desde aquele que atua nos picadinhos, ao jovem cantor de 16-18. Milhares deles vivem marginalmente, no sentido de consciência de classe. A primeira coisa a fazer seria encontrar meios para obrigar as empresas onde atuam, mesmo em regime de cachê, a vinculá-los como funcionários, uma vez que se apresentam sucessivamente na mesma empresa.

— E sobre subvenções ao teatro, que me diz?

— Creio que tudo deve ser reformulado. O Rio ainda continua sendo a capital teatral, se assim podemos dizer, do Brasil. As subvenções às empresas e grupos de teatro não ridículas. Veja-se, por exemplo, São Paulo, cuja Prefeitura resolveu no próximo ano, dispor de milhões de cruzeiros em subvenções. Isso, para começar. Nós temos obrigação de fazer a mesma; credenciar uma classe que presta à cultura.

— Como vê você o teatro?

— Exatamente como conclui a pergunta anterior. O teatro é um veículo de difusão cultural que atinge todos, indistintamente. Com o advento da televisão, então, o artista em si, passou a ter grandes responsabilidades, porque a peça que funciona entre o intelectual e o público. Teatro é coisa séria, para gente séria. Mesmo a representação mais burlesca é uma tradução de algo que existe e devemos ter consciência que existe.

— Qual a diferença entre o ator e o político?

— A diferença é que quanto melhor representar mais consagração receberá do público. O político que representa um papel que não é de sua verdadeira personalidade, geralmente incorre na desgraça de, mais cedo ou mais tarde, ser desmascarado. E quanto mais perfeita tiver sido sua representação, mais será abominado pelo público.

— E a semelhança entre o artista e o político, existe?

— Claro que sim. Um artista é o representante da cultura e as vezes, porque não dizer, do protesto do povo. O político representa esse mesmo povo, em suas aspirações.

— Por que você tem uma certa predileção pelos artistas?

— A história é velha, minha amiga. Quando eu era criança, morava em cidade de interior, por onde passavam inúmeros circos. Certa vez assisti a um espetáculo que ficou gravado em minha memória, e que hoje me faz voltar os olhos para as necessidades dos artistas que não têm quem os ampare.

A cena que se seguiu foi responsável por isso: Um velho palhaço fazia exibição na barra, dando "perdões" e girando alucinadamente. Em baixo, uma moça de olhos enormes observava os sobressaltos do velho acrobata. De repente o homem soltou um do, pulso e quase caiu de uma altura de três metros, de cabeça. O grito que saiu da boca de sua assistente me gelou a alma. O velho palhaço era seu pai, como vim a saber mais tarde. Naquela mesma noite havia completado 66 anos de idade. Entende agora? Um homem quase septuagenário completamente desamparado pelas leis, ainda se exibindo perigosamente para ganhar seu sustento. Eu vi o fato com meus olhos de menino. E ainda continuo olhando todos os artistas, com os mesmos olhos e a mesma emoção.

Para concluir, disse nosso Superintendente-Geral:

— Há muito que fazer nesse setor, Liliana. Espero ter elio para provar meu amor a uma causa que, por toda a vida, me acompanha e me fere como se fosse um dever a cumprir para com aquele velho palhaço de circo de interior.

FESTIVAL MANDRAKE N.º 2

E eles, a par dos Festivais de Cinema propriamente ditos, também estão se cogitando: Os Festivais "Mandrake". Esses últimos, como vocês sabem, ganharam de d. Xantipática, o cognome esse, porque se passam como num passe de mágica. Ninguém chega a tomar conhecimento deles. Por exemplo: vocês não sabem, mas houve, semana passada, um desses "fungangas" lá em Goiânia, e, que coisa! patrocinado pelo Jockey Clube de lá, Cavalos e artistas: assás "sui generis" combinação.

Mas, continuando. Nós, cá de casa, enviamos um dos nossos agentes secretos. E lá foi a d. Xantipática. E lá veio ela, contando:

— Jéss Valadão ficou enojadinho e quase lançou cargas ao mar, digo ao ar. Pois é: balanço de avião não é mais nada. Quanto a que espalharão que o J.V. quase leva um tiro de um clumetado noivo de uma moçoila goianense não passa de notícia de uma Afolta-Press qualquer.

— Detiveram a mala da Méri Pontes, lá no hotel. Estava de permissão, uma história de uisques tomados e não pagos.

— "Amor e Desamor" foi filmado em Brasília. Logicamente não poderia deixar de levar. E levou. Alá quem levou foi a badalativa Leina Krespi. Um prêmio. De melhor atriz.

— Milton Rodrigues e Anik Malvil não estavam em filme nenhum dos apresentados no "F.M.". E daí, como não tinham nada pra fazer, fixaram... as pazes. Como sabem, o técnico e cinematográfico casal está em "de mal" há três meses.

— E como não havia muito que fazer e não ser engulir poeira, a turma tristou de passar o tempo e apelidaram-se mutuamente: "Léo José" ficou sendo: "Procura-se uma rosa"; Lueh Figueira: "Copacabana zero hora"; Vera Viana: "bonitinha mas ordinária"; Leina Krespi: "amor e desamor"; Milton Rodrigues: "Mulheres cheguei"; Oeli Ribeiro: "Luz apagada"; Léda Vale (esposa do Jorge Dória) "noite vazia"; Roberto Farias: "tem bol na linha"; Jéss Valadão: "matar ou morrer"; Juri do "F.M.": "sindicato dos ladrões". As sete recepcionistas do "F.M.": "as intocáveis". Diante deste último parágrafo, a turma se auto-denominou: "Os vencidos..." The End.



♦ Na foto, a Edna Savaget a figura feminina mais simpática que habitou o Ana Néri naquelas famosas 24 horas perguntando ao comandante Carlos Cavalcanti se ele alguma vez comandara viagem tão divertida. O sorriso do entrevistado é o suficiente. E quem olha pró seu sorriso é a mulher dele. Com certeza ela sabe de coisas.

Defenda-se da situação no Ponto Frio bonzão

EM TUA DEFESA



1.000 DE ENTRADA

FOGÃO ALFA 012-COMERCIAL com 4 bocas, forno amplo com temperatura para assar e cozer. Estufa fechada.

6.990

1 MENSAL E UMA DEFESA!

FOGÃO ALFA 012 LUXO

4 bocas, forno com

temperatura variável. Ampla

estufa fechada. Tampa

esmaltada.

1.000

DE ENTRADA

8.800

1 MENSAL E UMA DEFESA!

FOGÃO COSMOPOLITA

712 PROMOCIONAL

4 bocas nas decorativas

cores azul e branca ou verde

e branco.

1.000

DE ENTRADA

7.370

1 MENSAL E UMA DEFESA!

FOGÃO BRASTEMP.

PRÍNCIPE ECONÔMICO

4 bocas com trepes

removíveis. Forno iluminado

c/ visor, abas laterais

bicolores.

1.000

DE ENTRADA

21.000

1 MENSAL E UMA DEFESA!



Conjunta de Gás Engraxado Minasgás 2 Botijões e 1 registro de controle. ENTREGA AUTOMÁTICA

1.000

DE ENTRADA

MINASGÁS 3.170

1 MENSAL

TROQUE E LUCRE: SEU FOGÃO EM QUALQUER ESTADO NAS LOJAS PONTO FRIO URUGUAIANA, COPACABANA, N. IGUAÇU E NITERÓI

EM TUA DEFESA:

Ponto Frio bonzão

CENTRO R. Uruguaiana Av. Passos Av. Mal. Floriano

CATETE Pça. José de Alencar COPACABANA BENFICA

RAMOS MADUREIRA CAMPO GRANDE NITÓPOLIS

N. IGUAÇU S. J. MERITI CAXIAS NITERÓI

S. GONÇALO ALCANTARA BRASÍLIA TAGUATINGA

VISITE A NOVA LOJA FORMULAR ESPECIALIZADA EM MÓVEIS FORMPLAC — RUA URUGUAIANA, 95



* E eis aqui sorridente a loura Anik Malvil ladeada por uma das "intocáveis" e que tomou a si a doce incumbência de "secretária" a estrela e pelo prefeito de Goiânia, sr. Iria Resende Machado, a figura mais popular da cidade.

MAREADA-AMIGA — E foi em manhã de maremoto subdesenvolvido, que a TV-Globo engajou a gente. E lá fomos nós, de japoia a tudo, prá bordo do Ana Néri. Que beleza, amigos! Quanta coisa boa nos aguardava: uma "longa" viagem de 24 horas, uiscada, festas, papos, sorrisos, música, alegria! Logo no porta-lô, fomos recebidos pelo colega Fernando Lopes que, com o abraço-amigo e voz de Rádio Tambo, foi dizendo: "Ave!"

Pois é. Antes ave fôsemos. Vamos contar porque: logo após atingir alguns "nós" de velocidade, veio um vento "calmon". Foi aí que os "nós" se embaralharam e a náu desandou a fazer jogo maroto: jogo emboladinho: jogo que deixou todo mundo verdinho. E, sem ser leão, tinha negro as pampas com rodela de limão à boca. Conclusão: uma bagunça louca tomou conta daquele território flutuante de 150 metros de comprimento por 20 de largura. Que vale que estávamos no Ana Néri e — fazendo jô ao nome — foi uma enfermeira para todos. O lugar concorrido a tal de enfermaria! Nunca tantos couberam em tão pouco!

Para distrair as idéias, salmos rodando — é o termo exato — da prá a pópa, de borseta a bombordo. Ninguém! Era o próprio navio fantasma. Apenas uns mais fortes pouquinho coisa, como, por exemplo, o Hugo Dupin, Catulo de Paula, Júlio César, da "Quatro Rodas". Fernando Lopes, lá estavam naquele local onde o mareado ainda não fiseram morada. E o conselho veio rápido: "Pode beber. Vai por conta o enjôo". Vocês sabem, aliás não sabem: havia 30 caixas de "escocês" a serem consumidas...

Mas é isso. Porém não deu muito tempo e o grupo remanescente também sentiu-se obrigado a dar no pé. Enquanto isso, o fonocliama apelava inutilmente para que comparecessem ao almô-

ço. Pois sim! Porém, à tardinha o vento "calmon" foi chatear provisoriamente aliures, e o navio fundeou em Angra dos Reis. Iluminou-se todo para a grande festa. O baile se fez e, com ele, um pouco de confraternização.

Depois todo mundo foi dormir. Mas não dormiu porque ao largar ferros a nave largou também a placidez da Angra. E o "calmon" pegou novamente o pobre Ana Néri — e desbela, de pópa — e a coisa balançou tanto que, se duvidarem, deve ter até agora gente largada lá pelos camarotes.

Mas o dia clareou, o navio regressou à "ba-se", a gente saiu de mansinho, tomou o caminho do porta-lô; e no adeus de uma escada mareada, sumimos.

Hoje, porém, ao escrever estas linhas, uma pontinha de saudade diz-nos "olá". Pontinha de saudade daquele grupo remanescente pouquinho coisa. Pontinha de saudade daquela viagem de tão boa vontade oferecida e, sabe-se lá por que? pelo Papai do Céu tão mal acatada.

Ah, sim, fomos nos esquecendo: A TV-Globo ofereceu a tal viagem com a finalidade de fazer uma promoção diferente do lançamento de sua nova programação "Zoom 87". O "lançamento" foi feito. Abundantemente.

FILMES E COTAÇÕES

ÓTIMO

"DOUTOR JIVAGO" — O filme mais bem feito, tecnicamente, da história do Cinema. Perdido nas omissões do livro de Boris Pasternak. O diretor, David Lean, quis e conseguiu fazer um espetáculo que agrada e prende a atenção do público da primeira à última cena. (MGM).

RAZOÁVEL

"AS DUAS FACES DA FELICIDADE" — Um belo filme, que emprega a cor de uma maneira inteligentíssima. A mulher Agnès Varda expõe com habilidade, embora sem se aprofundar, o drama de um jovem casado e apaixonado por outra mulher. A temática da felicidade é plenamente válida. (CCFB).

RAZOÁVEL

"VIVA MARIA" — Um pouco cansativo, nas primeiras seqüências, mas divertido e empolgante, do meio para o fim, esse filme que reúne pela primeira vez na tela os dois "monstros sagrados" do cinema francês, Brigitte Bardot e Jeanne Moreau, dirigidas com classe por Louis Malle. A reconstrução da revolução mexicana da década dos vinte confere ao filme uma atmosfera realmente sensacional. (UA).

BOM

"A CORRIDA DO SÉCULO" — Inteligente e divertido nas primeiras três partes, e arrastado, cansativo e repetido do meio para o fim. De qualquer maneira, o diretor Blake Edwards fez o filme com bastante talento. Jack Lemmon diverte muito. Tony Curtis não faz nada e Natalie Wood é uma coisa louca de mulher! (WB).

SOFRÍVEL

"BOCA DE OURO" — Nelson Rodrigues, segundo Nelson Pereira dos Santos, que merecia melhor sorte, ainda por cima tendo que depender de injunções comerciais, à base de erotismo barato, como a cena das três mulheres (Maria Pompeu, Sulamith Yari e Odete Lara) de busto à mostra. "Boca de Ouro", embora bem feito, não chega a marcar o outro ponto desejado na carreira de Nelson Pereira dos Santos. (Copacabana).

BOM

"CRÔNICA DA CIDADE AMADA" — Incompreensível (como no caso de Nelson Pereira dos Santos) a iniciativa de Carlos Hugo Christensen filmar algumas histórias pobres e tolas (embora pretensiosas) desse cartão-postal sobre o Rio que o cineasta argentino tanto ama. Mas Christensen já fez coisas melhores, muito melhores. (ART).

RAZOÁVEL

"ESSE RIO QUE EU AMO" — Outra vez Christensen, mas muito melhor que no aclamado "Crônica da Cidade Amada". Um retrato bonito, colorido e amável, sobre o Rio de Janeiro e sua gente, através de histórias habilmente interligadas. O filme pode ser visto com agrado do princípio ao fim. (UCB).

BOM

"ENTRE O AMOR E O CANGAÇO" — Aurélio Teixeira, o diretor, é inteligente e competente, mas Rejane Medeiros estragou a sua festa em "Entre o Amor e o Cangaço". Restam os apreciáveis esforços de Milton Ribeiro e Geraldo Del Rey. Rejane é o que se pode chamar da mais absoluta anti-estrela de cinema. E se não fosse dubiada, então iria tudo por água-a-baixo... (Copacabana).

RAZOÁVEL

"IVA, O TERRÍVEL" — O "clássico" soviético de Serguei M. Eisenstein, inclusive mostrando pela primeira vez na tela, como ator, o mestre Pudovkin. Nicolai Cherkasov é um Ivã como o Cinema jamais conseguirá ter. Um filme para os autênticos apreciadores do bom cinema, em suas últimas exhibições no Brasil. (Tabajara).

MUITO BOM

"A GRANDE CIDADE" — As vezes arrastado, mas sempre bom e infinitamente superior a "Ganga Zumba", que foi a estréia do diretor Carlos Diegues no filme de longa-metragem, depois do documentário "Cinco Vezes Favela". A história de um bandido que vem do Nordeste e se afoga num mar de crimes no Rio. (Difilm).



♦ **CRISTO 1966 ANOS DEPOIS** — O diretor George Stevens lançou-se à tarefa de mostrar Jesus Cristo em "A Maior História de Todos os Tempos", na interpretação reproduzindo a cena histórica da expulsão dos vendilhões do Templo.



♦ **O ÓDIO RACISTA DE HITLER** — A loura Ingrid Thulin (foto, com Maximilian Schell) é uma judia, na França, perseguida pelos esbirros de Hitler, segundo o que nos conta o diretor J. Lee Thompson, em "De Volta das Cinzas". Lançamento da United Artists para amanhã. No Rio.



♦ **O SONHO PERIGOSO** — No filme americano, "O Sonho da Hoteleira", era em exibição no Alasca, uma jovem sonha que está sendo assaltada por dois perigosos malfetores. E aí começa o filme, iniciando também uma série de "strip-tease" do qual faz parte o da moça que ilustra esta nota, e cujo nome não conhecemos por culpa do Oziris, tão guloso.



♦ **VERA A DONZELA** — Vera Viana é a donzela (no filme "Toda Donzela Tem um Pai Que é Uma Fera"), que internaliza a vida de John Herbert e Reginaldo Farias, no filme que o diretor Roberto Farias tirou da peça do falecido Gláucio Gil e que volta amanhã ao cartaz dos cinemas da cidade.

HENNÉ-LÉNE
O henné do Américo

produtos do AMÉRICO

CINEMA

CLÓVIS DE CASTRO

A virgem do príncipe e as calcinhas de renda

SEIS lançamentos e três fitas em reapresentação. Além das três últimas são brasileiras: "Menino de Engenho", o belo ensaio-romântico-histórico do jovem Václav Hlavánek, inspirado no livro de José Lins do Rego, com ótimas atuações de Geraldo D-El Rey e Aneci Rocha, mas infelizmente sem explicar bem a presença do garoto Saviu Rolim, mais ator e caladão que Deus me livre... "Society em Baby Doll", de Luis Carlos Maciel, comédia de qual-que-que-que, mantendo, baseada em Henrique Pongetti, Mau teatro filmado, com Natália Timberg, André Vilón, Italo Rossi (bela-símbol), Sérgio Brito (bela-mela-enrascada) e Iona Magalhães; por fim, "Toda Donzela Tem um Pai que é uma Fera", de Roberto Farias, vindo também de peça teatral, de saudoso Gláucio Gil, com Reginaldo Farias, John Herbert, Vera Viana, Václav Hlavánek, Milton Gonçalves e Rosana Taped, esta um equívoco de Roberto Farias, como foi a esposa Rejane Medeiros. A melhor das três fitas, inequivocamente, é "Menino de Engenho".

Entre os lançamentos, um filme com um título que parece não ter scandalizado Dona Censura, sempre tão exigente com os filmes brasileiros: "A Espiã de Calcinhas de Renda". E vejamos quem usa as calcinhas: a puritânica Doris Day, grande "chapa" da Liga da Decência Norte-Americana, por sua grande colaboração em prol de melhores fitas. O que poderá fazer o inteligente Frank Tashlin com Doris Day e, ainda de quebra, com o hirsuto Red Taylor.

O melhor filme da semana deve ser mesmo "Uma Virgem Para o Príncipe", do roteirista Pascual Festa Campanile, autor de importantes filmes italianos do neorealismo. Devemos receber com reservas um superespetáculo bíblico-histórico: "A Maior História de Todos os Tempos", onde Jesus Cristo é o ator sueco Max Von Sydow, procurado anos a fio, no melhor estilo da publicidade americana, pelo diretor Georges Stevens, que pelo visto, já não é mais o mesmo de "A Vida Continua".

Mais dois lançamentos, aparentemente sem importância, e a "reprise" de "Cavalcada para o Inferno", western, com o ex-Tatá Jack Mahony, que esteve há pouco no Rio: "De Volta das Cinzas", melodrama insular em história de H. G. Clouzot, com direção do inglês J. Lee Thompson; e "Dingaka", que, segundo a publicidade, significa "perigo... terror... aventura", mas para nós não passa do caçafato do título, tão maldoso... Mais uma vez, a África em cores, sob a responsabilidade de um diretor novo, Jamie Uys, com Stanley Baker e a loura Juliet Prowse.

Joguem-se tudo fora e fiquemos só com "Uma Virgem Para o Príncipe", ao menos com a tocha Virgil Lisi, que não é o que diz o título, e nunca teve nada com nenhum nobre, apesar da história do filme ter sido inspirada na vida real.

"A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS" — "The Greatest Story Ever Told", da United Artists, em Cinema, mas apresentado no Rio em Panavision, em Technicolor. Direção de George Stevens. Com elenco de sessenta atores famosos e no papel de Jesus o ator sueco Max Von Sydow. A vida de Cristo, segundo o Velho e o Novo Testamento. O filme foi muito mal recebido pela crítica séria da Europa e dos Estados Unidos, que duvidam da presença de George Stevens num filme sem méritos.

"A ESPIA DE CALCINHAS DE RENDA" — "The Spy in the Lace Panties", da Metro-Goldwyn-Mayer, em Panavision e Technicolor. Direção de Frank Tashlin, que passa ter-se entre as burlescas do produtor Martin Melcher, marido da puritana e idóla Doris Day nos mais ridículos filmes dos últimos cinco anos em Hollywood. O título deve ter vindo Doris Day na "lista negra" da Liga da Decência, onde ela é "paranoica" há tantos anos... E para piorar a coisa, Rod Taylor à procura das calcinhas de renda!

"DE VOLTA DAS CINZAS" — "Return From the Ashes", da United Artists, em Panavision. A guerra em 1945, na rendição de uma jovem judia na França ocupada por Hitler. Direção de J. Lee Thompson. Com Maximilian Schell, Samantha Eggar, Ingrid Thulin e Herbert Lom. J. Lee Thompson não é flor que se cheire...

"DINGAKA" — "Dingaka", da United Artists, em Eastmancolor. O filme começa por não ter título, mas um um palavrão, aliás, forçado pela burrice de quem concordou em mantê-lo no Brasil. Melodrama de aventuras na África (em algumas coisas curiosas, segundo a sinopse), dirigido por Jamie Uys. Elenco: Stanley Baker e Juliet Prowse, que já andou "fascicando" aqui pelo RH.

"UMA VIRGEM PARA O PRÍNCIPE" — "Una Vergine Per Il Principe", da United Artists, em Technicolor e Techniscope. Acontecimento histórico (1581) na Itália da Renascença. Direção do roteirista Pascual Festa Campanile, com Vittorio Gassman e Virna Lisi. Um filme importante, disse os críticos consultados.

ONDE A CIDADE SE DIVERTE

LANÇAMENTOS

- ★ **"ENGRACADINHA DEPOIS DOS TRINTA"** — Filme brasileiro. Direção de J. B. Tanco. Com Irma Alvarez e Fernando Torres. As 12 (só no Festival). 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Opera, Caruso, Bruni-Ipanema, Festival, Rio, Rio-Palace, Bruni-Meier São Pedro, Bruni-Piedade, Alfa e São Bento (Niterói).
- ★ **"FEITA EM PARIS"** (Made in Paris) — Filme americano, em Panavision e Technicolor. Direção de Boris Sagal. Com Ann-Maree e Louis Jourdan. As 12 (só no Pathé). 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Pathé, Artex, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tiúco, Mauá e Para Todos.
- ★ **"MACISTE NAS MINAS DO REI SALOMÃO"** (Maele Nelli Miniere del Re Salomoni) — Filme italiano, em Techniscope e Technicolor. Direção de Martin Andrews. Com Rex Park e Wandisa Guida. As 10 e 12 (só no Plaza). 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Plaza Flórida, Olinda, Mascote Regência, Melo (Pech), Rosário e Santa Rosa (Cavale).
- ★ **"O JURAMENTO DE ZORRO"** (Il Testimonio di Zorro) — Filme italo-espanhol. Direção de Ricardo Blasco. Com Tony Russell e Rosita Yara. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre, Ipanema, Botafogo, Presidente e Coliseu.
- ★ **"O BARÃO DO TERROR"** — Filme mexicano. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Glória (Meriti).
- ★ **"O SONHO DA HOTELEIRA"** — Filme americano. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Alasca (Copacabana).

REPRISES

- ★ **"A GRANDE GUERRA"** (La Grand Guerra) — Filme italiano, em Cinemascope. Direção de Mario Monicelli. Com Alberto Sordi e Silvana Mangano. As 19, 21 e 23 horas. Proibido até 14 anos. Drive In (Lacer).
- ★ **"BOCA DE OURO"** — Filme brasileiro. Direção de Nelson Pereira dos Santos. Com Jace Valadão e Odete Lara. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Condor (Largo do Machado).
- ★ **"CRÔNICA DA CIDADE AMADA"** — Filme brasileiro, em Cinemascope e Eastmancolor. 2ª semana. Direção de Carlos Hugo Christensen. Com Protógenes Pereira e Oscarito. As 12 (só no Camêfilo). 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. Camêfilo (Cineândia), Art-Cinephane, Art-Tiúco, Art-Meier e Art-Helenópolis.
- ★ **"ESSE RIO QUE EU AMO"** — Filme brasileiro, em Eastmancolor. Direção de Carlos Hugo Christensen. Com Jarid Filho e Tônia Carrero. As 15, 17, 19 e 21 horas. Livre. Tiúca.
- ★ **"ENTRE O AMOR E O CANGAÇO"** — Filme brasileiro, em Cinemascope. Direção de Aurélio Teixeira. Com Geraldo Del Rey e Rejane Medeiros. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Condor-Copacabana e Marajó (Jacarepaguá).

- ★ **"FORIAS BURLESCAS"** — Filme francês. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Cinec.
- ★ **"IVA, O TERRÍVEL"** (Ivan Grozny) — Filme soviético. 1ª parte. Direção de Serguei M. Eisenstein. Com Nicolai Cherkasov e Ludmilla Tselirovskaya. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Riviera (Copacabana).
- ★ **"LANA RAINHA DAS AMAZONAS"** — Filme germano-brasileiro, em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Geza von Cziffra e Cyl Parney. Com Catharina von Schell e Attila Iorio. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos. Palácio (Cineândia).
- ★ **"SE MEU APARTAMENTO FALASSE..."** (The Apartment) — Filme americano, em Panavision. Direção de Billy Wilder. Com Jack Lemmon e Shirley Mac Laine. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Ricamar (Copacabana).

CONTINUAÇÕES

- ★ **"AS DUAS FACES DA FELICIDADE"** (Le Bonheur) — Filme francês, em Eastmancolor. 6ª semana. Direção de Agnès Varda. Com Jean-Claude Druout e Marie-France Boyer. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. Proibido até 21 anos. Palsandu.
- ★ **"A ROSSA DA CONQUISTA"** (The Knack) — Filme inglês. 6ª semana. Direção de Richard Lester. Com Rita Tushingham e Ray Brooks. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos. Alvorada (Copacabana).
- ★ **"AGONIA E EXTASE"** (The Agony and the Ecstasy) — Filme anglo-italo-americano, em Cinemascope e cor. De Luxe. 4ª semana. Direção de Carol Reed. Com Charlton Heston e Rex Harrison. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Veneta (Urca).
- ★ **"A CORRIDA DO SÉCULO"** (The Great Race) — Filme americano, em Panavision e Technicolor. 2ª semana. Direção de Blake Edwards. Com Jack Lemmon, Tony Curtis e Natalie Wood. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre, Bruni-Copacabana, Bruni-Tiúca e Santa Cecilia.
- ★ **"A GRANDE CIDADE"** — Filme brasileiro. Direção de Carlos Diegues. Com Leonardo Vilas e Aneci Rocha. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. Proibido até 14 anos. Paris-Palace, Kelly, Britânia Rio Branco, Marcovos, Ramos e Santa Helena.
- ★ **"ANGELICA, A MARQUESA DOS ANJOS"** (Angelique, Marquise des Anges) — Filme franco-italiano. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Proibido até 18 anos. Rex e Carlota.
- ★ **"AMOR NA SELVA"** (The Panther Woman of Mato Grosso) — Filme anglo-brasileiro, em Eastmancolor. Direção de Konstantin Tokovenko e Rui Santos. Com Pola Tomaschek e Pedro Paulo Hatheyer. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. Livre. Madri, Imperator e Petrópolis.

- ★ **"DOUTOR JIVAGO"** (Doctor Zhivago) — Filme anglo-italo-americano, em Panavision (70 mm). Metrocolor e Son Estereoscópio Perspecta. 12ª semana. Direção de David Lean. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplin. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 16 anos. Vitória (Cineândia).
- ★ **"DE OLHEOS VENDADOS"** (Blindfold) — Filme americano, em Technicolor e Panavision. 2ª semana. Direção de Philip Dunne. Com Rock Hudson e Jack Warden. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Roxi, Miramar e Santa Alice.
- ★ **"NUDISTA A FORÇA"** — Filme brasileiro. Direção de Victor Lima. Com Costinha e Darlene Glória. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. Império (Cineândia).
- ★ **"ONTEM, HOJE, AMANHÃ"** (Ieri Oggi, Domani) — Filme italo-francês, em Techniscope e Technicolor. 4ª semana. Direção de Vittorio De Sica. Com Sophia Loren e Marcello Mastroianni. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. São Luis et Rian.

- ★ **"O SEGREDO DAS ESMERALDAS NEGRAS"** (The Moon-Spinner) — Filme anglo-grego-americano, em Technicolor. 3ª semana. Direção de James Neilson. Produção de Walt Disney. Com Hayley Mills e Phil Wallach. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Coral.
- ★ **"O COLECIONADOR"** (The Collector) — Filme anglo-americano, em Technicolor. 2ª semana. Direção de William Wyler. Com Samantha Eggar e Terence Stamp. As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Proibido até 18 anos. Copacabana.
- ★ **"POR UM PUNHAO DE PRATA"** (I Tre Impallabili) — Filme italo-germano-espanhol, com Geoffrey Horne e Christina Gaton. As 12 (só no Rivoli). 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Rivoli (Cineândia), Boli e Paraiso.
- ★ **"SILVIA"** (Silvia) — Filme americano. Direção de Gordon Douglas. Com Carroll Baker e George Maharis. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Seals.
- ★ **"UM HOMEM EM ISTAMBUL"** (Gli Uomini a Istanbul) — Filme italo-franco-germano, em Techniscope e Technicolor. 4ª semana. Direção de Antonio Tonci Jasseri. Com Horst Buchholz e Sylvia Koscina. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Odeon (Cineândia), Leblon e América.

Subúrbios da Central

- BANGU — Divida de Sangue.
- VITÓRIA — Divida de Sangue.
- MOÇA BONITA — Um Favor Muito Especial.

- PILARES** — Charada.
- ILHA** — Aracnóide de Bravos.
- CASCADURA** — Os Heróis de Telemark.
- VAZ LOBO** — Tempo de Morte.
- MEIER** — Um Favor Muito Especial.
- Subúrbios da Leopoldina**
- PENHA** — Seta Homens de Ouro.
- BRAS DE PINA** — Rainha do Congo (seriado) e Sem Tempo Para Morrer.
- ILHA DO GOVERNADOR** — Mississipi — Fechado.
- Zona Norte**
- SÃO CRISTÓVÃO** — Natal ou Cas?
- FLUMINENSE** — A Noiva.
- Centro**
- SÃO JOSE** — Rainha do Congo (seriado) e Pistoleiro Relâmpago.
- MARROCOS** — A Grande Cidade e O Arquero Sinistro.
- FLORIANO** — Os Heróis de Telemark.
- Zona Sul**
- CATETE** — Politeama — Divida de Sangue.
- BOTAFOGO** — Divida de Sangue.
- GUANBARA** — Divida de Sangue.
- BOTAFOGO** — O Juramento de Zorro e a canção do Milagre.
- BRUNI** — A Patrulha do Inferno.
- IPANEMA** — O Juramento de Zorro e Uma Estrela e Dois Transviados.
- JARDIM BOTÂNICO** — Jussara — Minha Lei é o Galilho.
- Estado do Rio**
- PETROPOLIS** — A Roda Gigante.
- DOM PEDRO** — Rainha do Congo (seriado) e Mombassa, a Seta Negra.
- CAXIAS** — Paz — A Noiva Rebelde.
- CAXIAS** — Tempo de Morte e Romance Ranchero.
- BRASIL** — Um Ramo Para Luisa.
- NOVA IGUAÇU** — Santa Rosa — Keli-lug e Fúria dos Bárbaros.
- MÉRITI** — Glória — O Barão do Terror e Renegado Branco.
- SÃO JOÃO** — Keli-lug e Fúria dos Bárbaros.
- NITERÓI**
- CENTRAL** — Só Para Casais.
- ICARAI** — Os Sete.
- ALAMEDA** — Os Selvagens.
- ODEON** — O Grande Masturbador.
- EDEN** — Rainha do Congo (seriado) e Desforra Fatal.

DESTAQUES da semana

MILTON DE MORAES EMERY

EVANTOU-SE, mais uma vez, a voz do Papa Paulo VI em benefício da humanidade. Nada justifica o reino da violência. Alerta para o fato de que calamidade mais grave ameaça o mundo se não se puser um ponto final na guerra do Vietnã. A guerra do Vietnã representa, para quem nos lê, um perigo: seus filhos, assim como toda sua família, como toda a família do mundo inteiro correm grande risco. Saiba porque lendo os trechos da Encíclica do chefe da Igreja Católica. Perseguição aos negros: perseguição nazista. Leo Olin, um brasileiro de raça, estudante defendendo o direito de viver com dignidade e com direito às escolas: são espancados por isso. O crime de ser inteligente: é o mal novo que se anuncia.

A ENCÍCLICA PAPAL

COMO NÃO PODERIA deixar de ser, repercutiu no mundo todo a exortação do Papa Paulo VI contida na Encíclica *Christi Matri Rosari* no sentido de que cesse imediatamente a guerra do Vietnã. O perigo de que o conflito se estenda a outras partes do nosso planeta levaram-no à edição desse documento de suma importância, onde se chama a atenção dos homens responsáveis pelos povos caídos a tónica da exortação no dizer que a paz é o bem supremo e deve ser cultivada em todos os quadrantes da terra.

A encíclica, de duas mil palavras, tem os trechos que destacamos:

"Pois está próximo o perigo de uma calamidade mais extensa e mais grave, que ameaça a família humana, já que principalmente na região da Ásia Oriental, ainda se luta crescentemente e se inflama uma laboriosa guerra".

"Também tocam nosso sentimento os fatos que, segundo se sabe aconteceram e mostram regiões, como a crescente competição pelas armas nucleares, o insensato desejo de dilatar as próprias fronteiras, a imoderada valorização da raça, a ânsia de derrubar as coisas, a desunião imposta aos cidadãos, as perversas conspirações, as mortes inocentes: tudo o que pode ser a origem de um mal supremo".

"Como fêz com homens mais imediatos predecessores, Deus providentíssimo também parece nos ter confiado a tarefa peculiar de nos contrarmos a conservar e consolidar a paz, trabalhando com paciência e constância. Este dever, como é claro, nasce do fato de nos ter confiado toda a Igreja para diri-

gi-la, a qual, como estandarte levantado nas nações (CF I 11, 12), não serve a interesses políticos, mas deve levar a verdade e a graça de Jesus Cristo, o seu divino autor, para toda a espécie humana".

"Agora, pois, novamente elevamos nossa voz 'com grande clamor e lágrimas' (hebr. 5,7.) aos chefes das nações, rogando-lhes encarecidamente que procurem com todo o empenho, não somente que não se espalhe mais o incêndio, mas que seja extinto por completo. Não temos a menor dúvida de que todos os homens de qualquer raça, cor, religião ou classe social, que se unam com a retidão e a honestidade, sentem o mesmo que nós. Por isso, todos aqueles a quem isso compete devem criar as condições necessárias com os quais se chegue à deposição das armas, antes que o próprio peso dos acontecimentos afaste a possibilidade de abandoná-las".

Sabemos que tem em suas mãos a salvaguarda da família humana, que neste momento, se liga uma gravíssima obrigação de consciência. Perguntem, pois, o interroguem sua consciência, com os olhos colocados cada um no seu povo, no mundo, em Deus e na História, reflitam e pensem que seus nomes no futuro serão benditos, se é que seguiram com cordura esta súplica. Em nome do Senhor, gritamos: Alto! Temos que ajudar para chegar, com sinceridade, a planos e acordos e este é o momento de ajustar a situação, mesmo com alguma destruição e prejuízo, já que teriam de reconstruí-la em seguida talvez com grandes danos e depois uma cruelíssima matança, que no presente nem sonhar podemos. Mas temos que chegar a tal paz baseada na justiça e liberdade dos homens e de tal maneira que atenda o direito dos homens e das comunidades. De outra maneira será duvidosa e instável".

A piedade pelos homens se faz sentir em cada palavra. É necessário que os homens, cristãos ou não, espirituais ou não, os homens que amam o bem e a bondade tomem posição ativa na luta contra os que vendem apenas seus interesses pessoais, ou de grupo, podem acarretar a destruição de nossa sociedade.

Posição ativa é aquela que se manifesta através de atos inequívocos de atuação. Todos os que têm consciência dos perigos de uma guerra, todos os que têm consciência da injustiça social, todos os que têm amor à humanidade, que florescem em todos os pontos da terra, não podem deixar de co-

vir o chamado para que lançemos as sementes da paz por todos os lados: de braços cruzados não se pode lançar semente em lugar nenhum.

AINDA O "APARTHEID"

O ESCRITOR Léo Olin Ribeiro, com muita inteligência (o que que não é de surpreender) afirmou num artigo de sua obra que "a extinção sistemática de tribos inteiras causada pelo homem branco foi continuada e intensificada em terras africanas", mas nunca com tanta ferocidade quanto os colonos holandeses, os Afrikaners que travaram com a Inglaterra e sangrenta guerra dos Boers.

Ele compara as práticas utilizadas na África do Sul com aquelas que os nazistas lançavam mão levando judeus ao forno crematório.

Numa posição clara contra essa política desumana e anti-cristã estamos divulgando as resoluções do Seminário Contra o Apartheid há pouco realizado em Brasília.

Ficou decidido:

"XIII — Exortar os Estados membros que considerem com benevolência a contribuição ao Fundo das Nações Unidas para a África do Sul, bem como para o Fundo Internacional de Ajuda e Defesa e para apoiar o programa de educação e treinamento das Nações Unidas para os sul-africanos."

XIV — Houve acordo unânime para recomendar a comemoração anual do massacre de Sharpeville, durante a qual se coletariam fundos para apoiar o movimento anti-apartheid."

XV — Os Estados membros principalmente os Estados africanos, devem empenhar-se no conceder facilidades de viagem aos refugiados políticos sul-africanos e para proporcionar-lhes empregos apropriados após concluírem sua a treinamentos, exortando-se os escritórios regionais e especializados das Nações Unidas a dispensarem especial atenção a este problema utilizando ao máximo os sul-africanos instruídos e verificando a possibilidade de criar um grupo de pessoas treinadas e que pudessem contratar seus serviços com o governo africano e outros.

XVI — Deve-se organizar um centro de informações no âmbito do secretariado das Nações Unidas, a ser financiado pelo orçamento regular das Nações Unidas e funcionando em consulta com o Comitê Especial sobre o "apartheid". Seu objetivo será a de difundir informações sobre o "apartheid",

para esclarecer a consciência pública sobre o problema do "apartheid" e para contrabalançar os esforços da propaganda do governo da África do Sul, podendo estabelecer relações com centros regionais ou nacionais.

XV — Os Estados membros e organizações particulares ou individuais devem examinar e adotar medidas contra as atividades e organizações de propaganda do governo sul-africano e de grupos particulares fora da África do Sul".

No próximo número veremos como se propõe seja incrementada a coordenação de todas as organizações anti-apartheid".

DE TODOS OS LADOS

O MAIOR ESPETÁCULO teatral do Rio está no Teatro Olímpico: "O Senhor Puntilla (E Seu Criado Matti)", numa apresentação da Companhia Carioca de Comédia, sob a competente direção de Flávio Rangel. Trata-se de empreendimento escrupuloso e nosso público não deve, absolutamente, ficar indiferente a ele. Sobre Bertolt Brecht, o autor da peça, Max Frisch escreveu as seguintes palavras que se veem: "Ele ficou na estação até que eu rubisse no trem, fez um gesto breve com a mão, um pouco tímido, sem tirar a cabeça da janela. Depois, evitando a multidão, abandonou a estação e passou rápidos, curtos, ligeiros, balançando ligeiramente os braços, a cabeça um pouco de lado, a boina meio caída sobre a testa, como para escondê-lo um pouco, o ar de um conspirador ou simplesmente de um grande tímido. Nesses momentos parecia um operário, um metalúrgico; mas ele era muito frágil, muito elegante para um operário, muito fino para um camponês e, no conjunto, muito mais vivo que toda a gente da região. Ele é reservado e, portanto, muito observador, é um refugiado que teve de abandonar inúmeras residências, é um refúgio para "um homem do mundo", muito lúcido para não ser um inquieto, um apátrida... um passante extraviado em nossa época, um homem chamado Brecht, um abito, um poeta".

Italo Rossi, Napoleão Montez Freire, Cecil Thiré, Jards Filho, Célia Biar e outros estão no elenco. MORREU Francisco Zampari. Desaparece aos 68 anos de idade aquele que muito fez pelo teatro brasileiro (Teatro Brasileiro de Comédia e famoso TBC) e pelo nosso cinema: fundador da Vera Cruz e A CIDADIA assistiu envergadura à perscrutando estrada pelos estudantes por não estarem de acordo com os rumos da política nacional e da educação. Não é com violência que se resolve o problema do nosso subdesenvolvimento. FOMOS gentilmente convidados pelo sr. Antônio de Carvalho e Silva para uma ceia em sua residência após a estréia de "O Senhor Puntilla (E Seu Criado Matti)". O nosso mais sincero agradecimento. Noticiário, fotos, convites para esta seção devem ser remetidos à rua da Quitanda, 30, 9º andar, grupo 912.



* Valéria Montese será uma das bonitas garotas do elenco de "Ela se Despe à Meia-Noite" a ser estréada no dia 30, no Teatro Recréio.

Saimos de uma fábrica e entramos num jardim — foi a expressão de uma bailarina japonesa, do alto do Corcovado, referindo-se a vinda de São Paulo para o Rio. As japonesinhas de "Noites de Tóquio" passaram bastante segunda-feira que passou, dia da folga do Teatro República. Foram à praia, ao Corcovado e visitaram algumas boates. Compraram lembranças e foram ao cinema. Algumas ficaram gripadas pela mudança repentina de temperatura e Susumo Rokusha, diretor da companhia disse que no Japão existe quatro estações e no Rio, num só dia enfrentou as quatro. "Noites de Tóquio" está no República diariamente, às 20 e 22.30 horas e vespertais às 16 horas.

* Daísi Lúci e André Vilon estarão no Teatro Mesbla somente até o dia 2 do mês vindouro, quando "Mulher Zero Quilômetro" deixará o cartaz, depois de quase 10 meses de sucesso e perto de 400 representações. A parada é pequena, uma vez que já está o grupo ensaiando a nova produção de Floriano Faissal, que é a comédia de Henrique Santana "Morra Agora e Pague Depois", a ser estréada na segunda quinzena de outubro. Ainda é tempo do amigo leitor assistir ao bom espetáculo que é aquela maravilhosa comédia.

* Já surge como sucesso no Teatro do Grupo Opinião, a produção de Suzana Moraes, "Pois É". Para os convidados e críticos, o "show" será levado terça-feira. "Pois É" reúne Vinícius de Moraes, Maria Betânia e Gilberto Gil, com músicas de Vinícius, Baden, Edu Lobo, Tom Jobim, Pinxinguinha, Carlos Lira, Gilberto Gil, Francis Hime, Caetano Veloso, Torquato Neto e José Carlos Capinam. Os textos são de Capinam, Caetano, Torquato e Suzana. O conjunto compõe-se de Macalé, Edson Ma-

chado, Paulo Moura, Dário e Osmar. Direção geral de Nélcio Xavier.

* A CBS firmou contrato com a empresa tchecoslovaca Artia, para uma produção anual de vinte discos em Praga e outros tantos no Colúmbia.

* Os travestis do Stop vão novamente hoje apresentar-se no Olímpico, pela segunda vez, escondido de Luís Haroldo.

* Valdir Maia já está faturando no Stop e disse que é para amenizar a dívida contraída com o "Terceiro Reich".

* Vitor Barbera vai levar para Buenos Aires, na montagem de "Alô, Dolly!". Fernando Azevedo, como coreógrafo, diretor do coro e do ballet; Luciano Trigo, diretor cenotécnico; Elias Contursi, chefe da maquinaria; Adelar Elias; chefe da eletrificação; Arlindo Sousa, contra-regia; Ricardo Mayer, assistente-geral da monta-



* Teresa Cristina vai estrear terça-feira em São Paulo, no Teatro Bela Vista em "Que Beleza de Guerra".

gem. A estréia na capital portenha está marcada para o dia 18 de março do ano vindouro.

* Aurimar Rocha já satisfeito com a procura que vem tendo a peça de Augusto Boal, "Marido Magro e Mulher Chata", no seu Teatro de Bólo.

* Dilu Melo vem fazendo grande sucesso no Teatro Miguel de Lemos, com o "show" musical "Cada Criança é Uma Canção", onde meninos e meninas, de 8 a 11 anos, cantam, declamam e representam com eficiência, como se fossem velhos profissionais. Aos sábados e domingos estão os garotos às 10 e 14 horas naquele palco da Rua Miguel de Lemos. O elenco é o seguinte: Lúcia de Fátima, Antônio Carlos, Blandina Orico, Roberto Viana, Maria Aparecida, Luciano Chaves, Savana da Silva, Ademir Daniel, Jeane D'Arc e Miss Pretinha.

* Estréia terça-feira em S. Paulo, no Teatro Bela Vista, "Que Beleza de Guerra!", onde uma das principais figuras é Teresa Cristina, já conhecida do público carioca em "Música, Divina Música".

* As melhores peças atualmente em cartaz na Guanabara estão no Teatro Ginástico, "O Senhor Puntilla e Seu Criado Matti" e no Teatro Princesa Isabel, "Os Pais Abstratos".

* No dia 30, a estréia de vaudeville de Italo Cúrcio, "Ela se Despe à Meia-Noite", no Teatro Recréio, com um bom elenco.

TEATRO

EFE PINTO



* Mudou de teatro o "Filho de Espantinho" a peça infantil de Osvaldo Waddington já está desde ontem no Teatro do Rio, na Rua do Catete. E de agora em diante, aos sábados e domingos estará a peça naquele teatro, às 16 horas com Pichi Rei, Paula Rocha, Reinaldo André, Adilson Ribeiro e Eliano Medeiros, com músicas de Roginaldo Farias.

HOJE
AS 16,
AS 20 E
AS 22 H
TEATRO

R
I
V
A
L

Diariamente, às 20 e
às 22 horas
Vespertais, 5.30, sábados
domingos, às 16 horas
CINELÂNDIA
Rua Álvaro Alvim, 33
Telefone: 22-2721

Divertidíssima — Luxuosa — Original — Deslumbrante — Moderna

GOMES LEAL APRESENTA

UM MUSICAL "PAPEADO"

COM

COLÉ — SARITA SANTIÉL — SILVA FILHO

Nilza Magalhães

estrela convidada

VOCÊ VERÁ
AS LINDAS:
BRIGITTE DARLING
SUZI MONTEL
LODIA BRITO
BETZY ALVARES
LIDIA CARRASCO
OLGA MONTI
outras!
Ainda no elenco:
João Ribas, Rubem
Leite, Eros del Mar,
Adail Viana e Erley

ATRAÇÕES
• Bety Del Rio
(A Brasa de Cuba)
• Lidia Lopes
• Miguel